ANNO LXIII — NUMERO 10

SEXTA-FEIRA 14 DE JANEIRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações da França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 13 de Janeiro, ás 12 horas e 10 minutos da tarde. (Recebido á 1 hora e 25 minutos, pelo cabo submarino).

Foi nomeado 2.º escripturario da Thesouraria de Fazenda da provincia da Parahyba. Eulalio Henriques.

PARAHYBA, 13 de Janeiro, ás 2 horas e 20 minutos do tarde. (Recebido ás 3 e 15 minutos, pela linha terrestre).

Chegou hoje aqui o paquete nacional *PERNAMBUCO*, o qual segue á tarde para o Recife.

—Não tem vindo pormenores acerca da epidemia em Araruna e Teixeira.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 12 de Janeiro.

Foi nomeado ministro das colonias o Sr. Henry Hollans.

ROMA, 12 de Janeiro.

O general D. Maximo Santos, ex-presidente da Republica do Uruguay, visitou na segunda-feira o ministro dos negocios estrangeiros do gabinete italiano, e na terça feira S. M. o rei Humberto.

LONDRES, 13 de Janeiro.

Por occasião de visitar o marquez de Salisbury, falleceu repentinamente lord Iddesleigh.

WASHINGTON, 12 de Janeiro.

O Senado adoptou o projecto de negociações entre o governo dos Estados-Unidos e o de Nicaragua, relativamente á abertura de um canal inter-oceanico em Nicaragua.

BERLIM, 13 de Janeiro.

O Reichstag prosegue na discussão dos creditos referentes ao augmento dos effectivos do exercito allemão.

BUENOS-AYRES, 13 de Janeiro.

Os ultimos boletins da epidemia do cholera morbus, consignam:

Em Buenos Ayres, 18 casos novos e 9 obitos;

Em Rosario, 4 casos novos e 3 obitos;

Em Cordova, 2 casos e 1 obito.

— Na provincia de Aconcagua, no Chile, deram-se hontem 77 obitos de cholera morbus.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 13 de Janeiro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O CHOLERA E SEUS INIMIGOS

(Conferencia do professor J. J. Rodrigues)

—

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

(*Continuação*)

Só em casos especiaes a porcentagem de 5 por 100 póde inspirar confiança; nas lavagens amplas e demoradas, por exemplo, das paredes e sobrados de quartos, onde não possa incommodar o cheiro dos acidos.

E' bom porém, e sempre mais seguro, usar do acido phenico em solução hydroglicerica na dóse de 10 a 20 por cento conforme os casos.

Já que vos fallei em lavagens de sobrados e paredes, direi que, nos sobrados usuaes de madeira, póde [illegible] empregar se como desinfectante o chloreto de cal, dissolvido em agua na dóse de 5 por 100.

A solução faz-se pelo modo seguinte:

N'uma tijela de casa, de grandeza ordinaria, quasi cheia de agua, suspende-se uma *boneca* com 400 a 500 grammas de bom chloreto secco em pó; este, dissolvendo-se a pouco e pouco, vai communicando ao liquido os principios soluveis e activos que contém, com exclusão da maior parte da cal, que fica dentro da respectiva boneca.

Com esta agua, que se deixa saturar primeiro quanto fôr possivel, se possa a panno ou a escova o respectivo sobrado, que é depois amplamente lavado com agua limpa e competentemente enxuto.

A desinfecção das paredes póde effectuar-se da mesma maneira, excepto quando sejam forradas a papel, que não deve haver duvida em sacrificar, molhando-o primeiro com agua phenica saturada, ou melhor ainda com a solução de chloreto, acima especificada.

Preferivel porém, nestes serviços ao chloreto de cal, por evitar as nodoas que ás vezes produz a cal depois de secca, e ser mais facil a lavagem posterior á desinfecção, são as chamadas *aguas chloradas* de Javell e de Labarraque, que convirá diluir a ponto de se poderem empregar sem maior incommodo do operario, que fôr encarregado deste serviço.

Voltando, porém, ao acido phenico:

Como a agua não dissolve á temperatura ordinaria mais de 5 por cento desta substancia, pode se-lhe excitar a solubilidade misturando-o com algum alcool, o que tem varios inconvenientes, ou juntando-lhe glycerina ordinaria, o que é excellente. Com este liquido oleoso e doce tornam-se possiveis e faceis as soluções phenicas concentradas, succedendo, com vantagem manifesta dos que estiverem expostos as suas exhalações, que o cheiro destas não é muito pronunciado e que não sendo o liquido, á temperatura ordinaria, completamente volatil, a acção do acido é mais demorada e por isso mesmo mais efficaz.

Permitti-me agora, meus senhores, que, antes que me esqueça, vos faça algumas e indispensaveis observações sobre desinfectantes e antisepticos.

Todos os microbicidas matam por igual, logo que seja conveniente a dóse em que se empregarem.

Sob este ponto de vista tão bom é o chloreto de zinco como o chloreto de cal ou o sulphato de cobre. A escolha será então determinada umas vezes pelo preço, outras pela suas qualidades especiaes, muitas vezes pelo perigo ou inocuidade relativa (para o homem) que derivar do seu uso.

Ha certos desinfectantes que atacam com tal violencia a materia organica que, a par do microbio que destroem, vão reagindo sobre tudo que á acompanha, gastando nesta acção collateral muito mais substancia do que a que seria precisa para a condemnado microbio. Tal é a agua oxygenada —o microbicida por excellencia—mas de que a dóse *pratica*, pela multidão de oxydações a que da lugar, deve ser muito superior á dóse, que eu peço licença para chamar theorica. Taes são os permanganatos e os bichromatos de potassio e de sodio, excellentes desinfectantes, mas que, para nos darem certeza de uma completa esterilisação, teriam de oxydar primeiro, quanto o exigissem as respectivas affinidades, todo o excipiente do virus infeccioso. Sob este ponto de vista especial o sublimado corrosivo, o sulphato de cobre, o chloreto de zinco, o boro salicylato de sodio, e, em ultimo lugar, o acido phenico, são dos mais recommendaveis.

Já não succede o mesmo com o chloro ou com o chloreto de cal, productos especieaes cuja acção é tão energica que dá para tudo, mesmo em dóses minimas,—ou com o acido sulphuroso, cuja acção complexa e variavel é, por vezes, deficiente, exigindo por isso, sempre, o emprego de grandes dóses.

Acido sulphuroso E' este um dos mais velhos desinfectantes que se conhecem e, ainda hoje, em muitas circumstancias, o unico empregado. E' tambem, faça-se-lhe essa justiça, se algumas duvidas se offerecem sobre os seus effeitos, applicado convenientemente, um excellente antiseptico,—devendo reputar-se bem afortunados os microbios, que lhe resistirem! E' sem duvida, mais demorado e muito menos efficaz do que o chloro; mas até certo ponto compensa esta desvantagem com a facilidade da sua manipulação e seu baixissimo preço.

A substancia productora deste acido é o enxofre, na dóse de 30 a 40 grammas por metro cubico de ar. Dividida a porção total pelo recinto que deve ser fumigado, parece preferivel usar-se do enxofre em pó molhado com alcool, que se accende por qualquer meio. Pode inflammar-se dentro de pratos ou capsulas de folha ou de quaesquer outros recipientes adequados, comtanto que o sobrado fique a coberto de qualquer derrame do enxofre acceso.

Constitue o enxofre um bom recurso, em tempo de epidemias,—podendo-se, á falta d'elle, recorrer ás pyrites portuguezas, tão vulgares como baratas. E' com as pyrites nacionaes que a nossa Fabrica da Povoa faz o seu acido sulphurico

O acido sulphuroso, a secco, é pouco activo.

Havendo porém o cuidado de salpicar primeiro com agua as superficies do aposento fumigado,—a humidade, que d'aqui resulta, coadjuvada pelo calor desenvolvido pela combustão, accelera e excita as propriedades toxicas do gaz que, pelas diversas reacções a que dá lugar, produz o effeito que se pretende.

A desinfecção pelo gaz sulphuroso exige porém, para ser completa 2 a 3 dias pelo menos.

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO 12 DIA DE JANEIRO DE 1887

Augusto José Mauricio Wanderley, o mesmo, Isidoro Marinho Cesar e Manoel Antonio de Albuquerque Machado.— O estado financeiro da provincia não permitte, por emquanto, a reabertura da escola nocturna a que se refere o supplicante.

Anastacio José de Azevedo.— Sim, mediante recibo.

Caetano José de Oliveira Cobra.—Deferido com o officio desta data ao Dr. chefe de policia.

Emygdio Joaquim de Sant'Anna.— Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Francisco Pinto de Magalhães.— Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda

Galdino Diniz Ribeiro da Cunha.—Sim, pagando o supplicante as comedorias.

Genesio Geroncio Peixoto de Albuquerque.— Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Cesar da Silva.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

José Pedro Macambira.—Nesta data autoriso o Thesouro Provincial a escripturar o debito por pertencer este a exercicio findo.

João Francisco Leite.— Deferido com officio ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

José Francisco de Mello.— Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Theotonio Amancio de Souza Cavalcante e outros.—Remettido ao Sr. engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas para attender ao pedido dos supplicantes, em termos.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 13 de Janeiro de 1887.

O porteiro,

Francelino Chacon.

Repartição da Policia

Secção 2ª – N. 20. Secretaria da Policia de Pernambuco, 13 de Janeiro de 1887. - Illm. e Exm. Sr. – Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Antonio Gomes de Amorim ou João Ignacio, como criminoso de morte em Jaboatão, á minha disposição.

A' ordem do subdelegado do Recife, Izidoro Sarrador das Mercês e Joaquim Antonio de Farias, como vagabundos.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, João Francisco de Lima, Faustino Farias Pessoa e Pedro João da Costa, o primeiro por offensa á moral publica e os ultimos por disturbios.

O subdelegado do 2º districto da Boa-Vista, em officio de hontem datado, communicou-me que ante-hontem, ás 4 horas da tarde, na curva das Salinas pertencente áquelle districto, o subdito portuguez José Tavares, guiando uma carroça deu lugar a que esta passasse sobre os pés de Pedro de tal, que alli se achava sentado e o ferio levemente.

O ferido foi conduzido para o hospital Pedro II afim de ser tratado, e o offensor que foi preso em flagrante prestou fiança provisoria.

O respectivo subdelegado tomando conhecimento do facto prosegue nos termos da lei.

Communicou-me o delegado de Limoeiro em data de 12 do corrente mez, que foi preso pelo subdelegado do 2º districto d'aquelle termo, João Francisco da Silva, por estar pronunciado em crime de homicidio na comarca de Pão d'Alho.

Deus guarde a V. Exc. —Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O delegado encarregado do expediente, *Salustiano José de Oliveira.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 13 DE JANEIRO DE 1887

Padre Floriano de Queiroz Coutinho. – Deferido, tomando-se por termo a fiança offerecida.

Manoel Cardoso Junior.—Certifique-se.

Contas de Angelo Vieira Sampaio e do collector do Rio Formoso.—Approvadas

Diogo Carlos de Almeida Albuquerque.—Façam-se as notas da portaria da licença.

Pedro Antunes & C.—Deferido, dando-se baixa no collector, visto que para ella não houve justa causa, como informa o Consulado.

Isidoro Bastos de Oliveira, Fielden Brothers e Dr. Urbano Mamede de Almeida.—Informe o Sr. contador.

Manoel Luiz de Moraes e Silva.---Deferido nos termos das informações.

Manoel Marques de Amorim.---Indeferido, visto achar-se occupado o armazem n. 16 á rua do Visconde de Itaparica pelo novo inquilino com o mesmo genero de negocio sem que em tempo fosse provada a sua desoccupação e declarada a irresponsabilidade que ora requer o proprietario incompetentemente.

José Loureço Franco e Manoel Clementino Correia de Mello.--Deferido, podendo licitar.

J. dos Santos Oliveira.—Deferido, ficando irresponsavel pelo debito anterior o novo inquilino que estabelecer-se no pavimento terreo do predio n. 53 á rua do Barão da Victoria, cuja desoccupação se prova.

Niemayer Cahu & C. -- Nega-se provimento a vista das informações e do disposto no art. 6 do regulamento de 7 de Outubro de 1873.

Saunders Brothers & C.--Restitua-se.

Maria Josephina da Silva Dubourcq.--Indeferido, visto que das informações resulta não estar desoccupado o pavimento terreo n. 39 á rua de D Maria Cesar.

Alfredo Guedes Alcoforado.-- Registre-se e façam-se as notas.

A. Augusto de Magalhães.--Volte ao Sr. contador.

José de Azevedo Maia & C.--Sellados os conhecimentos, volte querendo.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 13 DE JANEIRO DE 1887

Custodio Araujo & C.--A' 1ª secção para attender.

José Maria Wgiet.--Certifique-se.

Companhia do Beberibe. -- Certifique-se o que constar.

Maria dos Martyres Tavares dos Santos, Antonio Pereira Gomes, Galdino Antonio Alves Ferreira.--Informe a 1ª secção.

Antonio de Souza Braz, Salasar & C.--A' 1ª secção para os devidos fins.

José dos Santos da Costa Moreira.---Indeferido em vista das informações.

Antonio Joaquim de Sant'Anna, Joaquim Francisco das Chagas e Silva, Antonio Maria Marques Ferreira, Francisco Petrocelli & Irmãos, Jovininiano da Rocha Pereira, Joaquim Fernandes da Rocha, Antonio Serafim da Silva, João Euthimio de Brito Macedo, viuva de Virgolino & C., Guilherme Spiller, Conto & C.--Sim.

Francisco Hilarino de Oliveira Maia.--Sim.

Silva Ayres & C., Eduardo Martins Correia.--Indeferido em vista das informações.

João Gonçalves de Souza Bairão.--A' 1ª secção para informar.

Companhia da estrada de ferro do Recife á Varzea.--Selle o conhecimento para tirar despacho.

Baltar, Oliveira & C.---Informe a 2ª secção.

INTERIOR

O clima littoral da provincia de Pernambuco

(Da *Revista de Engenharia)*

DEDICATORIA

Ao Illm. Sr. Dr. Paulo de Amorim Salgado

Pernambuco

Si não fosse a dedicação rarissima de V. S., baldados teriam sido os meus esforços de reunir os dados necessarios, que serviam de base a este trabalho, como já o tinham sido antes de ter tido a honra de saber de quantos sacrificios V. S. é capaz para servir á sciencia e ao paiz.

Oxalá! que o Brazil tivesse muitos cidadãos como V. S., cujo patriotismo se manifeste pelo exercicio de rarissimas virtudes civicas, e não por palavras!

De qualquer merecimento, que ter possa este modesto trabalho, uma boa parte, senão a maior, pertence a V. S. de quem me orgulho ser

Admirador e amigo dedicado e agradecido,

F. M. Draenert.

—

INTRODUCÇÃO

Temos diante de nós observações meteorologicas. *simultaneas*, feitas sob a direcção do distinctissimo director da repartição das Obras Publicas em tres lugares da provincia de Pernambuco, um trabalho unico no Brazil até hoje e de muito merecimento.

Deixar de aproveitar para a geração actual este trabalho notavel de alguns homens dedicados e verdadeiramente patriotas, sómente porque ainda não se completou o decennio, seria acanhamento scientifico, muito mal cabido. Entretanto não deixamos de lastimar, que não fosse possivel continual-o, faltando tão sómente dous a tres annos para alcançar o marco documental « por se achar muito sobrecarregado de trabalhos o empregado da colonia Isabel, que se prestava a fazer gratuitamente as observações diarias e não haver alli outra pessoa com habilitações precisas. » O valor peculiar d'este trabalho está na simultaneidade das observações diarias, feitas sob a mesma direcção e conforme as mesmas instrucções emanadas d'ella, de sorte que facilmente se prestam a um estudo comparativo do clima da zona littoral da provincia de Pernambuco.

As observações na cidade do Recife (Pernambuco: lat. S. 8º,4'; long. W. de Greenwich 34º,51'; altitude 3 m.) feitas pelo engenheiro Sr. Ceciliano Mamede Alves Ferreira, abragem 8 annos completos, do 1º de Março de 1876 até 29 de Fevereiro de 1884; as da cidade da Victoria (lat. S. 8º,9'; long. W. Greenwich 35º,27'; altitude 161 m.), feitas pelo engenheiro Sr. Francisco Americo de Aragão Rabello, foram começadas em 1º de Outubro de 1876 e terminadas em 30 de Setembro de 1884, faltando nos, porém, 12 mezes, de 1º de Outubro de 1877 até 30 de Setembro de 1878 (7 annos); e afinal aquellas da Colonia Isabel (lat. S. 8º,45'; long. W. Greenwich 35º,42'; altitude 229 m), feitas pelo Revdm. frei Antonio Albano, comprehendem o periodo do 1º de Agosto de 1876 até 31 de Março de 1884, menos a época de 1º de Agosto de 1877 a 30 de Setembro de 1878 (6 1/2 annos)

A distancia, em linha recta, da costa do Atlantico calculámos para a cidade da Victoria em cerca de 56 kilometros, e para a Colonia Isabel em cerca de 75 kilometros.

Segundo os phenomenos meteorologicos, peculiares á região littoral, tanto a Victoria, quanto a Colonia Isabel e Palmares pertencem a essa região, bem que do ultimo lugar possuimos sómente *um* resumo completo das observações das direcções dos ventos (de 1877 a 1882), publicado nos Estados Unidos. (1) Embora termos empregado todos os meios ao nosso alcance, ainda não nos foi possivel completar as poucas observações que possuimos de Palmares e Quipapá, estações do prolongamento da ferro via do Recife a S. Francisco, o que teria sido de importancia, não sómente para serem incluidos n'este estudo, mas tambem para poder espaçar, o mais possivel, o limite da região littoral com o continental (o sertão).

Por ora, portanto, não podemos traçar o limite d'esta região littoral senão em uma distancia em linha recta de, quanto muito, 80 kilometros da costa do Atlantico, presumindo, todavia, estar muito mais afastado d'esta costa.

I. TEMPERATURA

Em toda a parte do nosso globo o clima littoral ou maritimo distingue-se do continental pela pequena amplitude das oscillações (variações) da temperatura, já por si bastante pequena zona intertropical e diminuindo com a latitude.

Na cidade da Victoria, porém, essa amplitude é maior, pelo que o seu clima approxima-se bastante ao clima continental, bem que em outro sentido não deixa de possuir o caracter do clima maritimo, como mais adiante demonstraremos.

TABELLA I

TEMPERATURAS MEDIAS ANNUAES

	Recife 3m	Victoria 161m	Colonia Isabel 229m
	°	°	°
1877.	26.3		
1878.	26.0		
1879.	26.5	25.2	23.8
1880.	26.5	24.9	23.4
4881.	26.6	24.9	23.9
1882.	26.0	26.3	23.8
1883.	26.0	24.5	23.7
Amplitude . . .	0.6	1.8	0.7

Como se verifica pela tabella I, precedente, a amplitude (variação) das médias annuaes é 0º,6' na cidade do Recife, quasi a mesma, isto é, 0º,7' na Colonia Isabel e 1º,8' na Victoria, sendo as temperaturas médias geraes do anno: 26º,3' em Pernambuco (Recife), 25º,1' na Victoria e 23º,7' na Colonia Isabel. N'estas médias descobre-se a differença devida á influencia da altitude, que conforme as mesmas observações pela formula de Laplace calculamos em 161 m. para a cidade da Victoria em 227 m. para a Colonia Isabel, verificando-se tambem que a diminuição progressiva da temperatura de 1º por cada vez 200 m. (Lisle) ou 170 m. (Humboldt) de elevação não se manifesta nas temperaturas médias annuaes d'estes dous lugares da região littoral; porém mais se approxima á média obtida por observações, calculando-se menos 1º de temperatura para cada vez 100 m. de elevação n'esta região littoral, tão proxima, ao Equador o que daria para a Victoria a média annual de 24º,7' e para a Colonia Isabel a de 24º. Esta é tambem a diminuição da temperatura calculada theoricamente segundo a altitude(—1º por 101 m.) para o ar perfeitamente secco.

Considerando se as temperaturas maximas e minimas, absolutas dos annos e mezes nas tabellas II e III, nota-se tambem que o clima da Victoria se distingue por seu caracter um tanto continental com uma amplitude aperiodica, maxima e absoluta de 27º,4', emquanto as mesmas amplitudes aperiodicas no Recife e na Colonia Isabel são quasi iguaes, isto é, 21º,0' e 23º,9' respectivamente. Este mesmo caracter do clima da Victoria sobresahe principalmente nas temperaturas maximas, absolutas dos mezes e do anno. Somente em tres mezes (Julho, Agosto e Setembro) a maxima temperatura observada durante sete annos na cidade da Victoria tem sido menor do que em Recife, ainda que aquella está 158 m mais alta do que esta cidade.

TABELLA II

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS ABSOLUTAS DOS ANNOS

	RECIFE Max.	RECIFE Min.	RECIFE Ampl.	VICTORIA Max.	VICTORIA Min.	VICTORIA Ampl.	COLONIA ISABEL Max.	COLONIA ISABEL Min.	COLONIA ISABEL Ampl.
	°	°	°	°	°	°	°	°	°
1877. . . .	37.0	18.3	18.7						
1878. . . .	37.3	16.[illegible]	21.[illegible]						
1879. . . .	35.8	17.9	17.9	36.4	14.9	21.5	32.2	13.3	19.9
1880. . . .	36.5	17.5	19.	35.4	13.6	21.8	32.0	11.6	20.4
1881. . . .	36.8	19.0	17.8	37.7	15.0	22.7	33.1	14.3	18.8
1882. . . .	34.8	19.3	15.[illegible]	38.4	15.2	23.[illegible]	33.8	14.5	19.3
1883. . . .	36.6	18.7	17.9	39.0	11.6	27.4	32.0	13.3	18.7

TABELLA III

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DOS MEZES

	RECIFE (8 annos) Max.	RECIFE Min.	RECIFE Ampl.	VICTORIA (7 annos) Max.	VICTORIA Min.	VICTORIA Ampl.	COLONIA ISABEL (6 1/2 annos) Max.	COLONIA ISABEL Min.	COLONIA ISABEL Ampl.
	°	°	°	°	°	°	°	°	°
Janeiro. . . .	27.3	17.7	19.6	39.0	15.8	23.2	35.5	16.9	18.6
Fevereiro . . .	36.6	19.0	17.6	37.7	16.8	20.9	33.8	13.3	20.5
Março	36.8	19.3	17.5	38.4	16.8	21.6	33.5	17.7	16.8
Abril	35.8	18.5	17.3	35.8	15.8	20.0	32.0	13.3	18.7
Maio. . . .	32.5	18.0	14.5	34.4	15.0	19.4	31.8	16.5	15.3
Junho	30.0	47.9	12.1	32.2	15.5	16.7	28.4	15.0	13.4
Julho	33.2	6.8	16.9	31.4	13.5	17.9	28.5	14.4	14.1
Agosto	35.2	16.3	18.9	32.2	11.6	20.6	28.5	11.6	16.9
Setembro . . .	35.3	16.8	18.5	32.5	13.5	20.0	3[illegible].3	14.8	15.5
Outubro. . . .	34.8	18.2	16.6	36.0	11.9	24.1	31.8	15.0	16.8
Novembro . . .	36.4	18.2	18.2	37.7	14.8	22.9	34.1	15.5	18.6
Dezembro . . .	37.0	17.0	20.0	39.6	16.0	23.0	33.1	15.9	17.2
Anno	37.3	16.3	21.6	39.[illegible]	16.6	27.4	35.5	11.6	23.9

Segundo a altitude as temperaturas minimas absolutas da Colonia Isabel deviam ser menores do que as da Victoria, entretanto são quasi iguaes, e é de presumir que na Victoria talvez seriam menores, se tivessemos um maior numero de annos de observações.

Nesta anomalia revela-se o effeito de uma causa secundaria, do vento que mais adiante explicaremos.

Não nos estranham as temperaturas maximas, absolutas dos mezes, menores na Colonia Isabel do que na Victoria, porque se explicam pela posição mais elevada da primeira.

Todas essas circumstancias realçam ainda mais o caracter excepcional do clima quasi continental da cidade da Victoria, que em consequencia é muito mais saudavel, conforme é geralmente admittido para um clima desta natureza, do que aquelle do Recife, visto ser uma temperatura elevada e continua com pequenas variações de um effeito bastante desfavoravel sobre o organismo humano e mesmo sobre o caracter do povo.

Segundo a altitude as temperaturas minimas absolutas da Colonia Isabel deviam ser menores do que as da Victoria, entretanto são quasi iguaes, e é de presumir que na Victoria talvez seriam menores se tivessemos um maior numero de annos de observações.

Nesta anomalia revela se o effeito de uma causa secundaria, do vento, que mais adiante explicaremos.

Não nos estranham as temperaturas maximas, absolutas dos mezes, menores na Colonia Isabel do que na Victoria, porque se explicam pela posição mais elevada da primeira.

Todas essas circumstancias realçam ainda mais o caracter excepcional do clima quasi continental da cidade da Victoria, que em consequencia é muito mais saudavel, conforme é geralmente admittido para um clima desta natureza, do que aquelle do Recife, visto ser uma temperatura elevada e continua com pequenas variações de um effeito bastante desfavoravel sobre o organismo humano e mesmo sobre o caracter do povo.

TABELLA IV

MEDIDAS E AMPLITUDES DAS TEMPERATURAS EXTREMAS

	RECIFE (8 annos) Max.	RECIFE Min	RECIFE Ampl.	VICTORIA (7 annos) Max.	VICTORIA Min	VICTORIA Ampl.	COLONIA ISABEL (6 1/2 annos) Max	COLONIA ISABEL Min	COLONIA ISABEL Ampl
	°	°	°	°	°	°	°	°	°
Janeiro	31.7	25.3	6.4	32.7	20.2	12.5	29.9	20.3	9.6
Fevereiro . . .	32.1	23.9	8.2	32.8	20.6	12.2	30.3	20.4	9.9
Março	31.3	23.6	7.7	32.0	20.7	11.3	30.0	20.4	9.6
Abril	29.9	22.7	7.2	31.0	20.8	10.2	28.2	19.8	8.4
Maio. . . .	28.6	22.2	6.4	29.8	19.9	9.9	26.8	19.9	6.9
Junho	26.8	21.5	5.3	28.1	19.7	8.4	25.7	18.8	6.9
Julho	27.1	22.3	4.8	27.2	18.8	8.4	24.7	18.1	6.6
Agosto	27.3	2[illegible].1	5.2	27.6	18.8	8.8	24.8	17.8	7.0
Setembro . . .	28.6	22.2	6.4	28.7	18.4	10.3	26.2	18.2	8.0
Outubro. . . .	30.4	23.2	7.2	31.2	18.4	12.8	28.2	19.0	9.2
Novembro . . .	31.2	23.8	7.4	32.8	19.3	13.5	30.0	19.6	10.4
Dezembro . . .	31.5	24.1	7.7	33.0	19.6	13.4	30.2	19.9	10.3
Anno	29.7	23.1	6.6	30.7	19.6	11.1	27.4	19.4	8.0

As mesmas observações suscitam o estudo das médias e amplitudes periodicas respectivas das temperaturas extremas, representadas na tabella IV. As amplitudes destas médias tambem são maiores na Victoria do que na Colonia Isabel, não obstante a ultima ficar em situação mais elevada (de 68 m.) e as desta são superiores aquellas do Recife. Melhor do que nas temperaturas maximas e minimas se descobrem nestas médias das temperaturas extremas, que as amplitudes quotidianas dos mezes da estação quente são maiores do que a dos mezes da estação fria e chuvosa.

As médias geraes dos mezes mostra a tabella V. Embora calculadas das temperaturas maximas e minimas observadas, um pouco superior ás médias verdadeiras, revelam salientemente o effeito da elevação acima do nivel do mar. Ellas são menores, em todos os mezes, na Colonia Isabel do que na Victoria, bem que sómente em consequencia das temperaturas maximas menores, visto que as médias mensaes das minimas de ambos os lugares são quasi iguaes, o que ainda mais fica realçado pela simples comparação das duas médias annuaes das temperaturas minimas (19º,4' e 19º,6'.

As pequenas amplitudes (variações) das temperaturas médias extremas (tab. IV) são caracteristicas do clima littoral, particularmente insignificantes na zona intertropical, como acima já fica apontado: entretanto nos lugares da maior altitude se approximam um tanto as grandezas respectivas, observadas do clima continental, isto é, tornam-se maiores.

TABELLA V

TEMPERATURAS MEDIAS

	Recife 3m 8 annos	Victoria 161m 7 annos	Colonia Isabel 229m 6 1/2 annos
	°	°	
Janeiro.	28.0	26.5	25.0
Fevereiro	28.	26.7	24.4
Março	27.6	26.1	25.2
Abril	26.2	25.8	24.5
Maio	25.4	25.0	23.4
Junho	24.5	23.9	22.3
Julho	23.5	23.0	21.4
Agosto	24.3	23.2	21.3
Setembro	25.4	23.6	22.2
Outubro	26.9	24.8	23.5
Novembro	27.5	26.0	24.8
Dezembro	27.9	26.3	25.1
Anno	26.3	25.1	23.7
Amplitude	4.6	3.7	4.1

Estas amplitudes mensaes no Recife são pouco maiores do que as de S. Bento das Lages, (2) talvez porque as ultimas não foram deduzidas da observação de dous thermometros com indices de minima e maxima temperatura, emquanto as médias, mensaes e annual (24º,9') em S. Bento nas Lages, (3) são quasi as mesmas da Victoria, e portanto, neste sentido sómente, a elevação de 130 m. corresponderia á 4 1/2.º de latitude ou a elevação de 29 m. á um grão de latitude, theoricamente fallando, porque as causas secundarias tem influencia saliente sobre o clima qualquer de lugar, até em regiões bastante proximas, cujos climas são tão semelhantes como no litoral das provincias de Pernambuco e Bahia.

Julho é o mez mais frio, não sómente nestes tres lugares, mas tambem em todos os lugares do Brasil, cujas temperaturas conhecemos, a saber: em S. Bento das Lages da Bahia, (22º,5'), no Rio de Janeiro, (2 º,8') (4) Joinville, (15º,7'), Palmeira, (14º,0'), Santa Cruz, (12º,0'), Taquara, (12º,9'), Pelotas, (12º.0' (5) e na cidade do Rio Grande do Sul, (13º,3'), (6).

Na zona torrida ao sul do Equador os mezes do verão (Dezembro, Janeiro, Fevereiro) são os mais quentes, tanto nas cidades do Recife, da Victoria e na Colonia Isabel, quanto em S. Bento das Lages. No Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul sómente os dous ultimos mezes do verão (Janeiro e Fevereiro) e o primeiro mez do outono (Março) são os mais quentes. Tambem na Colonia Isabel o de Março pertence a esse grupo dos mezes calidos.

TABELLA VI

ANOMALIA MEDIA DAS TEMPERATURAS

	Recife	Victoria	Colonia Isabel
	°	°	°
Janeiro	3.2	6.3	4.8
Fevereiro	4.1	6.1	5.0
Março	3.9	5.7	4.8
Abril	3.6	5.1	3.7
Maio	3.2	5.0	3.5
Junho	2.7	4.2	3.5
Julho	2.4	4.2	3.3
Agosto	2.6	4.4	3.5
Setembro	3.2	5.2	4.0
Outubro	3.6	6.4	4.6
Novembro	3.7	6.8	5.2
Dezembro	3.7	6.7	5.2
Anno	3.3	5.6	4.0

Parece que H Mohn, dizendo, que: « na zona torrida os mezes do estio não são os mais calidos » e que « quanto mais proximo ao Equador, tanto mais a epoca mais quente do anno se observa nos mezes da primavera e do outomno, emquanto os mezes do verão e inverno são menos quentes, » (7) ainda não conhecia as observações brasileiras ao sul do Equador, bem que as de S. Bento das Lages, do Rio de Janeiro e algumas de Pernambuco já foram publicadas antes de 1883. (8) Neste continente sul-americano sómente ao norte do Equador e no Pará, os mezes mais calidos do anno são os da primavera (v. g no Pará, Georgetown, Paramaribo, Cayenna, Bogotá, Quito) e do outomno (v. gr. em Carácas e Bogotá).

Dos mezes quentes o mais calido é Fevereiro, tanto nas cidades do Recife, (28º 1), da Victoria, (26º,7) e na Colonia Isabel (25º,4), quanto em S. Bento das Lages, (26.8) e no Rio de Janeiro (26º,6).

A amplitude annual das medias mensaes geraes (Vide tab V) é de 4º,6 no Recife, 3º 7 na Victoria e 4º,1 na Colonia Izabel, emquanto em S. Bento das Lages da Bahia é de 4º 3 e no Rio de Janeiro 5º,8.

Na zona temperada do Brasil, Janeiro é o mez mais quente, sendo a amplitude annual das medias mensaes: 9º 3 em Joinville, 9º,2 na Palmeira, 12º 7 em Santa Cruz. 11º 2 em Taquára. 12º,2 em Pelotas, e 10º,6 na cidade do Rio Grande do Sul.

TABELLA VII

ANOMALIA ABSOLUTA DAS TEMPERATURAS EXTREMAS

	Recife	Victoria	Colonia Isabel
	°	°	°
Janeiro	9.8	12.1	9.3
Fevereiro	8.8	10.5	10.3
Março	8.8	10.9	7.9
Abril	8.7	10.0	9.4
Maio	7.3	9.7	7.7
Junho	6.[illegible]	7.9	6.7
Julho	9.0	9.0	7.1
Agosto	9.5	10.3	8.5
Setembro	9.3	10.0	7.8
Outubro	8.[illegible]	12.1	8.4
Novembro	9.1	11.5	9.3
Dezembro	10.0	11.5	8.6
Anno	1[illegible].5	13.7	11.1

O clima littoral da provincia de Pernambuco se revela tambem destas variações aperiodicas, que chamamos anomalia ou variabilidade das temperaturas médias dos mezes e do anno, representadas na tabella VI; ella é pequena entre os tropicos, porém no Recife é maior do que em S. Bento das Lages (9) e no Rio de Janeiro (10)

O facto de ser maior esta anomalia na Colonia Isabel em comparação com aquella do Recife explica-se pela altitude da primeira; mas não se explica do mesmo modo, porque na Victoria é maior do que na Colonia Izabel, visto ser maior a altitude desta. De qualquer forma que estudamos a temperatura do clima littoral desvendada pelas observações simultaneas na provincia de Pernambuco, sempre deparamos com a mesma anomalia. Esta variabilidade na Victoria é muito semelhante áquella de Roma, Florença e Verona na Italia, (11).

ILEGIVEL

MUTILADO

As modificações pois que o clima litteral experimenta com a altitude crescente são muito analogas áquellas que se observam nas latitudes maiores.

Calculando-se as grandezas que indicam quanto se afastam as temperaturas maximas e minimas absolutas das médias mensaes e annuaes, isto é, a anomalia ou variabilidade absoluta das temperaturas extremas absolutas (vid. tab. VII), obtem-se naturalmente valores muito maiores do que aquelles da variabilidade ou anomalia média; porem comparando-se esses valores entre si, suscitam as mesmas observações já exaradas a respeito da variabilidade das médias. Todavia notavel é que essa anomalia na Colonia Isabel é tão semelhante a da cidade do Recife, inferindo-se deste facto que deve haver uma causa secundaria, a qual destroe o effeito da altitude, e esta será a causa da anomalia já algumas vezes apontada. A anomalia, então, é propria do clima da Colonia Isabel e não do da Victoria.

II HUMIDADE

A quantidade d'agua da atmosphera no estado gasoso ou condensado é, depois da temperatura, o elemento climatologico mais importante.

Não possuindo senão as médias mensaes das observações respectivas, não nos é possivel determinar o *periodo quotidiano* (12) o qual, quanto á *humidade relativa*, e, ás vezes, bem notavel.

A seguinte tabella VIII representa a *humidade absoluta*, isto é, a quantidade do vapor aquoso da atmosphera, primeiro pelo pressão (tensão), que exerce, em millimetros da columna barometrica, e depois pelo peso em grammas (g) no metro cubico do ar, o qual juntamos para evitar erros na interpretação destas grandezas.

TABELLA VIII

HUMIDADE ABSOLUTA — MÉDIAS

	Recife 7 1/2 annos	Victoria 7 annos	Colonia Isabel 6 1/2 annos	Recife	Victoria	Colonia Isabel
	m.m.	m.m.	m.m.	g.	g.	g.
Janeiro	20.9	17.8	18.1	20.1	17.2	17.6
Fevereiro	21.1	18.1	19.0	20.4	17.5	18.4
Março	21.4	18.8	19.4	20.6	17.2	18.8
Abril	21.4	19.4	19.1	20.7	18.8	18.6
Maio	20.9	19.1	18.5	20.8	18.5	18.1
Junho	20.0	18.4	17.8	19.5	17.9	17.4
Julho	19.0	17.7	17.0	18.5	17.3	16.7
Agosto	18.8	17.1	16.4	18.3	16.7	16.1
Setembro	18.9	18.1	16.7	18.3	16.7	16.4
Outubro	19.2	16.2	16.9	18.5	15.6	16.5
Novembro	20.3	16.3	17.5	19.5	15.8	17.0
Dezembro	20.8	16.7	17.7	20.0	16.1	17.2
Anno	20.2	17.7	17.8	19.5	17.2	17.4

Muito mais importante para a climatographia é a *humidade relativa*, isto é, a proporção porcental da quantidade do vapor aquoso, que existe, para aquella maxima, que póde existir no ar com a temperatura respectiva, porque é de uma influencia incisiva sobre os organismos.

« Segundo Pettenkofer e Voit um homem expelle por dia 900 grammas de agua, pela pelle e pelos pulmões, isto é, 0,6 partes ou 540 grammas pela pelle somente, e oscillações de um por cento da humidade relativa do ar já determinam mudanças perceptiveis da transpiração. Diminuindo a transpiração, augmenta a secreção da urina, assim como em muitos casos a dos intestinos. Oscillações repentinas da humidade tem por si um effeito muito sensivel sobre um organismo doente. Em primeiro lugar manifestam-se por augmento ou diminuição repentina da pressão do sangue.

« O sangue menos aquoso dos habitantes de climas seccos actúa como um estimulante mais intensivo sobre o systema nervoso, elevando suas funcções; os effeitos são excitamentos (nervosidade) e insomnia. Esse effeito tambem se observa a principio nos organismos sãos, transportados em um clima secco ou o clima de lugares elevados (Victoria), e se manifesta por uma certa agitação. O clima de lugares elevados, até com maior humidade relativa, iguala neste sentido ao clima secco de lugares mais baixos, porque em virtude da pressão atmospherica diminuida augmenta a transpiração.

« O *ar humido* (e a pressão atmospherica augmentada) tem, pois, as influencias seguintes sobre o nosso organismo: depressão das funcções do systema nervoso, somno tranquillo, augmento na exhalação do dioxydo carbonico, circulação do sangue mais demorada. Pelo contrario, o *ar secco* (e a pressão do ar diminuida) tem as influencias que seguem: agitação nervosa, insomnia, pulsações mais apressadas, maior seccura da pelle, depressão do calor. » (*Thomas*). (13)

As *oscillações da temperatura*, portanto, exercem sobre o organismo uma influencia diversa segundo o ar fôr relativamente humido ou secco. Sendo elevada a humidade relativa, um resfriamento insignificante do ar já actúa sensivel e nocivamente; no ar secco, pelo contrario, não está acompanhado de sensação desagradavel alguma, nem de consequencias nocivas. (G. von Liebig.) (14.)

Os habitantes dos desertos e de regiões seccas em geral supportam sem desconforto oscillações grandes da temperatura, que nos climas mais humidos podem tornar-se muito nocivos. (15)

TABELLA IX

MÉDIAS MENSAES DA HUMIDADE RELATIVA

	Recife	Victoria	Colonia Isabel
Janeiro	70	62	68
Fevereiro	72	62	69
Março	75	67	74
Abril	76	73	76
Maio	79	74	79
Junho	80	78	81
Julho	80	78	81
Agosto	78	75	79
Setembro	74	69	75
Outubro	69	60	68
Novembro	69	56	64
Dezembro	68	56	65
Anno	74	68	73

A tabella IX das médias mensaes nos ensina, que o clima de Pernambuco (Recife) é o mais humido, como em geral de todos os lugares á beira-mar, e o da Victoria é o mais secco, relativamente fallando, emquanto o da Colonia Isabel possue quasi o mesmo grão de humidade (73) que o clima do Recife (74). Os mezes de Junho, Julho, Agosto (inverno) e Setembro, entretanto, são mais humidos e os outros, de Outubro até Março, mais seccos na Colonia Isabel do que na cidade do Recife; a humidade relativa de Março e Abril é igual em ambos os lugares, sendo, todavia, mais sensivel no Recife. Os climas destes tres lugares da região littoral conservam, tambem neste sentido, o mesmo caracter relativo acima já descripto. A differença da humidade relativa entre Recife e Colonia Isabel de um lado e a Victoria de outro lado não é tão pequena, a saber, de 5 a 13 por cento na primavera, de 6 a 12 por cento no outomno e de 2 a 4 por cento no inverno; de Outubro a Março (primavera e verão astronomicos) essa differença é maior no Recife que na Colonia Isabel.

O clima do Recife ha de, pois, exercer a influencia acima descripta, do mar humido sobre o organismo [illegible] um pouco mais favoravel neste sentido o clima da Colonia Isabel, especialmente durante os mezes de Outubro a Março, emquanto a influencia hygienica do clima da Victoria se approxima um tanto áquella do clima do ar secco, offerecendo, pois, aos habitantes da região littoral as condições de cura climaterica, modernamente em uso, particularmente durante a estação quente: a Victoria tornando-se, então, o Petropolis de Pernambuco.

Póde haver na provincia de Pernambuco um lugar superior neste sentido, mas não o conhecemos por falta de observações meteorologicas. Não deixamos passar esta occasião sem chamar a attenção para esse valor peculiar de semelhantes observações. Um lugar deserto deste modo póde tornar-se o centro animado de vida como ponto de reunião de pessoas e familias, que fogem do calor e da humidade da estação quente dos lugares á beira-mar, isto é, um lugar de cura climaterica, cujo effeito tem-se mostrado tão salutar para o organismo, desde que foi procurada em maior escala, como modernamente tem tido lugar.

Neste clima littoral os habitantes, que gozam de saúde, facilmente soffrem de obesidade. Os physiologistas não terão difficuldade em descobrir o desenvolvimento maior dos systemas muscular e glandular sob a influencia da maior humidade relativa.

Para comprehender o caracter dos habitantes do litoral brasileiro, particularmente da zona intertropical, basta comparar o á grande excitabilidade nervosa, á actividade incansavel e apressada dos norte-americanos, que se explica pela maior seccura relativa do clima dos Estados-Unidos. Já o paulista distingue-se pela excitabilidade e actividade muito maiores do brasileiro da zona litoral, porque goza de um clima de menor humidade relativa (59 por cento em S. Paulo que é a media annual de quatro annos de observações), nos planaltos da zona subtropica.

O que significa, portanto, sob o ponto de vista da hygiene, um clima como o da Victoria para os habitantes dos lugares menos elevados e menos favorecidos da região litoral, deixamos á apreciação os medicos competentes.

Não ha negal-o que o clima da Victoria ainda não é o dos Estados-Unidos, cuja influencia foi tão bem descripta por E. Desor nas seguintes palavras.

« L'un des traits physiologiques de l'Américain c'est l'absence d'embonpoint. Parcourez les rues de New-York, de Boston, de Philadelphie, sur cent individus qui vous coudoient vous en rencontrerez á peine un qui ait de lá corpulence; encore se trouvera-t'il le plus souvent, que cet individu est un étranger ou d'origine étrangére. Ce qui vous frappe surtout chez les Américains, c'est la longueur du cou; non pas, bien entendu, qu'ils aient le cou absolument plus long que nous, mais parce qu'étant plus grêle, il parait d'autant plus allongé. A leur tour les Américains, reconnaissent facilement l'Européen (et le Brésilien) aux caractéres contraires.

Das *precipitações aquosas* já tivemos occasião de fallar em o nosso trabalho sobre—a *distribuição da chuva no Brazil*. Tendo, porém, publicado posteriormente em lingua allemã um trabalho mais correcto e augmentado sobre o mesmo assumpto, traduzimos para este ensaio a parte relativa.

A zona litoral da provincia de Pernambuco (excepto talvez a sua parte septentrional) pertence á *região das chuvas do outomno* (Março, Abril e Maio) e *inverno* (Junho, Julho e Agosto), á nossa quarta região brasileira. (Vide tabella X)

TABELLA X

CHUVAS — MÉDIAS

	Recife 8 annos	Victoria 7 annos	Colonia Isabel 6 1/2 annos
Janeiro	109.8	84.5	36.1
Fevereiro	151.9	56.2	46.6
Março	150.3	101.1	77.7
Abril	277.3	156.2	144.7
Maio	378.0	125.3	193.0
Junho	586.4	142.8	144.8
Julho	718.1	170.2	154.7
Agosto	3[illegible]0.1	103.8	124.9
Setembro	173.1	48.8	49.9
Outubro	26.0	10.9	19.2
Novembro	28.9	21.9	19.5
Dezembro	51.8	28.8	25.9
Anno	2971.7	1050.5	10[illegible]7.0

Nesta provincia as maiores quantidades de chuva se precipitam nos mezes de Maio (na Colonia Isabel) e Julho (nas cidades do Recife e da Victoria).

O tempo da chuva na cidade do Recife já começa em Fevereiro, ás vezes mesmo em Janeiro, e se prolonga até Setembro, emquanto que na Colonia Isabel e na Victoria dura de Março até Agosto (outomno e inverno). Nestes dous lugares cabe por anno um metro de chuva apenas (seguindo as observações de 6 1/2 e 7 annos), ainda que não fiquem sinão em uma distancia de 50 a 70 kilometros da costa do Atlantico. Em comparação ás consideraveis quantidades de chuva, de quasi tres metros, na cidade do Recife, por ora não podemos explicar as pequenas quantidades na Victoria e Colonia Isabel sinão pela supposição de estarem situadas na sombra da chuva das elevações ou montanhas, isto é, ao lado septentrional ou accidental das mesmas. Os habitantes destes lugares o verificarão, visto que não possuimos um bom mappa da provincia de Pernambuco e ainda não tivemos a fortuna de visital-a.

Na cidade do Recife os mezes mais seccos são: Outubro, Novembro e Dezembro (primavera astronomica), e na Colonia Isabel e Victoria a estação secca perdura seis a sete mezes, de Setembro até Fevereiro e Março, ás vezes (primavera e verão); porém os mezes mais seccos tambem são: Outubro, Novembro e Dezembro, como no Recife.

Uma correlação do tempo chuvoso com as duas culminações do sol no zenith não se descobre nas observações de 6 1/2 a 8 annos da provincia de Pernambuco.

As chuvas do outomno e inverno desta região tem lugar com ventos fortes, muitas vezes tempestuosos de Se SE, emquanto que durante a estação secca predominam ventos de E e NE. (Vide a tabella XV).

TABELLA XI

MEDIAS DOS DIAS DE CHUVA

	Recife 8 annos	Victoria 7 annos	Colonia Isabel 6 1/2 annos
Dezembro	7.6	7.6	6.6
Janeiro	12.9	11.0	8.4
Fevereiro	11.3	9.7	6.4
Março	17.6	14.4	14.0
Abril	18.7	16.7	16.8
Maio	20.0	17.0	18.3
Junho	27.1	20.1	19.3
Julho	22.6	22.3	23.0
Agosto	24.0	21.1	21.8
Setembro	17.9	14.0	15.0
Outubro	7.4	8.1	7.6
Novembro	7.4	7.1	5.7
Anno	194.5	169.1	162.9

O numero de dias com precipitações aquosas (vide a tabella XI) e um elemento climatologico, que deve ser dado ao pé das quantidades de chuva medias, visto que para a vegetação é de maxima importancia o numero dos dias, sobre os quaes se distribue a quantidade de chuva havida por mez. Com precipitações aquosas notaveis póde haver grande secca, si a chuva cahir sómente em um dia ou em poucos dias do mez, emquanto os outros, com temperatura maior, forem dias de sol. Dividindo-se a *média* dos dias de chuva de um mez (ou tambem de um lapso de tempo menor) pelo numero de todos os dias do mesmo mez, obtem-se uma expressão para a *probabilidade de chuva* nesse periodo. Os algarismos da probabilidade de chuva dão uma medida muito mais certa sobre se um clima soffre de secca no verão, do que os da quantidade de chuva, e por isso são muito mais importantes para a geographia vegetal e problemas da cultura do solo. No numero dos dias de chuva não se incluem os dias com quantidades de chuva menor que 0. 4 mm. (19).

TABELLA XII

PROBABILIDADE DE CHUVA

	Recife	Victoria	Colonia Isabel
Janeiro	0.42	0.35	0.27
Fevereiro	0.40	0.35	0.23
Março	0.57	0.46	0.45
Abril	0.62	0.56	0.56
Maio	0.65	0.55	0.59
Junho	0.90	0.67	0.64
Julho	0.72	0.72	0.74
Agosto	0.77	0.68	0.70
Setembro	0.60	0.47	0.50
Outubro	0.24	0.26	0.25
Novembro	0.25	0.24	0.19
Dezembro	0.25	0.25	0.21
Anno	0.53	0.46	0.45

Das médias mensaes temos calculado a probabilidade de chuva para cada um dos tres lugares da provincia de Pernambuco, bem que ignoremos si nestas médias estão ou não incluidos os dias com menos que 0. 5 mm. de chuva. (Vide a tabella XII).

Os mezes de Janeiro no Recife e Março na Victoria e Colonia Isabel são relativamente seccos, visto que as quantidades de chuva, que cahem em quatro a cinco dias por cada vez e dez dias ainda são pequenas. Bem que no Recife o mez de Junho é mais chuvoso (0.90) que Julho (0.72), todavia neste as chuvas são muito mais copiosas, isto é, em tempos iguaes, segundo a proporção de 2:3. Comparando-se, neste sentido, os mezes de Abril (0.56) e Agosto (0.68) na Victoria, descobre-se que, embora seja mais chuvoso o ultimo, as chuvas de Abril são muito mais copiosas na proporção de 5:9.

O mesmo se descobre na Colonia Isabel pela comparação de Maio (0.59) e Agosto (0.70), a saber, que as chuvas de Maio são mais copiosas, na proporção de 6:14 do que as de Agosto, e mesmo do que aquellas de Junho (0.64) e Julho (0.74), ainda que a probabilidade de chuva do primeiro seja menor do que a dos outros mezes. Nos mezes mais seccos (Outubro, Novembro e Dezembro), de todos os tres lugares ha probabilidade de quatro a cinco dias de sol depois de um dia com minima quantidade de chuva de (1: a 8 mm.)

Quanto ao numero dos dias de trovoada por mez, não possuimos os dados. Consta-nos, porém, que no Recife a trovoada é desconhecida.

Os cultivadores da canna neste clima littoral, portanto, perderiam o seu trabalho, se quizessem fazer a sementeira como os da Bahia nos mezes de Outubro e Novembro, porque estes, com razão, contam com uma pequena estação chuvosa nestes mezes (20). Entretanto, a melhor época de proceder ao plantio da canna na zona littoral de ambas as provincias (Pernambuco e Bahia), é sempre nos mezes de Agosto e Setembro, segundo ensina os resultados das observações udometricas de S. Bento das Lages e do Recife. As cannas vigorosas, nascidas com chuvas sufficientes nos ultimos mezes da estação chuvosa, melhor se desenvolvem e mais facilmente resistem á secca da primavera e do verão, se não fôr excessiva, do que aquellas plantadas *com as primeiras aguas* da estação chuvosa resistem ás chuvas posteriores, particularmente sendo tão consideraveis como na cidade do Recife e provavelmente em muitos lugares da provincia de Pernambuco, que ficam proximos á beira-mar. Esta pratica de alguns agricultores da provincia da Bahia, de plantar cannas com *as primeiras aguas* nas terras sufficientemente permeaveis, e que, ás vezes, dá bom resultado, provavelmente tambem apropriada para a Victoria e Colonia Isabel, não póde ser aconselhada aos cultivadores da canna da provincia de Pernambuco, cujas propriedades estão proximas á costa do Atlantico, e, consta-nos, tambem não esta em uso. Parece-nos, que semelhantes cannas tambem serão menos saccharinas do que as plantadas no fim da estação chuvosa, e não duvidamos que, um estudo comparativo, ha de verificar que temos razão, visto que a luz solar, mais intensiva e menos interrompida, em virtude do menor anuviamento (vide pag. 11) da primavera e do verão, é o melhor fabricante do assucar, e esse effeito do sol deve exercer-se com a maxima intensidade, particularmente no primeiro periodo da evolução vegetal e não posteriormente, para que possa ter lugar a producção da maxima quantidade de assucar na canna. Eis um problema a estudar, a saber, a evolução da canna nos diversos periodos, segundo as duas praticas na sementeira. Semelhantes estudos devem, porém, ser feitos durante alguns annos, para que o effeito do tempo variavel desappareça no resultado médio.

Dr. F. M. DRAENERT.

(*Continúa.*)

REVISTA DIARIA

Permuta de cadeiras—Por acto da presidencia da provincia de 11 do corrente foi concedida a permuta que requereu as professoras Amalia Maria Vieira de Barros e Waldetrudes Primitiva da Fonseca Telles, esta da cadeira da Encruzilhada do Rosarinho, e aquella da 4.ª cadeira da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Theatro de Variedades—Ante-hontem deu em primeira representação a companhia social de operetas comicas italiana, que actualmente se acha funccionando no theatro da fabrica Nova Hamburgo, o Boccacio bella producção do festejado maestro Suppê.

Não desejamos ser taxados de exagerados a respeito do modo porque interpretou e cantou a companhia o Boccacio, mas, nos parece que melhor e mais harmonicamente não foi ainda aqui cantada a referida opereta, crendo podermos affirmar que, apesar de já terem sido cantadas com geral acceitação nesta época e por essa companhia outras operetas, nenhuma ainda excedeu nem foi mais correctamente executada, quer na parte dos artistas, quer na da orchestra.

Quem conhece as difficuldades com que lucta um regente de orchestra para dar uma justa execução as musicas de Suppé, não póde deixar de felicitar ao regente, pela boa execução que deu ao Boccacio.

Dos artistas que tem feito aqui a parte de Boccacio, foi a Sra. Adele Naghel, talvez a que mais correctamente a tem interpretado, porque essa senhora teve a felicidade de dar uma feição e um *chic* tal ao protogonista da opereta, que muito agradou, accrescendo a isto mera graça immensa quando cantava.

A Sra. Naghel sobresahio em todos os duettos e arias que cantou, merecendo assim os applausos de que foi alvo.

A Sra. Springer, apezar de ter uma parte insignificante para os seus creditos de cantora foi uma agradavel e sonora Beppa, cuja voz como sempre agradou, especialmente na aria e no terceto do 2º acto.

A Sra. Bellegrandi, cantou com sentimento e comprehendeu a parte de Beatriz de que estava encarregada, como já havia feito quando aqui cantou aquella parte de outras vezes.

A Sra. Durand, foi, quer na parte cantante, quer na dramatica uma bôa e apaixonada Petronilla, com a qual o publico ficou satisfeito.

O Sr. Milone a quem já em diversas épocas temos visto fazer o Orlando, parece que vai cada vez se tornando um principe de Palermo mais perfeito, criando assim novos admiradores ao seu talento.

Os Srs. Ficarra, Migliazzi, Dominici, conscenciosamente e com espirito foram Figaroni, Trombolino e Pandolpho, agradando sempre que cantaram Lellio, teve como interprete o Sr. Christofoli, e nunca nos agradou, tanto o trabalho d'esse artista, como no de amigo de Boccacio.

Os côros cantaram regularmente.

A representação do Boccacio, não pretendemos que fosse isenta de alguma falta, principalmente de cortes e em primeira representação, mas, repetimos se não foi a vez em que mais correctamente foi essa operêta a scena, foi, com certeza a vez em que teve mais luxo o *mise en scene*.

Juiz de paz da Freguezia do Recife Acha-se exercendo o cargo de juiz de paz do 2º anno da freguezia de S. José do Recife por ainda não ter prestado juramento o 1º; o Sr. Pedro José Corrêa.

Imperial Marinheiro—Este navio de guerra não sahio ante hontem para Fernando, porém, sim hontem.

Foi transferida a sua viagem por ordem da presidencia afim de poderem embarcar diversos presos sentenciados, que effectivamente embarcaram em n. de 24.

Bahia—Pelo vapor allemão *Rio*, entrado hontem da Bahia, tivemos folhas dessa provincia até 8 do corrente.

Communicaram á *Gazeta da Bahia*:

« Na segunda-feira (3) na cidade da Feira de Sant'Anna, ás 2 horas da tarde, na praça do Commercio, o individuo de nome Manoel José do Nascimento, aggredio a Angelo Ferreira de Almeida sobre quem disparou dous tiros de rewolver e tendo o aggredido procurado livrar-se do seu aggressor foi ainda perseguido por elle que cravou-lhe, em diversas partes do corpo, 6 facadas cujas profundidades não podemos precisar, porquanto á hora em que nos foi communicada esta noticia ainda não se havia procedido a corpo de delicto.

« O assassino diz na prisão, pois foi preso em flagrante, que commetteu o crime para vingar-se de sua victima que ha 25 annos, havia assassinado a seu pai, d'elle.

« Seja real ou não este motivo; o certo é que o criminoso revelou-se um homem de instinctos perversos, por que não é vulgar que a sangue frio se arranque a existencia de um nosso semelhante.

« Logo após o facto, Angelo Ferreira falleceu quasi nos braços do povo que, preso de indignação, quiz justiçar o assassino estrangulando-se o que não se effectuou pela prompta intervenção do activissimo commandante do destacamento alferes Antonio Augusto Pereira Guedes, que, conseguindo aprisionar o referido criminoso, obteve tambem que a multidão dominasse os seus impetos de colera, merecendo, ainda uma vez, louvores pelo modo por que tem procedido no policiamento da cidade, apezar de ter a seu serviço 8 praças apenas...

« Nascimento é moço ainda. Póde contar 30 annos. Possue uma physionomia agradavel; usa bigode, cabellos ondulados e pretos: estatura mediocre e senta-se bem com o crime que praticou porque diz elle, vingou a morte de seu pai! Era empregado n'um dos armazens de fumo desta cidade. »

— Lemos no *Diario de Noticias* de 7:

« Hoje á 1 hora da tarde tomou posse a nova camara municipal, achando se presentes os Srs. vereadores Drs. Augusto Guimarães, Antonio Euzebio, Baptista Gonçalves, Virgilio de Carvalho, tenente Luiz José da Silva, Dr. Bellarmino Costa, tenente Francisco L. de Azevedo, Alexandre Herculano, coronel Francisco Cafeseiro, capitão José Pereira de Almeida, Dr. Innocencio Góes, João Lourenço de S. Seixas.

« Não compareceram ao acto os Srs. vereadores Drs. Virgilio Gordilho e Guerra Pires, capitão Francisco Pires, coronel Antonio José Rodrigues e capitão Rodrigues Germano.

« O Sr. Dr. Augusto França, ex-presidente da camara transacta, proferio uma brilhante allocução apropriada ao acto.

« Foram conferidas duas cartas de liberdade ás escravisadas de nome Maria e Etelvina, pelo *Livro de Ouro*.

« Executaram diversas peças as musicas de policia e do 9º batalhão de infantaria.

« Empossada a camara procedeu-se á eleição, sendo escolhido presidente, por 9 votos, o Sr. Dr. A. Guimarães, e vice-presidente o Sr. Dr. Antonio Euzebio, por 11. »

Canhoneira Guarany — Sahio hontem para o norte com destino ao Pará, a canhoneira *Guarany* da armada nacional.

Paquete Pernambuco—Deve tocar hoje no porto desta cidade o paquete nacional *Pernambuco*, em viagem do norte para o sul.

Vem nelle, como ja noticiamos, o Sr. desembargador Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque, removido da relação de Belem para a de Pernambuco.

Ferimento leve—A's 4 horas da tarde de 11 do corrente, na curva da estrada de Santo Amaro das Salinas, 2º districto policial da parochia da Boa-Vista, uma carroça que era guiada pelo subdito portuguez José Tavares, passou sobre os pés de Pedro de tal, que alli estava sentado, produzindo-lhe um ferimento leve.

O offendido foi recolhido ao hospital Pedro II, e José Tavares, considerado offensor, foi preso em flagrante, sendo solto após fiança, que prestou.

Captura—O subdelegado do 2º districto de Limoeiro capturou, á 12 do corrente, o individuo de nome João Francisco da Silva, por estar pronunciado em crime de homicidio na comarca de Páo d'Alho.

Festejos carnavalescos — Communicam-nos:

« Na rua do Duque de Caxias não haverá este anno o pernicioso brinquedo d'agua, por quanto preparam-se os moradores para fazer festejos durante os tres dias de carnaval.

« Para levar isso a effeito foi escolhida a seguinte commissão:

« Antonio Marciniano de Veras, Henrique da Silva Moreira, tenente Francisco Dias da Costa, Albino Narciso Maia, Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, Dr. Manoel G. de Argollo Ferrão, José Albino de Abreu Cardozo, Alexandre da Fonseca Fernandes, Antonio Luiz Rodrigues de Almeida, Antonio Pinto da Silva, capitão Pedro Alexandrino Maia e Silva, João Mendonça, João José Bezerra, Manoel Carneiro da Cunha e J. Barbosa de Carvalho. »

Santo Amaro—Celebra amanhã, 15, a irmandade do santissimo Sacramento de Santo Antonio a missa cantada do glorioso Santo Amaro, pelas 7 horas da manhã, estando exposto o mesmo Santo á noite.

Dinheiro—O vapor *Mandahu'* sahido para o sul levou para:

Maceió	21:000$000
Penedo	5:000$000

Eleição senatorial em S. Paulo—Um telegramma da corte, em 7 do corrente, para o *Jornal de Noticias* da Bahia, diz que foi o seguinte o resultado da votação para a formação da lista triplice senatorial por S. Paulo:

Conselheiro Antonio Prado	2,860
Conselheiro Duarte de Azevedo	2,556
Dr. Rodrigo Silva	2,501
Conselheiro Queiroz (liberal)	1,172

Pharol do S. Francisco do Sul—Do dia 15 de Fevereiro proximo vindouro em diante, será exhibida na foz e margem direita do Rio S. Francisco do Sul, provincia de Santa Catharina, uma luz branca e fixa illuminando 270° de horisonte, desde o rumo S. E. pelo Oriente Norte e Occidente até o SO.

O apparelho de luz é dioptrico da 6ª ordem.

O plano focal eleva-se 95 metros acima do nivel medio das marés e a luz será visivel da distancia de 12 milhas com tempo claro.

A casa dos guardas tem a forma—rectangular, é pintada —de branco—e fica perto do pharol.

Posição geographica—Latitude—26° 10' 15" S; Longitude—5° 22' 50" O. Rio de Janeiro, longitude—48° 33' 10" O. Gw., e longitude - 50° 53' 22" O. Pariz.

S. Sebastião do Cabo—A já tradicional festa de S. Sebastião, padroeiro da cidade de Santo Agostinho do Cabo, celebra-se no dia 23 do corrente com a costumeira pompa.

Amanhã será hasteada a respectiva bandeira, e no proximo domingo começará o septenario.

Tocará no acto do levantamento da bandeira a banda do 14º batalhão de infanteria.

Igreja da Santa Cruz—Amanhã, dia do milagroso Santo Amaro abbade celebrar se-ha, ás 7 horas do dia, uma missa resada.

Haverá, como é de costume, exposição da imagem do mesmo santo, das 6 ás 9 horas da noute, prolongando-se a referida exposição até o dia 24 do corrente, como é de costume nesta igreja.

Durante essas noutes de exposição serão entoados pelos devotos canticos sagrados em acção de graças ao glorioso santo.

Philosophia e Rhetorica—O Rvm. Sr. Dr. Jeronymo Thomé da Silva acaba de publicar dous livros, nitidamente impressos e bem escriptos sendo um intitulado *Manual Rhetorico e Poetico* de 270 paginas, e outro *Manual Philosophico* de 240.

São ambos esses manuaes offerecidos á mocidade, que se dedica á carreira das lettras e aos Srs. estudantes os recommendamos, certos de que em ambos encontrarão de modo claro e conciso o que é necessario e ao estudo e exame de Rhetorica e Philosophia qualquer que seja o programma do governo.

Ha exemplares a venda na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, custando 3$000 cada exemplar.

Agradecemos ao Rvm. Sr. Dr. Jeronymo Thomé a offerta que nos fez de um exemplar de cada um dos Manuaes.

Ferro-via de Papacaça—No prazo legal da concurrencia aberta para o contracto de construcção de uma ferro-via que partindo de uma das estações (Canhotinho ou Poço do Conselho) do prolongamento da via [illegible] de S. Francisco, va terminar na villa de P[illegible] passando por Palmeira de Garanhuns, [illegible] Correntes e Lagoa do Emygdio ou suas im[illegible]; apenas foi recebida na secretaria do go[illegible] uma proposta firmada pelos Srs. Severino [illegible] de Andrade, tenente coronel Francisco Pereira de Carvalho e Luiz Lack.

Cabeça quebrada — Hontem, as 2 horas da tarde, apresentou-se na 4ª estação da guarda civica, Manoel Alves Maia, branco de cerca de 40 annos, queixando-se contra o mestre forneiro da padaria onde trabalhava, sita no Campo Verde, e pertencente á um Sr. Pedro de tal, o qual mestre forneiro descarregara-lhe uma pancada no craneo com uma forma da padaria, abrindo-lhe uma brécha na fronte.

A autoridade policial competente tomou conhecimento do facto, para proceder de accordo com a lei.

Roubo—O S. Olegario Saraiva de Carvalho Neiva morador no 1º andar do sobrado á rua do Livramento n. 24, e que está em Beberibe passando a festa, foi ante-hontem á tarde ver se havia alguma novidade em sua casa, que ficara fechada.

Ao entrar na sala de jantar viu aberta uma janella que deixara cerrada, e, desconfiando do caso, descobrio que os ladrões haviam alli penetrade, tendo conduzido diversas peças de roupa sua e da familia, bem como talheres de prata, vidros, crystaes e até o relogio de parede!

A autoridade policial respectiva tomou conhecimento do facto.

Avalia-se o roubo em 800$000.

Gatuno - Ante-hontem, ás 8 ½ horas da noite e na rua do Duque de Caxias, foi preso o individuo de nome João Antonio, crioulo, ainda moço, o qual, perseguido pelo clamor publico, furtava da loja de fazendas dos Srs. Mendes & C., á rua do Cabugá ns. 8 e 10, um chale fino de lã, que estava á mostra n'uma das portas da referida loja, e que deixara o objecto furtado no meio da rua quando era perseguido.

Estará por poucos dias, como é da lei na Casa de Detenção.

Cadaver—Hontem, cerca de 2 horas da tarde o subdelegado do 1º districto da parochia da Boa-Vista foi avisado de que, entre os mangues existentes no alagado fronteiro a Fabrica Apollo, no largo do Hospicio, estava o cadaver de uma mulher de côr preta, de origem africana, parecendo ter mais de 60 annos.

Aquella auctoridade, verificando o annuncio, mandou transportar o corpo para a matriz da Boa-Vista, afim de ser reconhecida a autoria da infeliz e verificada a causa da morte. Mas, até a hora em que escrevemos, 6 da tarde, nem uma nem outra cousa se poude saber, por falta de quem reconhecesse o cadaver pela e ausencia de peritos que fizessem o exame cadaverico.

A mulher quando foi transportada, já tinha o ventre tumefacto e preeminente, e pela boca escorria-lhe um liquido sanguinolento.

Seria a morte natural, ou seria violenta?

Será a infeliz alguma evadida do Asylo de Mendicidade?

E' preciso inquerir quem era essa infeliz e qual a causa de sua morte,

Muitas vezes, em taes casos, sob as apparencias de uma morte natural occulta-se um crime atroz.

A' policia cumpre indagar.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 12 de Janeiro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26°—3	760m13	18.73	73
9	28° 9	760m58	18.15	62
12	30°—3	759m79	19.31	61
3 t.	29° 3	758m76	17.99	60
6	27°—8	759m34	18.43	66

Temperatura maxima—30° 8.

Dita minima—26°,0.

Evaporação em 24 horas—no sol: 8m,2; á sombra: 4m,2.

Chuva—nulla.

Direcção do vento: SE todo o dia.

Velocidade média do vento: 2m,82 por segundo.

Nebulosidade media: 0.52.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 13 de Janeiro, as seguintes:

Pelo Dr. Pontual:

Amputação do braço direito pelo methodo circular, reclamada por esmagamento do braço em moenda de engenho.

Pelo Dr. Berardo:

Duas iridectomias opticas indicadas por leucoma central.

Delvidamento de aderhensia da conjuntiva palpebral inferior, consecutiva á queimadura.

Borboletas e escaravelhos — A esplendida collecção de lepidopteros e coleopteros borboletas e escaravelhos do Brazil que foi tão admirada na exposição Sul-Americana, foi offerecida pelo seu dono, Sr. Ritter, a S. M. o Imperador Guilherme, que se dignou aceital-a, mandando que, depois de encerrada a exposição, fosse a dita collecção recolhida em um dos museus da capital.

A exposição continua aliás a attrahir grande concurrencia, tendo excitado geral interesse no publico. A 8 de Novembro foi honrada com a visita da S. A. R. o principe Frederico Carlos da Prussia, que por varias vezes manifestou a admiração e satisfação que lhe causava espectaculo tão novo. Mas estou usurpando no dominio do correspondente especial do *Jornal do Commercio* a quem compete dar conta aos nossos leitores do que se refere a exposição brazileira.

Flora brazileira — Lê-se no *Jornal do Agricultor*:

« Na riquissima flora paulistana é muito commum uma planta denominada—Limão bravo.

Este arbusto, Monadelphi Octrandria, de Linneu; Polygaleas, de Jessen; e classificada como Mandia Brasiliensis, pelo distincto professor Augusto St. Hilaire, gosa de propriedades medicinaes, e como tal é muito empregado pelos sertanejos nos casos de febre palustre.

« O pequeno arbusto é muito ramoso e espinhoso; seus espinhos são terminaes, delgados e rectos; folhas alternadas, lanceoladas e marginadas, tenues, inteiras glabras, lustrosas e curtamente pecioladas; flores axillares, solitarias e pedunculadas; pedunculo levantado, delgado, e recto; corolla azullada e depois amarellada, de trez petalos, os deus lateraes espatulados, e com uma mancha roxa na parte superior, o do centro em forma de capacete, inteiro, aguilhoado, plicado em parte superior destituido de crista; calix de cinco sepalas, trez pequenos, herbaceas e desiguaes, dous petaloides dispostos em forma de azas; fructo, capsula indehiscente, bilocular, codiforme, comprimido com apice quasi retuso; septo vertical e estreitissimo.

« A raiz é bastante amargosa e de cheiro forte e penetrando, a parte mais empregada de toda a planta, como infusão, para combater as febres.

« O pagé dos Chavantes applica a infusão da casca da raiz desta planta adoçada com mel de abelha Mandaguary, nos casos de maleitas.

« Gozando de tamanha fama, qual gosa esta planta como anti-febril, é digna de ser convenientemente estudada e applicada, em preparação pharmaceutica que a torne mais agradavel nas febres palustres, que nas estações calmosas tanto damno causam aos habitantes das margens de alguns rios dessa provincia.

« Como o limão bravo existem outras muitas plantas na riquissima flora paulistana, que gosam de propriedades medicinaes, e que muito bem podiam substituir certas drogas nocivas á humanidade ».

As conversões.—N'uma correspondencia de Berlin, encontram-se os seguintes dados preciosos:

A diminuição geral da taxa do juro é uma preoccupação do dia. Quando se fundou o imperio a taxa usual dos valores de renda fixa era de 5 °|. na Allemanha. Em 1879 tornou-se quasi geral a taxa de 4 °|.. Ha apenas um anno que se converteu em 4 °|. um milhar de obrigações de caminhos de ferro resgatados pelo estado, e a divida rural da Allemanha, que se eleva a muitos milhares de marcos, era igualmente estabelecida, julgava-se que de um modo duradouro a 4 °|.. Mas quasi repentinamente surgem em toda linha conversões de 4 em 3 1|2 °|.. Ha poucos mezes apenas que começou esta nova phase, e em 15 de Outubro havia já convertidos em 3 1|2 °|. a somma de 1.450:000:000 marcos (321.250:000$000) produzindo estes valores no juro maior. 323 milhões eram obrigações do estado e de caminhos de ferro, 59 milhões de emprestimos municipaes e provinciaes, e mais de um milhão de lettras, e obrigações de credito rural. Todos os cultivadores procuravam o ensejo para se alliviar e reduzir as despezas de producção. E' de suppôr que o estado prussiano, cujos caminhos de ferro estão sobrecarregados com mais de um milhar em obrigações busque precipitar uma nova conversão desses valores, o que parece já estar indicando na recusa do governo ás companhias dos caminhos de ferro da licença para converterem em 3 1|2 °|. as suas obrigações. O governo quer evidentemente reservar para si essa vantagem, e forçar as companhias a aceitar as propostas para o resgate das linhas para o estado, o que é altamente patriotico.

Applicação sinistra—Ao inventar o telephone, Bell por certo nunca passou pela cabeça a applicação sinistra que o seu apparelho havia de ter um dia n'um caso extraordinario que recentemente cobrio de luto uma familia de Bruzellas:

A filha de casa, rapariga formosa, julgava que um rapaz, que visitava assiduamente os pais, a pedisse em casamento. Grande foi a sua sorpresa e o seu desespero ao saber que o rapaz era noivo de outra. E eis o que imaginou a pobre rapariga.

O rapaz está em sua casa, quando a campanhia electrica o chama ao telephone. E' a rapariga.

— E' o senhor quem falla?

— Sou, minha senhora.

— E' verdade que vai casar com fulana?

— Assim o espero.

— Então, receba o meu adeus...

Ouça!

E o ruido de uma detonação lhe é levado pelo telephone. A desgraçada acabava de dar um tiro de revolver no coração.

O acoolismo na Suissa—Como na maioria das nações europeas, o acoolismo tem feito taes progressos na republica helvetica, durante os ultimos annos e as enfermidades mentaes; os suicidios e os crimes tem adquerido tão assustador desenvolvimento, sobretudo nos cantões de Berne e de Soleuse, que as autoridades não teem podido permanecer indifferentes em frente dos estragos que produz a embriaguez, o vicio que mais envilece o homem e que o converte, por sua propria vontade, em ser mais irracional.

Na impossibilidade de impedir a venda das bebidas alcoolicas, o governo suisso trata que sejam bem rectificadas e saiam por preços muito elevados.

Não se podia conseguir este fim sem modificar a constituição; e o povo, por uma maioria de 72,000 votos, autorisou já em 25 de Outubro de 1885 a revisão do codigo fundamental.

O conselho federal nomeou uma commissão com o encargo de propôr uma nova lei organica e essa commissão acaba de formular tres projectos que foram examinados por uma delegação do conselho nacional, e que a assembléa federal terá de discutir este inverno. O primeiro d'aquelles estabelece que poderão somente fabricar bebidas alcoolicas casas que possuam os apparelhos precisos para a rectificação dos alcools venenosos, amylico, propylico etc., do acool ethylico puro ou espirito de vinho.

Além d'isto, permittir-se-ha somente fabricar nas fabricas que possam produzir diariamente 2 hectolitros de acool de 90 grãos, tendo de pagar um imposto de 61 a 85 francos por hectalitro, assim como um direito analogo aos acools importados do estrangeiro. De maneira que o estado terá de contar um ingresso nitido annual de 1.840:000$, contando que se consumam na republica 120,000 hectolitros de acool, ingresso que se repartirá entre os cantões para compensar as perdas que occasiona a suppressão do impostos regionaes de consumo.

Pelo segundo projecto exigir-se-ha aos distiladores que vendam ao estado os seus productos, sem serem rectificados, por preços entre 59 a 70 francos o hectolitro de 80 grãos, e que teriam de fixar-se annualmente, entregando o governo os acools obtidos, para os industriaes os transformarem e rectificarem, os quaes hão de pagar o hectolitro á razão de 165 a 170 francos.

Pelo terceiro projecto, ficarão estancados os alcools, adquirindo o estado das fabricas ou encarregando-se a administração publica de fabrical-os isto é, que os republicanos suissos, diante das exigencias da saude e da moralidade publica, não acham inconveniente em prescindir das theorias dos economistas e attender ás reclamações do bem publico.

Quando o Sr. Leg[illegible], em representação do conselho federal e como encarregado do departamento do interior, aceitou o primeiro projecto por oito votos contra 6, a commissão pronunciou-se em favor do estanco, e, em presença das observações do director da estatistica, Sr. Milliet, terminou por aprovar um projecto mixto consentindo em que seja o estado encarregado de comprar no estrangeiro duas terças partes do alcool, que haja de gastar se, fabricar a metade da outra terça parte, expropriando diversas fabricas de destillação e adquirir o resto das 100 ou 200 fabricas que continuam funccionando e que terão de procurar a materia prima na Suissa.

A minoria da commissão defenderá, na assembléa federal, o primeiro projecto do conselho.

Emigração italiana—Varias folhas italianas publicaram as seguintes linhas relativamente á emigração para o Brasil:

« Communica-nos a legação do Brasil que o governo imperial acaba de fazer aos emigrantes as seguintes concessões: Pagamento integral da passagem da Europa para o Brasil aos que se destinarem a estabelecimentos agricolas na qualidade de trabalhadores, com ou sem contracto de locação de serviços;—Pagamento parcial da passagem (logo que o governo se houver entendido para este fim com as companhias transatlanticas) aos emigrantes que desejarem estabelecer-se á custa em terras devolutas do Estado, as quaes lhes serão vendidas, ja medidas e demarcadas, a preço moderado, pagavel á vista ou a prazo.

« Além d'estes favores compromette-se o governo a fazer construir estradas, escolas e igrejas para uso dos emigrantes que se collocarem nos estabelecimentos coloniaes existentes no imperio bem como a conceder todo o auxilio necessario á prosperidade e ao desenvolvimento dos novos nucleos que vierem a ser fundados. »

Igual noticia terá de ser publicada em outros paizes, á vista das ordens expedidas ás legações e aos consulados geraes do imperio, e naturalmente despertará nos centros populosos onde predomina a tendencia da emigração, o desejo de obter os favores promettidos.

Pela nossa parte applaudimos a resolução relativa á passagem, porque a nosso ver, não receberemos senão escasso contingente de emigrantes, emquanto o transporte para o Brasil fôr mais caro do que para os Estados-Unidos e para outras regiões empenhadas na obra da colonisação.

Trata-se de serviço que pode considerar-se em via de organisação. Notaremos comtudo que a noticia officialmente communicada á imprensa italiana não é tão clara a respeito do pagamento integral da passagem quanto fôra conveniente. Com effeito, ella não basta para guiar o trabalhador agricola que desejar transportar se para o imperio; não lhe indica o modo nem autoridade perante quem poderá declarar aquelle desejo. A promessa é vaga, podendo por este lado despertar esperanças que, mallogradas, não serão de bom effeito para augmentar a corrente emigratoria. Outro tanto não occorre quanto ao pagamento parcial, por se haver subordinado a realisação da promessa ao accordo que para este fim intenta o governo celebrar com as companhias transatlanticas. N'este ponto não poderá haver equivoco; quanto a passagem integral, porém, estamos certos de que se providenciará para que nenhum emigrante possa ser induzido a erro.

Segundo acaba de ser declarado á presidencia do Paraná, o governo imperial não se compromette ao pagamento integral da passagem senão no caso de destinar-se o emigrante *mediante previa autorisação*, a estabelecimentos agricolas.

A omissão desta clausula na noticia acima transcripta pode dar causa a apreciações menos exactas da resolução do governo. Convirá declarar indispensavel a autorisação prévia e indicar o modo como esta poderá ser solicitada e obtida.

Lembraremos tambem que a noticia official deverá especialisar entre os auxilios promettidos ao immigrante, o desembarque gratuito, o agasalho e transporte dentro do imperio por conta do estado. Taes favores, tendendo a preservar o peculio do immigrante, são para exercer grande influencia a bem da emigração para o Brasil.

Terrivel influencia da imaginação sobre a saude humana—Poderiamos citar mil anecdotas para demonstrar a terrivel influencia da imaginação sobre a saude humana; bastam, porém, para todas, estas. No gyro das experiencias individuaes e familiares ha algumas analogas historietas.

Dous irmãos foram mordidos por um cão: um delles partio pouco depois para a Hollanda, d'onde não voltou á patria senão depois de passados dez annos. Vindo então a saber que o irmão tinha morrido de hydrophobia, fazia pouco tempo, morreu de susto.

Em Monza, um distincto amador de bellas artes sahe de casa, sentindo-se bem; acha um tal, que o observa com espanto e com interesse lhe pergunta como está.

ILEGIVEL
MUTILADO

— Que tens ?
— Nada, sinto-me muito bem.
— Tanto melhor ; mas acho-te um tanto pallido.
Ao voltar do caminho o sujeito encontra um outro :
— Que tens, caro Appiani?
— Nada.
— Estás com uma côr muito má.
Appiani começou a entristecer-se e seguio o caminho ; mas depois de poucos passos vê um logista seu conhecido na porta da loja, que lhe grita :
— Sr. Appiani, está doente ?
E Appiani começou deveras a sentir-se incommodado e responde :
— Mas, creio sentir-me mesmo um tanto mal.
Antes de chegar ao café, onde costumava almoçar, cahio de veras doente e fez-se conduzir em carro á casa, e foi para a cama.
— Uma senhora deixou de dar esmolas a um pobre, e este indignado lhe prophetisou que dentro de seis mezes morreria. Ella tomou tal susto que seis mezes depois morreu.
Tambem o papa Clemente e Felippe o Bello citados a comparecerem diante do Tribunal de Deus, um dentro 40 dias e outro um anno pelo Grande Mestre dos Templarios, morreram depois das épocas indicadas.
— Em 1750 em Copenhague alguns medicos, querendo estudar os effeitos da imaginação, obtiveram que um delinquente condemnado á morte, morresse por meio mais suave, de uma hemorrhagia. Depois de têl-o conduzido com os olhos vendados ao lugar em que devia morrer, picaram-no ligeiramente nas pernas e nos braços, imitando artificialmente o rumor do sangue, que teria devido sahir-lhe das veias. Pouco depois o delinquente foi atacado de syncope, e suor frio, de convulsões e morreu em duas horas e meia, sem ter perdido sangue nenhum.
— Cem mil pessoas vomitam, porque vêm vomitar, ou ouvem fallar de vomitos.
— A historia conserva as memorias de dolorosas scenas de epidemias phantasticas, nas quaes massas de homens e de mulheres se julgavam transformadas em lobos, em cães, em gatos e em demonios.
— Um medico inglez curou um doente de muito tempo de uma paralysia da lingua, que nenhum tratamento tinha podido curar. O medico quiz um dia adoptar um instrumento por elle inventado, do qual se esperava um bom resultado no doente. Antes de proceder á operação, lhe introduzio na bocca um thermometro clinico. O doente imaginou que aquelle era o instrumento que o poria bom, e grita cheio de contentamento, que póde já mover a lingua perfeitamente e se acha curado.
— E quem não conhece a historia eterna das pilulas de miolo de pão e extracto de alcassus, que segundo os casos, fazem dormir ou curar?

Leilões—Effectuar-se-hão :
— Hoje :
Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de casa terrea do becco do Veras n. 1.
Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua da Palma n. 31, de tres bois e duas carroças.
Pelo agente Pinto, ás 11 horas, em frente da Alfandega, de caixas e meias caixas com bacalháo.
— Amanhã :
Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 25, da pharmacia ahi sita.

Missas funebres.—Serão celebradas :
— Hoje :
A's 7 horas na matriz da Graça, pela alma de D. Joaquina Rodrigues M. de Oliveira.
— Amanhã :
A's 7 horas, em S. José de Riba-Mar, pela alma de Claudino José Dias ; ás 8 horas, na matriz de S. José, pela alma de D. Maria Magdalena de Jesus ; ás 8 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma de José João de Amorim ; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista e na igreja do Monteiro, pela alma de Lucio da Silva Autunes ; ás 7 horas, na Madre de Deus, pela alma de Antonio Fernandes Vellozo.

Casa de Detenção—Movimento dos presos do dia 12 de Janeiro :
Existiam presos 370, entraram 7, sahiram 2, —Existem 375.
A saber :
Nacionaes 348, mulheres 6, estrangeiros 10, escravos sentenciados 6, processados 2, ditos de correcção 3—Total 375.
Arraçoados 344, sendo: bons 332, doentes 12. —Total 344.
Movimento da enfermaria :
Tiveram baixa :
Manoel Francisco de Brito, conhecido por Chicote.
João Francelino da Souza Lima.
Teve alta :
Josephina Amelia de Farias.

Loteria do Grão-Pará—A 6ª parte desta loteria será extrahida terça-feira, 18 do Janeiro.
Bilhetes á venda na Casa do Ouro, rua do Barão da Victoria n. 40
Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria do Ceará—A 4ª parte da 3ª loteria desta provincia, cujo premio grande é........ 40:000$000 será extrahida no dia .. de Janeiro.
Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.
Tambem acham-se á venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns 37 e 39.

**Loteria de Maceió de 200:000$000**— A 19ª partes da 14ª loteria, cujo premio grande é de 200:000$, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 14 de corrente ao meio dia.
Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns 37 e 39.
Tambem acham-se á venda á Roda da Fortuna na rua Larga do Rosario n. 36 e na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.
Preços resumidos.

Grande loteria da provincia—A 10ª serie desta loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, cujo premio grande é 240:000$000, será extrahida no dia 17 de Janeiro, ás 4 horas da tarde.
Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria do Rio—A 3ª parte da loteria n. 366, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia .. de Janeiro.
Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.
Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria da côrte—A 4ª parte da 202ª loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida no dia .. de Janeiro.
Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.
Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 58 rezes para o consumo do dia 14 de Janeiro.
Sendo: 44 rezes pertencentes Oliveira Castro & C., e 14 a diversos.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste Mercado no dia 13 do corrente foi o seguinte :

Entraram :	
34 bois pesando 5,346 kilos.	
340 kilos de peixe a 20 réis	6$800
95 cargas de farinha a 200 réis	19$000
22 ditas de fructas diversas a 300 rs.	6$600
3 taboleiros a 200 réis	600
12 Suinos a 200 réis	2$400
Foram occupados :	
23 1/2 columnas a 600 réis	14$100
22 compartimentos de farinha a 500 réis.	11$000
19 ditos de comida a 500 réis	9$500
71 ditos de legumes a 400 réis	28$400
16 ditos de suino a 700 réis	11$200
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
[illegible] dios a 1$	3$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$ réis	54$000
2 talhos a 500 réis	1$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	193$600
Rendimento de 1 a 12 de Janeiro	2:215$020
Foi arrecadado liquido até hoje	1:408$620

Preços do dia :
Carne verde 320 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 560 a 1$000 idem.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 11 de Janeiro :
Casimiro Augusto da Silva, Pernambuco, 72 annos, casado, Boa-Vista ; lesão do coração
Maria Raymunda da Conceição, Ceará 35 annos, casada, S. José ; tuberculos pulmonares.
Maria, 35 annos, solteira, Boa Vista ; hemorrhagia cerebral.
Cordolina Maria dos Reis, Pernambuco, 40 annos, viuva, Boa Vista ; tuberculos pulmonares.
Joanna, Pernambuco, 5 mezes, S. José ; convulsões.
Mathias Gomes da Fonseca, Pernambuco 16 annos, solteiro, Boa-Vista ; febre typhica.
Estephanea, Pernambuco, 16 mezes, Recife ; convulsões
Julia Quiteria Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, Graça ; epilepsia.
Um recemnascido, S. José ; pelo subdelegado.
O cadaver de um homem remettido pelo subdelegado da Graça.
Um recemnascido, S. José ; pelo subdelegado.
— 12 —
Manoel, Pernambuco, 3 annos, Graça ; abcesso pernicioso.
Mirandolina Maria da Conceição, Pernambuco, 10 annos, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.
Antonio da Costa, Africa, 60 annos, solteiro, Boa-Vista : diarrhéa.
João Paulo de Oliveira, Pernambuco, 25 annos, casado, Boa-Vista ; ulcerações.
Antonio, Pernambuco, 37 annos, Santo Antonio ; espasmo.
Adalberto Ferreira das Chagas, 28 annos, solteiro, S. José ; alcoolismo agudo.
Augusto, Pernambuco, 6 annos, Graça ; tetano.
Carlos, Pernambuco, 1 mez, Graça ; tetano.
Pedro, Pernambuco, 1 mez, S. José ; espasmo.
Feliciano Francisco Xavier de Hollanda Chacon, Pernambuco, 65 annos, viuvo, Affogados ; lesão cardiaca.
Maria Francisca H. de Andrada, Ceará 50 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas des 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.
Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.
O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.
Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do Hospicio n. 20. Consultorio : rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade : molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.
Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro. Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde ; residencia no Monteiro.

French Dress-maker

From Worth's Establishment, Paris and *Ciudad de Londres*, Buenos-Ayres, just arrived, offers her services to brasilian and foreign families. Patterns received directly from Nicholson & C.—50—51—S. Paul—Churchyard—London and Worths House—Paris. — 50 Emperor Street, 1st floor.

Vaccina

Vaccinações nas quartas e sabbados, na inspectoria de hygiene á rua do Barão da Victoria n. 32.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C. depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 23. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia — Pernambuco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico

A' S. M. o Imperador e aos altos poderes do estado

O juiz de direito de Palmares

Venho completar o meu sacrificio, dando hoje pela imprensa a recapitulação do inquerito pelo *audacioso* attentado de 29 de Dezembro findo, de que o publico tem noticia, visto como por elle se demonstra a veracidade dos meus assertos quando avancei perante a delegacia de policia e ha dous dias pela imprensa, ter sido seu *arrojado* autor mandante o tenente-coronel Austriclinio de Castro S. B., tendo por cumplices algumas das *actuaes* autoridades policiaes da cidade e seu *fiel conselheiro*.
Falla bem alto esse trabalho da policia, para convencer da verdade da autoria, que desde *logo* ficou no animo de todos, subindo o seu merito, se se attender, que o digno delegado que o formulou Sr. tenente-coronel Pereira Lima, mantém as melhores relações de amisade com o Sr. Austriclinio, no entanto que só o conheci n'essa occasião.
Salve-se assim a ideia de qual quer suspeição.
Pena é ter escapado á esse apanhado a declaração que d'elle resalta, que o engenho—Poço—de que n'elle se trata, é a propriedade do Sr. Austriclinio, de cujo nome acha que bem lhe fica um titulo de... *Barão*, assim como que olvidasse dizer, que os engenhos Trombetas, e Santo Antonio, sejam o primeiro de arrendamentos de um Sr. seu sobrinho e outro de mais um parente, seus intimos, á margem do rio, para o primeiro dos quaes foi visto passar a nado o guarda costa que me aggredio, e que o Sr. subdelegado mandou vir do sertão, como condição de sua nomeação, em quanto que Silvestre que foi encontrado no cavallo *molhado*, por ter tambem passado o rio e buscado o outro engenho aliás bem proximo, é o famigerado guarda costas do Sr. Austriclinio.
Sobre tão negro assumpto, nunca mais darei uma palavra.
Recife, 12 de Janeiro de 1887.
Luiz Ignacio de Mello Barreto

RECAPITULAÇÃO DO INQUERITO

Copia.— Deste inquerito está provado que no dia 29 de Dezembro proximo findo ás 7 horas mais ou menos, voltando do banho o Dr. juiz de direito Luiz Ignacio de Mello Barreto, em companhia de dous menores, ao chegar perto de uma pequena casa que guarda a bomba que fornece agua do rio para os depositos da estrada de ferro, foi enexperadamente aggredido por individuo de cor, que simulava descansar em um gradil existente do lado da mesma casa, e de latego em punho destexou-lhe tres vergastadas que o offenderam, desapparecendo immediatamente ás carreiras. Posto que ninguem tivesse presenciado o attentado, e nem fosse o auctor do crime reconhecido pelo o offendido todavia foi elle visto, antes da pratica do delicto, e no mesmo lugar indicado pelo o offendido pela testemunha de fl. 32, o posteriormente pela de fls. 13, que declara que vira um cabra muito escuro, moço, alto e de corpo secco, com uma peia na mão apressadamente parecendo vir amedrontado, e nessa carreira atravessou o rio.
Esse individuo foi visto nessa occasião por diversas pessoas, que reconheceram ser Silvestre de tal, tendo-se pintado com pó preto para não ser conhecido, sendo que no acto da travessia do rio alguns meninos gritavam pelo nome delle, e Silvestre fazia signaes pedindo que não pronunciassem seu nome, testemunha de fls. 30.
Esse individuo, segundo diz a mesma testemunha, procurava o engenho Trombeta, e era de seu conhecimento desde que morou nas proximidades da Ponte de Japaranduba, sendo que ultimamente ouvira dizer que era morador nos engenhos Santo Antonio ou Poço.
A testemunha de fls. 30 verso, accrescenta que Silvestre depois do crime fora encontrado por Sebastião Lessa ao chegar á porta de um morador o engenho Trombeta, achando se montado em um cavallo russo pedrez, que estava todo molhado.
Sendo interrogado Sebastião Lessa (fls. 39) confirma essa circumstancia, declarando mais que esse encontro tivera lugar no dia 29 de Dezembro, das oito as oito e meia da manhã, tendo lugar o encontro em uma casa que está situada alem da porteira do engenho, estando Silvestre em companhia de outro cabra.
Diz ainda Sebastião Lessa que fez-lhe especie o estado em que se achava o cavallo em que estava montado Silvestre, parecendo ter chegado de uma longa viagem.
Consta mais do inquerito que o offendido não tem desaffectos na comarca, nem seus actos como juiz poderiam motivar o attentado de que foi victima, pelo que Silvestre, no dizer das testemunhas, é simplesmente mandatario.
Geralmente respeitado, dizem as testemunhas, só algumas autoridades policiaes submettidas a processo de responsabelidade se queixavam do offendido, no que eram acompanhadas pelo tenente-coronel Austriclinio, como elle o confessa no aucto de perguntas de fls. 43, dizendo que rompeu suas relações com o mesmo offendido em vista das perseguições a seus amigos, e por conhecer que em nada era attendido por elle».
O offendido attribue ao tenente-coronel Austriclinio e a esses seus amigos a autoria do crime, como mandantes, com o fim de arredal o da comarca, e accressenta no auto de perguntas, de fls. 3, que o plano da aggressão foi combinado sob inspirações do Dr. Fiel Grangeiro, que alias, declarara que, se não podesse fazer obortar o mesmo plano, iria para a capital com antecedencia, ausencia que de facto fez achando-se no Recife quando se praticou o crime ! !
Os autos de perguntas de fls. 19 á fls. 21 v. confirmam o juizo do offendido, e accrescenta que antes do crime Manoel Antonio dos Santos, conhecido por Manoel da Jaca, official de justiça do foro, dissera perante muitas pessoas que João Felippe Nery Napoleão, por alcunha— João Senhor—, entrara no exercicio da subdelegacia para desfeitiar o offendido, o que é sustentado pelo referido Manoel Antonio dos Santos a fls. 35.
Dizem mais que em casa do Dr. Manoel Falcão e na presença de varias pessoas, o segundo supplente de delegado capitão Adolpho Firmo declarara que naquelles poucos dias, o juiz de direito havia de apanhar de chicote no mesmo lugar onde effectivamente se consumou o attentado».
Esse facto é igualmente confirmado pelo Dr. Manoel Falcão a fls. 40, e sendo contestado por Adolpho Firmo, o mesmo Dr. Falcão no termo de confrontação de fls. 41 de novo o sustentou.
Feito assim o resumo do presente inquerito seja elle remettido ao Dr. juiz municipal para dar-lhe o conveniente destino.
Cidade de Palmares, 5 de Janeiro de 1887.
(Assignado).— O delegado de policia.
Manoel Gonçalves Pereira Lima.

Aos portuguezes

A satisfação com que hoje vivo pela saude recuperada, faz com que venha á imprensa agradecer aos céos, de vir encontrar o verdadeiro e unico remedio que curou-me da terrivel enfermidade que ia me consumindo ha mais de 20 annos, em Portugal, onde fui tratado com esmero e sempre doente; vim para cá em procura da saude, que recuperei tomando os verdadeiros pós anti-hemorrhoidarios do pharmaceutico Luiz Carlos, e que se vendem na côrte, na drogaria de Silva Gomes & C.
A minha terrivel doença era toda hemorrhoidas e fazendo esta publicação, guiando os doentes para verdadeiro remedio, creio ter cumprido um dever da gratidão a Deus pela minha saude recuperada.
Santa Rosa, 28 de Janeiro de 1886.
José Lopes Esteves.
Deposito: Francisco Manoel da Silva & C, droguistas á rua Marquez de Olinda n. 23.

Palmares

Não nos trouxe a minima sorpresa o *artiguete*, que nem insignificante é em pessimo portuguez, do Sr. Mandão, ou de algum dos seus... satellites, inserto no *Diario* de 8 do corrente, no qual teve a estulta pretenção de vir contestar a offensa atroz, de que foi victima o honrado juiz de direito, e ainda mais ; que tal facto não tinha contristado a população desta comarca, e que tão digno magistrado fosse visitado por quasi todos os seus habitantes, gente da melhor sociedade, sem distincção de cor politica !
Esse acontecimento de notoriedade politica não admitte contestação.
O Sr. Mandão, apegou-se a primeira taboa de salvação; porém, foi mal succedido invocando o testemunho do digno Sr tenente-coronel Pereira Lima porque, como é geralmente sabido aqui, deu-se o contrario ; aquelle cavalheiro, sem intenção, declarara o quanto se maravilhava, a satisfação que experimentava, observando as manifestações publicas e expontaneas, de que era alvo o honrado magistrado, logo após a perpetração do singular e brutal attentado !
Tenha coragem, Sr. Mandão ; resigne se ao seu infortunio.
Por ventura ignora, que Deus escreve o direito por linhas tortas ? !
Até breve.
Palmares, 12 de Janeiro de 1887.
Um velho conservador.

Uma revolução no tratamento cathartico 416

Milhares de pessoas consideram as pilulas aperitivas como uma especie de medicina que destróe a sua efficacia pela continuação. Em outras palavras, pensam que por mais pequeno que seja o numero a tomar-se ao principio, elles ver-se-hão obrigados para o fim a tomar grandes dóses. Porém as Pilulas Assucaradas de Bristol, formam uma grande excepção neste particular. A dóse é sempre moderada, sendo quatro pilulas o numero usual para um adulto, e seis é a dóse maior. O effeito que ellas produzem é permanente, e não é necessario o repetil-as afim de se evitar uma recahida. Para a prisão do ventre, dôres de cabeça nervosas desordens biliosas, calefrios e febres, incommodos do estomago, debilidade geral, colicas, irregularidades do systema feminino, ellas constituem uma cura especifica.
Ellas se acham acondicionadas dentro de vidrinhos e por isso a sua conservação é duradora em todos os climas.
Em todos os casos provenientes ou aggravados por impureza do sangue a Salsaparrilha de Bristol, deverá ser tomada conjunctamente com as pilulas.
Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.
Agentes em Pernambuco, Henry Foster & C., rua do Commercio n. 9.

Todos conhecem a enfermidade denominada *oscagre*, que se desenvolve na infancia, porém nem todos sabem que é facilimo cural-a e alliviar á esses anginhos dando-lhes a FRUCTA JULIEN.
Este medicamento, que tomam com gosto, pois possue a forma e o sabor de um confeito, obrando como depurativo, cura em pouco tempo a molestia e previne as convulsões tão frequentes nas epocas criticas da infancia.

Aula de instrucção primaria e secundaria

Do professor
José Maria de Hollanda Cavalcanti
Praça do Conde d'Eu n. 2, 2º andar
(Entrada pela rua do Hospicio)

Escola particular

Joanna Clara da Lapa Coelho participa aos Srs. pais de familia que abre sua aula no dia 17 de Janeiro, assim como lecciona tambem musica, piano e dansa, quem pretender dirija-se á rua do Visconde de Pelotas n. 34, casa de sua residencia.

Collegio Amor Divino

RUA DA IMPERATRIZ N. 32
As aulas abrir-se-hão no dia 10 do corrente.
A directora,
Olympia Maria de Mendonça.

Atheneu Brazileiro

N'este collegio, os trabalhos do anno lectivo começarão sexta-feira 7 do corrente, conforme o art. 1.º dos Estatutos.
4 de Janeiro de 1887.
O director,
José Marques Acauã Ribeiro.

Declaração

Na parte da policia, publicada no *Diario* de 9 do corrente, figura como preso, por crime de furto, pelo subdelegado do 2º districto da Boa-Vista, Manoel Isidio Gomes do Nascimento.
Não conhecendo ninguem com esse nome além de mim, tratei de verificar o que aquillo queria dizer, e cheguei ao conhecimento de que o individuo preso foi Manoel Apolinario, conhecido por Manoel do Mangue, de 30 annos de idade, preto, solteiro, natural de Olinda, pedreiro e assignalado por uma cicatriz na face direita.
Na occasião da prisão Manoel Apolinario ou Manoel do Mangue, que alias foi meu discipulo de pedreiro, deu como sendo seu o nome que me pertence ; e d'ahi o equivoco da policia. Na Casa de Detenção, porém, onde foi recolhido, sendo apertado para dar a sua filiação, confessou o seu verdadeiro nome, que de facto figura nos registros daquella prisão.
Eu e elle divergimos muito : eu sou casado, e elle é solteiro ; eu tenho mais de 45 annos, e elle tem apenas 30 ; eu sou official de pedreiro, e elle simples pedreiro ; eu sou pardo e elle preto ; eu não tenho cicatriz alguma e elle tem um gilvaz na face direita.
A differença, é pois, grande, tanto mais que nunca pratiquei crimes como esse de que trata a parte de policia, e demais vivo exclusivamente do trabalho honesto.
Demais, esse individuo, que malevolamente deu o meu nome no acto de ser preso, é filho de Domingos do Espirito Santo e Antonia Maria da Conceição ; e, pois, não podia ter, nem tem de facto, nenhum dos meus sobrenomes.
Faço esta declaração para evitar duvidas e tranquillar as pessoas de minhas relações, cujo bom conceito desejo continuar a merecer.
Olinda, 12 de Janeiro de 1887.
Manoel Izidio Gomes Nascimento.

Um remedio efficaz (2(

RES NON VERBA

Aos que soffrem do peito recommendamos a leitura da seguinte publicação do Sr. José Maria Lopes, morador na ilha dos Marinheiros, em frente á cidade do Rio Grande :
« Ha quatro annos que fui curado de uma muito grave enfermidade, resultante de um resfriado.
« Sentia dor agudissima do lado esquerdo do peito, tosse secca e uma fraqueza excessiva em todo o corpo.
« Em oito mezes de tratamento com varios medicamentos, nunca consegui obter allivio e cada vez a molestia augmentava a ponto de me julgarem perdido.
« Encontrando-me com meu primo e amigo Sr. Manoel Joaquim, residente no Povo Novo, elle aconselhou-me o uso do **Peitoral de Cambará**, do Sr. Alvares de S. Soares, de Pelotas, elogiando-me muito este preparado e com effeito, em dous mezes de seu uso constante, restabeleci-me de uma molestia que me levava á sepultura !
« O que digo é verdade, e toda esta ilha o pode affirmar, pois nella vivo ha mais de trinta annos, onde tenho chacara e familia. »
— O leitor poderá encontrar outros muitos attestados nos folhetos que acompanham cada frasco.
Deposito, unicos agentes e depositarios geraes em Pernambuco—Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Collegio Parthenon

O director deste collegio declara aos pais de seus alumnos e ao publico em geral, que mudou o seu collegio para a rua do Hospicio n. 3, cujo predio offerece bastantes commodos e condições hygienicas ; outrosim, que recebe alumnos internos, semi-internos e externos, e as aulas começarão a funccionar a 7 de Janeiro de 1887.
O director,
Ovidio Alves Manaya.

Inglez e francez

Cursos theoricos ou praticos, conforme preferirem os senhores interessados. Rua da Aurora n. 19, 2º andar.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

RUA DA AURORA N. 19
As aulas deste instituto começarão a 7 de Janeiro.
A directora,
Augusta Carneiro.

Escola infantil mixta

Rua do Visconde de Goyanna n. 67
Uma senhora competentemente habilitada participa aos pais de familia, que no dia 15 de Janeiro, na casa acima indicada, abre uma escola infantil, propondo-se a leccionar primeiras lettras, trabalhos de agulha, flores e francez, mediante razoavel mensalidade : a tratar na mencionada rua n. 135. Só admitte-se crianças do sexo masculino, que não tenham mais de 9 annos de idade

COLLEGIO
de S. Luiz Gonzaga

Com este titulo fundei no dia 15 de Novembro, na rua do Hospicio n. 55 um estabelecimento destinado á instrucção primaria e secundaria de meninos.
Abalançar-se a empresas dessa ordem em época, como a que atravessamos, é incontestavelmente grande ousadia e temeridade. Antevi perfeitamente as difficuldades com que havia de lutar, os mil obstaculos que se me antolhariam no caminho, mas, apezar de prever tudo isso, não me foi possivel resistir ao desejo de contribuir com o meu pequeno contingente para a grande obra do levantamento da instrucção.
Ensinam-se no collegio as seguintes materias : leitura, calligraphia, portuguez, francez, inglez, italiano, latim, geographia, historia, arithmetica, geometria, algebra, philosophia, rhetorica, musica vocal, piano, flauta, rabeca gymnastica, desenho e conversação das linguas : franceza, ingleza e italiana.
A casa em que se acha o collegio não póde ser mais adaptada para esse fim : satisfaz cabalmente a todas as exigencias de estabelecimentos dessa ordem.
Como resido com minha familia estou em condições de receber meninos de mais tenra idade, aos quaes não faltarão de certo cuidados e solicitudes.
Confiado na bôa vontade dos Srs. pais de familia para elles appello esperando que me coadjuvarão na ardua e difficil tarefa da educação de seus filhos.
Reabrir-se-hão as aulas a 7 de janeiro vindouro
Recife, 19 de Dezembro de 1886.
Padre *Manoel Lobato Carneiro da Cunha.*

Collegio de N. S. da Paz

Faço sciente aos Illms. Srs. pais de familias, tutores e correspondentes, que as aulas deste collegio á rua do Barão da Victoria n. 46, reabrir-se-hão no dia 10 do correete.
Recife, 4 de Janeiro de 1887.
A directora,
Maria da Paz e Freitas.

Banhos de Olinda

Communico aos frequentadores do *trem dos banhistas* e ao respeitavel publico, que tenho construido na praia de Olinda, onde me acharei diariamente das 5 ás 8 horas da manhã, uns poucos de quartinhos de madeiras, proprios para as pessoas que tenham de tomar a roupa de banho, onde encontrarão toda a commodidade e acolhimento compativeis. Assim como que os alugo mensalmente a 2$ por pessoa, fazendo abate quando fôr familia, que os occupe ao mesmo tempo.
Os quartinhos têm chave, e serão vigiados com toda a segurança. Com o pagamento dos 2$ mensaes terá direito o banhista a que se lhe guarde e lave a roupa de banho. Quem tomar um banho avulso pagará 500 rs. por banho.
Brevemente será inaugurado o botequim onde encontrarão os banhistas café fresco, cognac, etc., etc., tudo preço muito modico.
Approveitem em quanto é tempo.
Olinda, 3 do Janeiro de 1887.
Manoel Juvencio Bezerra de Mello.

Collegio de Santa Lucia

A directora d'este collegio avisa aos illustres pais de familias e tutores de suas alumnas, que se dignaram conserval-as n'este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, durante o correr do anno de 1886, que o mesmo collegio se abrirá no dia 7 de Janeiro do corrente anno.
Ensina-se n'este collegio : primeiras lettras, portuguez, inglez e francez (fallar e escrever), geographia, historia, arithmetica, desenho, musica, piano, todos os trabalhos de agulha, e flores de todas as especies.
Outrosim, tambem declara a todos os que quizerem honrar o seu collegio com a presença de suas filhas ou tuteladas, que as mensalidades serão assim distribuidas : ensino primario, internas 40$; meio-pensionistas 25$; externas 5$: ensino secundario, internas 45$; meio-pensionistas 30$; externas 15$, tendo as meio-pensionistas direito á penna, papel, canêta, tinta, lapis, e as internas direito ao mesmo e á roupa lavada e engommada.
Rua Duque de Caxias (antiga do Queimado) n. 50, segundo andar.
A directora,
Anna do Rego Barretto de Almeida.

Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino

CASA DE ENSINO MODERNO

36—Rua Velha—36

O abaixo assignado, participa ao illustrado publico desta cidade, que abrio sua « Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, » á rua Velha n. 36, (Boa-Vista) onde esmeradamente se dedica ao ensino de seus alumnos.
Educa e instrue a infancia pelo melhor systema dos principaes collegios da côrte do imperio, onde por algum tempo demorou-se á passeio, cujo systema é a delicadeza, é a vocação, é a paciencia intima para o ensino, fazendo com que os seus discipulos sigam o caminho da intelligencia, da honra e da dignidade com santos conselhos e sãs lições, afim de que venham a ser o futuro sustentaculo da patria, da religião e da lei, e um verdadeiro cidadão brasileiro.
Espera merecer a confiança e protecção dos pais e tutores das creanças que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos ou tutelados, e em particular tem fé robusta em todos os seus compatriotas pernambucanos.
Comquanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus incansaveis esforços, e os seus puros desejos sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do imperio da Santa Cruz.
Espera finalmente, que o respeitavel publico saiba apreciar de perto o seu verdadeiro ensino primario, onde rapidamente as creanças abraçam e amam de coração as livros, as sciencias, as lettras e as artes.
Mensalidade—2$000 pagos adiantados, no acto da matricula.
Horario—das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.
Recebe meninos internos e meio-pensionistas, por mensalidades razoaveis.
Rua Velha n. 36.
Julio Soares d'Azevedo.

Externato S. Luiz

Rua do Imperador n. 55, 2º andar.
Com o nome acima abrir-se-ha no dia 15 de Janeiro do anno proximo futuro de 1887, um estabelecimento de educação, onde ensinar-se-hão todas as materias do curso de preparatorios, havendo tambem um curso nocturno das mesmas materias, e um outro commercial, no qual ensinar-se-ha sómente francez e inglez, theorica e praticamente sendo este das 9 as 10 1/2 da noite.
Estatutos
Art. 1.º Os paes, tutores ou correspondentes deverão acompanhar o estudante no dia da matricula, para não só matricular-o, como tambem para tomar conhecimento do regimen desciplinar do estabelecimento.
§ 1º Aquelles que não tiverem quem os apresente, tambem serão aceitos á matricula.
Art. 2º O pagamento da matricula será trimensal e adiantadamente a começar da occasião da matricula.
§ 1.º Por cada matricula pagará o estudante 5$000, havendo uma differença de conformidade com o numero de materias que estudar no estabelecimento.
Art. 3º Cada aula constará de 1 1/2 hora, sendo uma para tomar a lição do dia antecedente e meia para explicar a do dia seguinte.
Art. 4º Não haverá aulas ás quintas-feiras, porém todos os alumnos devem comparecer no estabelecimento n'estes dias á hora de suas respectivas aulas, para uma sabbatina, segundo a qual os directores darão attestados na época dos exames.
No estabelecimento encontrarão os Srs. pais, correspondentes ou tutores e os Srs estudantes os estatutos como accrescentamento de tudo mais que aqui se omitte e que os scientificarão do que houver de mais particular, e bem assim da conveniencia do methodo n'este estabelecimento empregado.
Os directores,
Luiz J. de F. e O. Sobrinho.
Augusto J. C. Braga.

Lyceu Triadelphico

Directora
MARIA OLINDINA DE MELLO
30=Rua do Hospicio=30
Começam no dia 15 de Janeiro as aulas deste estabelecimento de educação de meninas.
O ensino primario, em virtude do regimento das escolas, expedido em 20 de Outubro de 1885 comprehendendo tres gráos, está a cargo da directora e de suas irmãs. O ensino secundario, que é ministrado pela directora e por professores do reconhecido merecimento, comprehende tres series a saber :
1ª serie
Lingua nacional. - Leitura correcta de prosa e verso, grammatica e analyse, copias e dictados, exercicios de redacção e declamação.
Lingua franceza.—Exercicios de leitura, traducção, composição e conversação.
Arithmetica.—Exercicios de calculos e problemas, systema metrico.
2ª serie
Lingua ingleza. - Exercicios de leitura, traducção, composição e conversação.
Geometria plana. - Noções geraes e problemas simples.
Geographia physica e politica com exercicios nas cartas e espheras.
Lingua italiana—Exercicios de leitura, traducção, composição e conversação.
Historia geral e especialmente do Brazil.
Cosmographia.
Além destas materias e do trabalho de agulha, ensina-se desenho e musica em dias especiaes.
O estudo e observação convenceram a directora de que o internato é sempre prejudicial ás alumnas, e tende a destruir os laços que devem haver entre pais e filhas, pelo que o Lyceu só aceita alumnas semi-internas e externas
Os pagamentos serão regulados pela seguinte tabella :
Externas
Do curso primario 20$000 por trimestre.
Do secundario 25$000 por trimestre.
Semi-internas
Do curso primario 25$000 por mez.
Do secundario 30$000 por mez.
Recife, 29 de Dezembro do 1886.
Maria Olindina de Mello.

Instituto Philomatico

Rua do Visconde de Albuquerque n. 33
Internato e externato
DIRECTOR
Bacharel Olintho Victor
As aulas deste collegio estarão abertas do dia 10 do corrente em diante.

INSTITUTO Dezenove de Abril

Rua do Progresso n. 1
As aulas deste estabelecimento de educação abrem-se no dia 7 do corrente.
Aos Srs. alumnos que frequentarem o estabelecimento durante o anno proximo passado, roga-se, caso queiram continuar, o seu comparecimento naquelle dia para regularidade no serviço das aulas.
Continua a receber alumnos internos, meio-pensionistas e externos, sendo que desta ultima classe sómente para a aula infantil.
Para mais informações poderão os Srs. interessados procurar no collegio.
O director,
Luiz da Costa F. Porto Carreiro.
Recife, 4 de Janeiro de 1887.

Externato Leovigildo

Acaba de abrir se com este nome um curso de primeiras lettras e preparatorios á rua da Penha n. 23, 1º andar. E' o seu director o Sr Leovigildo Samuel da Silva Costa, moço preparado e pratico no magisterio particular.
Segundo nol-o informam o plano de ensino d'este Externato é o melhor possivel e o pagamento das mensalidades o mais rasoavel ; pelo que o seu director espera o bom acolhimento do publico.

Externato do Recife

Curso primario e secundario
DIURNO E NOCTURNO
Neste estabelecimento á rua do Marquez de Olinda n. 1, continuam a funccionar as respectivas aulas, accrescendo as de musica e stenographia.
O corpo docente compõe-se do director, abaixo assignado e mais dos Srs.: bacharel José Alves de Assumpção Menezes, academicos Antonio da Silva Guimarães e João Joaquim da Costa Leite Junior e o professor Leocadio Bello.
Pedro Estelita C. Lins.

Collegio Seis de Abril

Instrucção primaria e secundaria para o sexo feminino
Rua do Visconde de Albuquerque n. 26.
Directora,
D. Maria Capitulina Martins Ribeiro
As aulas d'esse estabelecimento se reabrirão no dia 10 de Janeiro corrente.
Recebe alumnos internos, semi-internos e externos.

MUTILADO

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 11 ás 2 da tarde.
De noite: das 7 ás 8
Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do porcão do Dr. Cosme.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.
Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Clinica medico cirurgica
DO
Dr, Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.
Residencia — Rua da Imperatriz n. 4, segundo andar.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador
Rezidencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar
Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.
Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.
Attende para os chamados á qualquer hora telephone n. 449.

Oculista

Dr. Mattos Barreto, ex chefe da clinica de olho do Dr. Moura Brasil e da policlinica geral do Rio de Janeiro e medico aggregado do opital P... II desta cidade.
Consultorio, rua do Imperador n. 65, 1º andar, das 12 ás 3 horas da tarde.
Residencia, Caminho Novo n. 159.
As operações são feitas sem dor, por meio da cocaina.
Consultas e operações, gratis aos pobres

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.
Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

ADVOCACIA

O conselheiro Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella continúa no exercicio de sua profissão de advogado podendo ser encontrado em seu escriptorio a rua do Imperador n. 65, 1.º andar, das 12 ás 3 da tarde.

Dr. Fernandes Barros
Medico

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30.
Consultas de meio dia ás 3 horas.
Residencia rua da Aurora n. 127.
Telephone n. 450

Institution Française de Demoiselles

Rua do Barão de S. Borja n. 50 (antiga do Sebo)

O anno lectivo deste collegio começará em 10 de Janairo de 1887.

A directora,
I. Adour.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorio senhoras.
Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Licor depurativo vegetal iodado DO Medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blennorrhagias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações visceraes, d'olhos, ouvidos, garganta, intestinos, etc., em todas as molestias de pelle, simples ou diathericos, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial. Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares. Faz-se desconto para revender.
Deposito em casa de Faria Sobrinho & C
Rua do Marquez de Olinda n. 41.

N. 4. Todos os que têm tomado a Emulsão de Scott, reconhecem a sua superioridade sobre os outros remedios empregados até hoje para a cura da tisica pulmonar, escrofulas, rachitis, anemia e debilidade em geral. As suas virtudes sanativas e reconstituintes são maravilhosas.

Dr. João Paulo

MEDICO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nas principaes maternidades e hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.
Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 18, 1º andar.
Consultas das 12 ás 3 horas da tarde.
Telephone n. 467.

COLLEGIO
DE
N. S. das Victorias

10 — Rua do Hospicio — 10
As aulas abrir-se-hão no dia 10 do corrente.
A directora,
Baroneza *L. V. d'Herpert.*

Advogado

O Dr. Clodoaldo Lopes mudou seu gabinete de advogacia para o predio n. 4, á rua Estreita do Rosario, e tem sua residencia no predio n. 40, á rua da Palma.

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que por parte de Domingos Pinto de Freitas, administrador da massa fallida de José Tavares Pinheiro, lhe foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição.—Illm. Exm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Domingos Pinto de Freitas, na qualidade de administrador da massa fallida de José Tavares Pinheiro, quer interromper a prescripção das letras juntas do acceite de Pedro Corrêa de Miranda, José Rodrigues Pontual, Joaquim José Helleno, João Pio da Silva Vallença, João Carlos Beserra Cavalcante, Luiz Halano da Cunha Andrade, Ignacio Teixeira de Barros, José Rodrigues Pontual, José Thomaz de Aguiar Junior, Antonio Netto de Barros Loureiro, João Francisco Corrêa de Araujo, Manoel de Barros Netto Cavalcante, José Wenceslau, A. R. T. Bastos, Sergio D. de Moura Mattos e Manoel José Luiz Ribeiro, e como quer que os supplicados morem em lugar incerto e não sabido, para que tenha lugar a citação por editos o supplicante requer a V. Exc. se digne de o admittir a justificar o allegado passando-se depois os respectivos editaes, tudo de conformidade com a lei.

Nestes termos, sendo esta distribuida por dependencia. Pede a V. Exc deferimento. Espera receber mercê. Recife, 10 de Janeiro de 1887. O advogado, Gomes Parente.

Estava sellada na fórma da lei. E mais se não continha em dita petição aqui copiada, depois deu se o despacho do theor seguinte:

Despacho—Destribuida. Como requer, designando o escrivão, dia, para a justificação. Recife, 10 de Janeiro de 1887.—Montenegro.

E mais se não continha em dito despacho aqui bem e fielmente copiado, em vista deste des, acho fôra feita a distribuição seguinte:

Destribuição.—A' Ernesto Silva —Oliveira.

E mais se não continha em dita destribuição aqui copiada, depois via-se o termo de protesto que é do theor seguinte:

Termo de protesto.—Aos 10 de Janeiro de 1887, em meu cartorio, perante mim e as testemunhas seguintes compareceu o supplicante por seu procurador, Cussy Juvenal do Rego, e por este foi dito que reduzia a termo o protesto constantte da petição retro que offerecia como parte deste. Do que fiz este. Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, Cussy Juvenal do Rego, Francisco Manoel de Almeida Junior, Antonio Barbosa Cordeiro.

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui bem e fielmente copiado, depois via-se que tendo o justificante produzido suas testemunhas que depuzeram convenientemente acerca do allegado na petição aqui transcripta, o respectivo fazendo sellar e preparar os autos os fez os conclusos que nestes via se a sentença do theor seguinte:

Sentença.—Vistos.—Hei por justificada a ausencia em lugar incerto dos justificados, mando que sejam elles intimados por editaes com o praso de trinta dias do protesto de fls. para interrupção da prescripção dos titulos de fls. e fls., custas ex-causa. Recife, 11 de Janeiro de 1887.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada.

Em virtude desta sentença o respectivo escrivão foi passar o presente edital pelo qual o seu theor chamo, cito e hei por citados os justificados ausentes em lugar incerto e não sabido, para que compareçam ante este juizo dentro ao praso de trinta dias por si ou por seus bastantes procuradores, allegando e provando tudo quanto for a bem de seu direito e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco, aos 11 de Janeiro de 1886.

Subscrevo e assigno, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

— 5ª Secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco em 13 de Janeiro de 1887.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que dentro do praso legal, foi apresentada uma unica proposta, feita por Severino Saraiva de Andrada, tenente coronel Francisco Pereira de Carvalho e Luiz Lack, para a construcção de uma estrada de ferro, de bitola estreita, que partindo de uma das estações (Cambtinho ou Poço do Coelho) do Prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco va terminar na villa de Papacaça, passando pelos povoados de Palmeira de Garanhuns, Villa de Correntes e Lagos do Emygdio ou suas immediações conforme a lei n. 1871 de 31 de Maio de 1886.

Pedro Francisco Correia de Oliveira.

— 5ª Secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco em 10 de Janeiro de 1887.

Por esta secretaria se faz publico de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, para conhecimento do cidadão Manuel Maria de Seixas Borges, que; segundo decidio o ministerio da agricultura commercio e obras publicas no aviso n. 7, de 27 de Dezembro ultimo, não é da competencia do governo imperial resolver sobre a manutenção do dito cidadão na posse de terras de sua propriedade na comarca de Palmares, invadidas segundo allega pelo hereu confinante Herculano Antonio José Marquim; pelo que deve o supplicante recorrer ao poder judiciario.

Pedro Francisco Correia de Oliveira.

Edital

O Sr. inspector geral da Instrucção Publica, manda fazer constar ás professoras Amalia Maria Vieira de Barros e Waldetrudes Primitiva da Fonseca Telles, essa da cadeira da Encrusilhada do Rozarinho na freguezia de Nossa Senhora da Graça, e aquella da 4ª cadeira da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, que por acto presidencia da provincia de 11 do corrente, permittio-se-lhes permutarem as cadeiras que regem; e se lhes marcou o praso de quinze dias a contar d'aquella data para tomar posse e assumirem o exercicio de suas cadeiras.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 13 de Janeiro de 1887.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

DECLARAÇÕES

Inspectoria de hygiene

Amas de leite

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector de hygiene e para cumprimento do art. 26 § 3º do Regulamento sanitario vigente, declaro a quem interessar possa que fica estabelecido nesta inspectoria um serviço diario de exame das amas de leite, devendo aquellas que quiserem se dedicar a este mister ahi comparecerem afim de uma vez julgadas nas condições exigidas obterem o respectivo attestado

Inspectoria de hygiene de Pernambuco, 13 de Janeiro de 1887,

O secretario,
Guilerme Duarte.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe
Sarão dausante

Para esta festa, que deve ter lugar a 5 de Fevereiro proximo, roga-se aos senhores socios não comprehendidos no art. 52 dos estatutos, o obsequio de enviarem as suas notas de convites á esta secretaria e de procurarem os ingressos em poder do Sr. thesoureiro.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 12 de Janeiro de 1887.—O 1º secretario,
F J. Amorim.

Estrada de Ferro do Recife a Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director faço publico que, a contar do dia 15 do corrente e emquanto a linha se achar em Cascavel, os trens **P. 1** e **P. 2** tocarão na estação de Tegipió sempre que houver passageiros ou bagagens com destino ou procedentes das estações, além de Jaboatão; não soffrendo, com isso, alteração alguma o horario em vigor.

Secretaria do Prolongamento da Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e Estrada de ferro do Recife a Caruarú, em 12 de Janeiro de 1887.

O 1º escripturario servindo de secretario,
Victaliano Pernambucano Ribeiro de Souza.

S. R. J

Sociedade Recreativa Juventude

Commemoração do 8º anniversario da installação da bibliotheca e sarão bimestral em 6 de Fevereiro.

Roga-se aos socios que desejarem tirar convites para este sarão, a dar suas notas na secretaria da sociedade.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 6 de Janeiro de 1887.

José de Medices,
2º secretario

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, e de conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra de 22 de Novembro ultimo, faço publico que no dia 30 do corrente, perante á sessão da junta, se recebem propostas em carta fechada e sollada, para a venda de 12,513 pares de calçado manufacturados no presidio de Fernando de Noronha e existentes no Arsenal de Guerra, onde poderão ser examinados pelos proponentes, mediante permissão do respectivo director.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 22 de Dezembro de 1886.—O secretario,
Luiz E. Pinheiro da Camara.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 13 DE JANEIRO DE 1887.

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Londres, a 90 d/v. 22 1/2 d. por 1$, do banco, hontem.
Dito sobre dito, á vista, 22 1/4 d. por 1$, do banco, hontem.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Janeiro

ALFANDEGA

RENDA GERAL De 3 a 12	361 074$523	
Idem de 13	57.421$890	
		418:496$413
RENDA PROVINCIAL De 3 a 12	55.510$576	
Idem de 13	9.677$032	
		65:187$608
Total		483.684$021
RECEBEDORIA De 3 a 12		14 762 $205
Idem de 13		832$447
		15:594$652
CONSULADO PROVINCIAL De 3 a 12		74:336$749
Idem de 13		1:339 621
		75:676$370
RECIFE DRAYNAGE— De 3 a 12		2:637$283
Idem de 13		60$777
		2:698$060

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Hiate nacional *Adelina dos Anjos*, entrado de Macáu, no dia 13 do corrente e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou:
Algodão 256 saccas a Gomes de Mattos Irmãos, 21 a Cunha Irmãos & C. 3 a Parente Vianna & C.
Cera de carnauba 51 saccos a Cunha Irmãos & C.
Sal 10,240 litros ao consignatario.

Hiate nacional *Camelia*, entrado do Rio-Grande do Norte, no dia 12 do corrente e consignado a Manoel José da Cunha Porto, manifestou:
Assucar 800 saccos a Pereira Carneiro & C.
Algodão 173 saccos a H. Stolzenback & C.
Breu 15 barricas aos mesmos.

Couros salgados seccos 130 aos mesmos.
Pelles 1 amarrado aos mesmos.

Escuna allemã *Fritz*, entrada do Rio Grande do Sul no dia 12 do corrente e consignada a Pereira Carneiro & C., manifestou:
Farinha de mandioca 3,400 saccos aos consignatarios.

Lúgre portuguez *Costa Lobo*, entrado do Porto no dia 13 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:
Aguardente 12 pipas a Alberto, Rodrigues, Branco.
Alhos 109 canastras a Paiva, Valente & C., 100 a Domingos Alves Matheus, 89 á ordem, 34 a J. F. Ferreira.
Azeite 2 caixas ao mesmo.
Feijão 75 saccos á ordem, 50 a F. Guedes de Araujo.
Farello 200 saccos a Mendes Lima & C.
Fechaduras 2 caixões a Vianna Castro & C.
Folhas de louro 5 fardos a F. R. Pinto Guimarães & C., 1 a J. F. Ferreira. 1 a Paiva Valente & C., 1 á ordem.
Impressos 1 caixa a Soares & C., 1 a H. Ferreira Baltar.
Louça 1 caixa a Soares & C.
Nozes 2 caixas a J. F. Ferreira.
Palitos 2 caixões F. R. Pinto Guimarães & C., 2 a J. F. Ferreira, 2 a José Joaquim Alves & C., 2 a João Fernandes de Almeida, 2 á ordem.
Piano 1 a Soares & C.
Presuntos 6 barris a Ferreira Rodrigues & C.
Pregos 20 barris a William Halliday & C., 20 a Almeida Machado & C.
Rolhas 35 saccos a F. R. Pinto Guimarães & C., 36 a João Fernandes de Almeida, 13 a Paiva Valente & C., 4 a J. F. Ferreira, 15 á ordem.
Salpicões 3 caixas a Pereira Ferreira & C., 1 a Antonio de S. Duarte Pereira.
Sapatos 1 caixão a Theodomiro C. Duarte Ribeiro.
Vinho 20 pipas e 185 barris a Cunha Irmãos & C, 45 barris a Adamson Howie & C., 3 a Antonio José Pereira, 1 a José Gonçalves Dias, 5 e 115 caixas á ordem, 280 a Joaquim Duarte Simões & C. 20 a Alberto Rodrigues Branco, 50 a Augusto Figueiredo & C., 112 a F. R. Pinto Guimarães & C., 20 a H. Ferreira Baltar, 25 a Adamson Howie & C., 100 a Baltar Irmãos & C., 100 a Pereira Ferreira & C., 5 a J. F. Ferreira, 430 a Cunha Irmãos & C., 30 a Fernandes da Costa & C., 1 a Moura & Martins, 4 a F. R. de Araujo.
Vime 13 volumes a J. F. Ferreira.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 11 de Janeiro de 1887

Para o exterior

— Na barca ingleza *Chandereagor*, carregou:
Para Liverpool, J. H Boxwell 508 saccas com 43,016 kilos de algodão; G. de Mattos Irmãos 405 saccas com 32,623 kilos de algodão.
— No vapor inglez *Bonavista*, carregaram:
Para New York, H. Forster & C. 2,531 saccos com 189,825 kilos de assucar mascavado.
— No patacho inglez *Brasil*, carregou:
Para New-York, M. J da Rocha 1.000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.
— No brigue portuguez *S. Lourenço*, carregaram:
Para o Porto, P. Carneiro & C. 70 couros salgados com 490 kilos.
— Na barca portugueza *Camões*, carregaram:
Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 1,500 saccas com 112,500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No patacho nacional *Alliança*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, S. G. Brito 420 barricas com 40,300 kilos de assucar branco e 180 ditas com 18,750 ditos de dito mascavado
— No brigue norueguense *Frei*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 840 saccos com 63,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 22,500 ditos de dito mascavado.
— No patacho norueguense *Byfoged*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, H. Lundgrin & C 4,000 cocos, fructa; E. M. de Barros 13 pipas com 6,700 litros de aguardente.
— No vapor inglez *Architect*, carregaram:
Para Santos, P. Carneiro & C. 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez *Bonavista*, carregaram:
Para o Pará, F. A. de Azevedo 250 volumes com 17,506 kilos de assucar branco; E. Barbosa 250 volumes com 16,294 kilos de assucar branco.
— No hiate nacional *Iris*, carregaram:
Para Mossoró, E. C. Beltrão & Irmão 62 volumes com 3,803 kilos de assucar branco.

Declaração

J. S. Loyo & Filho transferiram para Uruguayana todo o assucar carregado na barca nacional *Maria Angelina* para o Rio Grande do Sul.

— Dia 12 —

Para o exterior

— Na barca ingleza *Chanderuagor*, carregaram:
Para Liverpool, P. Vianna & C. 462 saccas com 29,523 kilos de algodão.
— Na barca ingleza *Helen Isabel*, carregaram:
Para New-York, J. Pater & C. 9,000 saccos com 675,000 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar inglez *Flora*, carregaram:
Para New York, J. S. Loyo & Filho 1,018 saccos com 76,350 kilos de assucar mascavado
— No vapor allemão *Rio*, carregaram:
Para Bremen, V. Necsen 1,510 couros salgados com 18,120 kilos.
Para Hamburgo, P. Brocheton & C. 1 barrica com 71 kilos de assucar branco
— Na barca portugueza *Camões*, carregaram:
Para o Porto, M. Lima & C. 125 saccas com 8,189 kilos de algodão e 9 ditos com 537 ditos de residuos de algodão; A. da Silva Campos 4 barricas com 144 kilos de assucar branco; Maia Sobrinho & C. 3 barricas com 275 kilos de assucar branco e 1 barril com 40 litros de aguardente.

Para o interior

— No brigue norueguense *Frey*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, V. da Silveira 250 barricas com 24.730 kilos de assucar branco e 350 ditas com 38,550 ditos de dito mascavado.
— No patacho norueguense *Hermod*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 600 barricas com 62,497 kilos de assucar branco.
— No patacho norueguense *Chance*, carregaram:
Para Pelotas, P. Carneiro & C. 70 pipas com 32,900 litros de aguardente.
— Na barca sueca *Sophia*, carregaram:
Para Santos, S. Guimarães & C. 55 pipas com 26,400 litros de aguardente e 250 barris com 24,000 ditos de dito.
— No vapor inglez *Architect*, carregaram:
Para o Rio de Janeiro, H Burle & C. 1,100 saccos com 66,000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 36,000 ditos de dito mascavado; F. A. de Azevedo 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco; P. Valente & C. 400 saccas com 35,520 kilos de algodão.
— No vapor nacional *Pernambuco*, carregou:
Para o Rio de Janeiro, F. A. de Azevedo 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado
— No vapor nacional *Sergipe*, carregaram:
Para Bahia, A. Lopes & C. 96 saccas com 7,526 kilos de algodão.
— Na barcaça *J. Palmeira*, carregaram:
Para Macahyba, M. A. Senna & C. 4 barricas com 240 kilos de assucar refinado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 13

Porto—34 dias, lugar portuguez *Costa Lobo*, de 316 toneladas, capitão Antonio Ribeiro dos Santos, equipagem 11, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.
Santos e escala - 9 dias, vapor allemão *Rio*, de 1,262 toneladas, commandante A. Barretey, equipagem 40, carga varios generos; a Bartholomeu & C.

Sahidos no mesmo dia

Ceará—Barca russa *Animo*, capitão A W. Smitslund, em lastro.
Maceió—Patacho inglez *Glod Fleece*, capitão John J. Salt, carga bacalhão.
Aracajú e escala Vapor nacional *Uandahu*, commandandante Alfredo Monteiro, carga varios generos.
Parahyba—Patacho inglez *Rosevear*, capitão Moses Parrsnor, carga bacalhão.
Rio Grande do Norte—Barca sueca *Axel* capitão J. F. Haggatson, em lastro.
Rio Grande do Sul—Brigue norueguense *Frey*, capitão N. Pedersen, carga assucar.

VAPORES ESPERADOS

Pernambuco	do norte	hoje
S. Francisco	do sul	hoje
Araucania	da Europa	a 16
Pará	do sul	a 17
Principe do Grão Pará	da Bahia	a 17
Ville de Santos	da Europa	a 18
Niger	do sul	a 21
Orator	de Liverpool	a 22
Ceará	do norte	a 23
La Plata	da Europa	a 24
Pernambuco	de Hamburgo	a 25
Espirito Santo	do norte	a 27
Trent	do sul	a 29

Os Meninos da Candinha

A directoria desta sociedade carnavalesca, convida a todos os socios para se reunirem no dia 15 do corrente, na hora e lugar do costume, afim de tratarem de negocios relativos á mesma sociedade.

O secretario,
Mardochéu.

Juizo de paz da Boa-Viagem

Paulo Baptista de Jesus, 1º juiz de paz do 4 districto da parochia de Nossa Senhora da Paz de Afogados, faz sciente a quem interessar possa que acha se no exercicio das funcções do seu cargo desde o dia 7 do corrente e dará audiencia as quintas-feiras, pelas 9 horas da manhã na casa de sua residencia.

Estrada da Emberibeira, 10 de Janeiro de 1887.

Paulo Baptista de Jesus.

Escola Normal

Matriculas

Por ordem do Sr. Dr. director, e em observancia da disposição do art. 74 do regimento interno de 17 de Setembro de 1880, faz-se publico a quem interessar possa, que as matriculas deste curso estarão abertas desde o dia 15 do corrente até 3 de Fevereiro proximo.

Os requerimentos para matricula no 1º anno do curso deverão ser instruidos com os documentos seguintes:

1.º Certidão de idade maior de 18 annos para os alumnos do sexo masculino e de 16 para os do feminino.

2.º Certificado ou titulo de approvação em exame nas escolas publicas de instrucção primaria.

3.º Folha corrida ou certidão de não haver soffrido condemnação por algum dos crimes que podem motivar ao professor publico a perda da cadeira.

4.º Attestado de moralidade passado pelo parocho ou autoridade, quer policial quer litteraria da freguezia em que residir o peticionario.

Os matriculandos que não poderem exhibir titulo legal de exame em escola publica de ensino primario, deverão inscrever-se para os exames de admissão, de que tratam os arts. 75 a 77 do citado regimento, e que começarão no dia 24 do corrente.

Para as matriculas do 2º e 3º annos, basta que as petições sejam documentadas com a certidão de approvação no exame do anno precedente; guardada a restricção do art. 21 do já mencionado regimento interno.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 10 de Janeiro de 1887.—O secretario,
A. A. Gama.

Santo Amaro das Salinas

A mesa regedora da irmandade de Santo Amaro das Salinas faz sciente a seus irmãos e aos devotos e devotas do milagroso santo, que por deliberação da mesma mesa foi transferida a festa de seu padroeiro para o dia 6 de fevereiro proximo vindouro, e que no dia de Santo Amaro, 15 do corrente, em sua igreja será resada uma missa ás 8 horas da manhã; estando neste dia até as 9 horas da noite a igreja aberta para os devotos e devotas do milagroso santo que desejarem fazer suas orações e promessas.

O escrivão,
M. J. Silva.

Loteria da Colonia Isabel

A 10ª serie da 24ª parte das loterias em favor dos ingenuos da Colonia Isabel, acha-se exposta á venda, cuja extracção será no dia 17 do corrente.

Thesouraria das loterias para o fundo de emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 3 de Janeiro de 1887.

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

Estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

Por deliberação da directoria, chama se attenção dos Srs. accionistas que ainda não realisaram a 2ª entrada de suas acções constantes das cautelas ns. 16, 18, 19, 28, 32, 47, 48, 59, 64, 66, 68, 69, 70, 75, 77, 79, 86 e 101, para o que dispõe o § 2º n. 1 do art. 9 dos estatutos.

Recife, 5 de Janeiro de 1887.

O secretario,
José Bellarmino Pereira de Mello.

Estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito

Por deliberação da directoria são convidados os Srs. accionistas a realisarem no London & Brasilian Bank, no prazo de 60 dias, a contar de hoje, a 4ª entrada de 10 % do valor nominal de suas acções, nos termos do § unico do artigo 4º dos estatutos.

Recife, 7 de Janeiro de 1887.

O secretario,
José Bellarmino Pereira de Mello

Gabinete Portuguez de Leitura

De ordem do Exm Sr. Visconde da Silva Loyo, presidente da assembléa geral, convido os senhores socios accionistas a reunirem se na séde social no domingo 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de proceder-se a leitura do relatorio da directoria e eleição da commissão de exame de contas.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 11 de Janeiro de 1887.

José da Silva Rodrigues.

Loteria de 4000 contos

A grande loteria de 4000 contos, em 3 sorteios fica transferida para o dia 14 de Maio vindouro, impreterivelmente, nos termos do despacho do Exm. Sr. presidente, de hoje.

Thesouraria das Loterias para o fundo de emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 14 de Dezembro de 1886.

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

Gymnasio Pernambucano

Em 3 de Janeiro de 1887

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano, e de ordem do Rvdm. Dr. regedor, se declara aos pais de familia e a quem mais interessar possa, que no dia 8 do corrente mez, abrir-se-ha o anno lectivo para os alumnos da aula primaria, nos termos do art. 186 do regimento interno de 19 de Abril de 1876, approvado pela lei provincial n. 1,497, de 10 de Junho do anno de 1880.

O instituto recebe alumnos em tres cathegorias conforme se acham divididos pelo citado regimento: pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias prescriptas no programma estabelecido, a ser alimentados sadia e abundantemente, tratados em suas enfermidades pelo medico da casa, ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, cabelleireiro sempre que for necessario e banho duas vezes por semana.

Os meio pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, ás horas em que a aula se abrir e desde então até ser encerrada á tarde, serão equiparados aos internos, quanto aos estudos, alimentação e recreio.

Os externos só teem direito ás lições e explicações do respectivo professor.

A pensão dos internos é de 400$ e dos meio-pensionistas de 240$, paga por trimestre adiantados na secretaria do mesmo instituto.

Os externos, porém, nada pagarão.

O secretario,
Celso T. Fernandes Quintella.

Abertura das escolas publicas

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, faço saber aos senhores professores publicos de instrucção primaria, que approximando se o dia em que, de conformidade com o art. 37 do regimento das escolas publicas, devem ser estas reabertas, e succedendo que, em algumas localidades, por se terem retirado pelas ferias os professores, deixando elles de começar seus trabalhos no dia marcado, tem nesta data aquella autoridade, por circular dirigida aos delegados litterarios, recommendado a stricta observancia do citado artigo do regimento, e pelo presente edital se dirige igual recommendação a todos os professores que regem escolas publicas.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 5 de Janeiro de 1887.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Banco do Brasil

Paga-se o 66º dividendo na razão de 9$000 por acção; na rua do Commercio n. 6, primeiro andar.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe propostas no dia 20 do corrente até ás 11 horas da manhã, para a compra dos artigos seguintes:

Aniagem para intretella, metros	36
Algodão mesclado, metros	513,70
Arreio para carroça	1
Baêta encarnada, metros	207,50
Bonetes de panno mescla, para musicos	10
Bonete de panno, sem pala e sem listra para sentenciado	1
Baêta azul, metros	7
Bornaes de brim para viveres	395
Balança de cima de mesa, com pesos até 10 kilos	1
Chapeos de Braga, com a legenda S	13
Casemira branca, metro	1,60
Cadeiras de braço, de jacarandá	4
Cinturões com ferragens e pelas iguaes ao figurino	40
Cartuxeiras de couro, idem, idem	40
Correias para cantis	2
Correias para capotes-ternos	10
Correias para marmitas de uma praça (pares)	10
Canudo de folha para inferior	1
Canecos de metal branco	3
Esteiras de palha	17
Espadas com bainhas, para musicos e iguaes as que usam os batalhões	3
Flanella de lã alvadia, metros	14
Guarda-feixos, iguaes ao figurino	6
Jarro de louça	1
Jarras de barro com torneiras	4
Latas grandes de folha, para aparar café no coador	2
Meias de algodão (pares)	200
Marmitas de folha, de uma praça	10
Marmitães de dita para rancho	6
Oleados espessos de 5 metros de comprimento para mesas de rancho	16
Panno fino mescla para musicos metros	66
Patronas de couro, iguaes ao figurino	36
Pallas de sola, para cinturões	426
Sargelim de cor, metros	51
Serrote para carne	1
Tamancos, pares	15

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na forma do art. 64 do regulamento de 19 de Outubro de 1872, em duplicata, com referencia a um só artigo mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, o numero e marca das amostras, declaração expressa de sujeitar-se á multa de 5 % no caso de recusar assignar o contracto, bem como as de que tratam os arts. 87 e 88 do regulamento citado.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 10 de Janeiro de 1887.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as casas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75 No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—RUA DO BOM JESUS—N

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimo é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adomson Howie & C.

COMPANHIA DE SEGUROS
NORTHERN

de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
Do premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell
RUA COMMERCIO N. 26 1º ANDAR

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 8

INDMNISADORA
Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres.... 316:000$000
44—Rua do Commercio—

ILEGIVEL

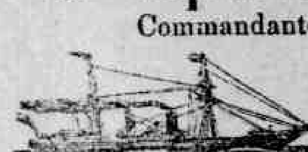
MUTILADO

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5.— *Rua do Commercio* —N. 5

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Pirapama
Commandante Carvalho



Segue no dia 20 de Janeiro, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 19.
Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 8.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR

Principe do Grão-Pará
Commandante J. F. Teixeira

E' esperado dos portos acima até o dia 16 de Janeiro e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na
AGENCIA

O vapor Sergipe
Commandante Pedro Vigna

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até o 1/2 dia do dia 13.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia
7— *Rua do Vigario* —7
Domingos Alves Matheus

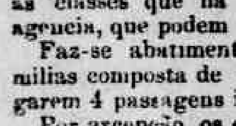
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha
O vapor Giquiá
Commandante Lobo

Segue no dia 14 de Janeiro, pelas 12 horas da manhã.
Recebe carga até o dia 13.
Passageiros até ás 11 horas da manhã do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL

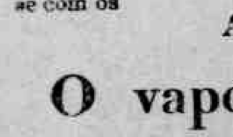
O paquete Niger
Commandante Baule



E' esperado dos portos do sul até o dia 21 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em
Dakar e Lisboa
Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.
Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que paguem 4 passagens inteiras.
Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gósam tambem d'este abatimento.
Os vales postaes só se dão até o dia 19 pagos de contado.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

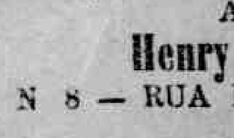
United States Mail Brasil S. S. C.

O vapor Alliança



E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Janeiro depois da demora necessaria seguirá para
Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York
Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os
AGENTES

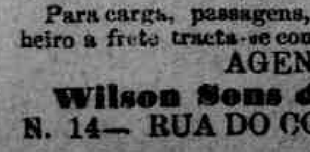
O vapor Advance



Espera-se de New-Port-News, até o dia 28 de Janeiro o qual seguirá depois da demora necessaria para a
Bahia e Rio de Janeiro
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N 8 — RUA DO COMMERCIO — 8
1.º andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE

O vapor Araucania



E' esperado da Europa até o dia 16 de Janeiro, e seguirá depois da demora do costume para a
Bahia, Rio de Janeiro e Valparaizo
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14— RUA DO COMMERCIO — N. 14

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Santos
Commandante Henry

E' esperado da Europa até o dia 17 de Janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia. Rio de Janeiro e Santos.**
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 8 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete: trata-se com o agente
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO 9

Companhia Brasileira de navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE

O vapor Pará
Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Janeiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.
Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL

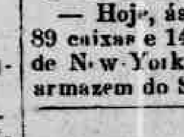
O vapor Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Janeiro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.
Recebe tambem carga para Santa Catharina, Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, frete modico.
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

O vapor inglez "Architect"
seguirá n'estes dias para o Rio de Janeiro e Santos, recebe carga e encommendas a frete modico; a tratar com os consignatarios Johnston Pater & C., á rua do Commercio n. 15.

Lisboa e Porto
Segue com brevidade para os portos acima, a barca portugueza *Novo Silencio*; para o resto da carga que falta, trata-se com Baltar Oliveira & C., rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Rio Grande e Porto Alegre



Segue com brevidade por estes dias o lugre nacional *Juvenal*, de primeira classe: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 4.

LEILÕES

— Hoje, ás 11 horas, deve ter lugar o leilão de 89 caixas e 140 meias caixas com bacalhão vindo de New-York, no navio *Alliança*, e existentes no armazem do Sr. Annes.

Leilão
De 89 caixas com bacalhão e 140 meias caixas com dito
HOJE
14 DE JANEIRO
A's 11 horas
No armazem do Annes, em frente da Alfandega
O agente Pinto, levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, 89 caixas e 140 meias com bacalhão ultimamente descarregadas de bordo do navio *Alliança* existentes
No armazem do Sr. Annes, em frente da Alfandega

Leilão
Agente Britto
De 3 bois gordos e mansos, 2 carroças de 4 rodas e 1 de 2 rodas, todas em perfeito estado.
O agente acima a mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito e da provedoria em sua presença, e a requerimento do inventariante o Sr. Antonio José Ferreira Refinador, levará a leilão os referidos bois e carroças, pertencentes ao acervo de Antonio Pereira de Sampaio.
Sexta feira, 14 do corrente
A's 11 horas
Rua da Palma n. 31

Leilão
Da casa terrea no becco do Veras n. 1, em solo proprio, pertencente ao espolio de José Alabama.
Sexta feira 14 do corrente
A's 11 horas
Rua do Imperador n. 22
O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, a requerimento do consul de Portugal, levará a leilão a casa terrea n. 1 no becco do Veras, em solo proprio, pertencente ao espolio de José Pinto de Souza, conhecido por José Alabama. Os pretendentes desde já podem examinar a dita casa.

Ultimo leilão definitivo
Da importante pharmacia e drogaria sita á rua do Barão da Victoria n. 25, pertencente á massa fallida de J. C. Levy & C.
Sabbado, 15 de Janeiro
A's 11 horas
O agente Gusmão, autorisado por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida acima mencionada, levará a ultimo leilão a supra-dita pharmacia e drogaria, servindo de base a offerta de 30:000$000, cujo leilão foi adiado para sabbado, 15 do corrente, por despacho do mesmo juiz a requerimento do Dr. curador fiscal da massa.

Agente Pestana
Leilão
De predios que serão definitivamente entregues
Terça-feira 18 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Vigario n. 12
O agente Pestana, venderá livre e desembaraçado de qualquer onus, duas terças partes do sobrado sito á rua do Vigario n. 12, do qual é inquilino o mesmo agente e paga mensalmente ... 33$333.

Um dito de dous andares e grande sotés, sito á rua de Domingos José Martins n. 38, rendendo mensalmente 75$000.
Uma casa terrea sita no largo de S. Pedro n. 14 com 2 salas, 2 quartos, 2 sotãos, quintal e cacimba, rendendo mensalmente 25$000.
Um importante sitio na Baixa Verde n. 5, terreno proprio, com excellentes commodos para grande familia, rendendo mensalmente 33$333.
Para qualquer informação com o mesmo agente.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o 2º andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz, excellente morada; trata-se na rua do Imperador n. 61, 1º andar.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de perfeitas costureiras, paga-se bom ordenado; na rua do Imperador n. 50, primeiro andar.

— Aluga-se o 2º andar da casa do Pateo do Corpo Santo n. 17, sendo muito fresco e com bastantes commodos para familia, acha-se todo concertado, caiado e pintado; a tractar no 3º andar da mesma.

— Uma senhora habilitada propõe-se a leccionar primeiras lettras, grammatica, arithmetica, etc., em algum engenho: na rua Imperial junto ao n. 146.

— Aluga-se o 2º e 3º andar (juntos ou separados) da casa da rua larga do Rosario n. 37, esquina defronte da igreja; a tratar no pavimento terreo, loja de cabelleireiro.

— Aluga-se o armazem e 1º andar á rua do Imperador n. 39; a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— AMA — Precisa-se de uma, para casa de familia; na rua do Cabugá n. 2 C

— Aluga-se a casa terrea n. 129 á rua Vidal de Negreiros (Cinco Pontas), com 3 quartos, 2 grandes salas e quintal grande; a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna, até as 11 horas da manhã, ou depois das 4 horas da tarde.

— O abaixo assignado possue uma propriedade de terra com 800 braças de testada e mais de meia legoa de fundo, contendo na mesma propriedade tres olhos d'agua permanentes, e tambem bastantes arvoredos fructuosos, de diversas qualidades. Dita propriedade sita na Canafistula da villa do Pilar de Taipú, na provincia da Parahyba do Norte, um quarto de legoa para o povoado de Canafistula de João Gonçalves. Acha-se tambem no mesmo terreno uma casa de telha e taipa, sendo o terreno coberto a maior parte de matta e capoeirão grosso e um açude: quem pretender comprar, dirija-se ao abaixo assignado, na mesma propriedade, que achará com quem tratar, e preço razoavel.
Estevão Alves de Araujo Pereira.

— Precisa-se de uma senhora solteira ou viuva para morar com familia nos arrabaldes desta cidade, e leccionar portuguez, francez, piano e serviços de agulha; trata-se na rua da Moeda n. 9 ou nos Afflictos n. 13.

— Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Aurora n. 81, 1 andar.

— Aluga-se a casa da rua do Cajú n. 26: a tratar na rua do Sebo n. 36.

— Aluga-se por 15$000 o 1º andar do n. 74, com 2 salas, 4 quartos, 2 gabinetes e cosinha; 1º andar do n. 23 com 2 salas, 4 quartos e cosinha, asseiados: sitos na rua de S. Jorge; á tratar na rua Augusta n. 285.

— Na rua Direita n. 25, 2º andar precisa-se de uma ama para casa de pequena familia.

— Precisa-se de uma ama; na rua do Imperador n. 16, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama; trata-se na rua do Caldeireiro n. 39, taverna.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, com pratica de refinação, dando fiador de sua conducta; a tratar com Palmeira & C., á rua larga do Rosario n. 27.

— Precisa-se de uma cosinheira perfeita, e que durma em casa, para casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39.

— Vende-se a acreditada taverna da rua do Caldeireiro n. 39, excellente acquisição para um principiante, por demandar de poucos fundos, e o motivo da venda é por doença de seu dono: trata-se na mesma.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica; na rua de Pedro Affonso n. 2.

Offerece-se
Um moço com bastante pratica de molhados e seccos, quem precisar dirija-se á rua Imperial n. 153, ou por cartas com as iniciaes J. M. A.

Costureiras
Precisa-se de perfeitas em vestidos; na rua da Aurora n. 59, 1º andar.

Ama
Precisa-se de uma ama que lave e engomme bem; na rua do Hospicio n. 3.

Ama
Na loja de fazendas á rua Duque de Caxias n. 44, precisa-se de duas amas, uma perita cosinheira, paga-se muito bem, e outra para serviços internos

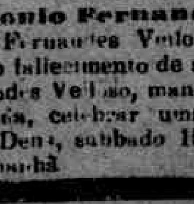
Collegio americano
As aulas abrem-se segunda-feira 17 do corrente. Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Attenção 50$000!!!
O abaixo assignado gratifica com a quantia acima a quem apprehender o cavallo de sella que furtaram do sitio de Beberibe, ao Sr. Castello Branco, na noite do dia 12 do corrente mez, ás 4 horas da madrugada, com os seguintes signaes: castanho andrino, muito gordo, frente aberta, com a mão e o pé esquerdo calçados de branco, tem a marca no peito, de colleira, por ter andado alguns dias em cabriolet. Quem o apprehender pode leval-o no sitio acima, ou á rua do Caes do Capibaribe n. 2, escriptorio, que receberá a quantia acima.
Recife, 13 de Janeiro de 1887.
Jooo Maria A. de Oliveira Filho.

Barbeiro
Precisa-se com urgencia de um official de barbeiro, perito em seu trabalho; na rua Duque de Caxias n. 18.

Engommadeira
Precisa-se de uma boa engommadeira, somente para duas pessoas, homem e mulher; na rua da Concordia n. 115, 1º andar.

Assistente examinada
Firmina Merenciana Carneiro mudou sua residencia para o becco da matriz de Santo Antonio n. 9.



Antonio Fernandes Velloso
Manoel Fernandes Velloso, no terceiro anniversario do fallecimento de seu presado tio, Antonio Fernandes Velloso, manda pelo repouso eterno de sua alma, celebrar uma missa na igreja da Madre de Deus, sabbado 15 do corrente, pelas 7 horas da manhã.

EXTRACÇÃO
DA
10.ª série da 24 loteria que se extrahirá na igreja da Conceiçao dos Militares
EM 17 DE JANEIRO AS 4 HORAS
SOB O SEGUINTE

PLANO
PARA EXTRACÇÃO DE LOTERIAS NESTA PROVINCIA
A FAVOR DA EDUCAÇÃO DOS INGENUOS
DA
COLONIA ISABEL
CONCEDIDAS PELA LEI PROVINCIAL N. 1842, E APPROVADO PELO EXM. SR. VICE PRESIDENTE PROVINCIA POR ACTO DE 2 DE SETEMBRO DE 1886

40,000 bilhetes em vigesimos á 1$000	800:000$
Despezas	118:800$
	681:200$

1 premio de		240:000$
1 dito de		40:000$
1 dito de		20:000$
1 dito de		10:000$
1 dito de		5:000$
9 ditos de	2:000$	18:000$
23 ditos de	1:000$	23:000$
400 ditos de 100$ para todas as centenas, cujos dous algarismos forem iguaes aos dous ultimos de primeiro premio inclusive .		40:000$
1 dito de 1:000$ para a sorte, cujo numero na extracção for mais alto .		1:000$
1 dito de 1:000$ para a sorte, cujo numero for mais baixo .		1:000$
99 ditos de 400$ para toda a centena do 1º premio. . . .		39:600$
99 ditos de 200$ idem idem do 2 premio		19:800$
99 ditos de 100$ idem idem do 3º premio		9:900$
2 apps. de 4:000$ para o 1º premio		8:000$
2 ditas de 3:000$ para o 2º dito		6:000$
2 ditas de 2:000$ para o 3º dito		4:000$
2 ditas de 1:100$ para o 4º dito		2:200$
2 ditas de 850$ para o 5º dito		1:700$
4,000 terminações de 24$ para o 1º premio inclusive . . .		96:000$
4,000 terminações de 24$ para o 2º premio inclusive . . .		96:000$
		681:200$

OBSERVAÇÕES
Esta loteria será dividida em 20 séries de 4,000 dezenas. Quando as terminações do 1.º e 2.º premios forem iguaes, a d'este passará ao algarismo immediatamente superior. De—9 passa a 0—e de 0—a—1. Os premios são pagos sem desconto algum.
O premio grande de cada serie acha-se garantido por um deposito equivalente e igual quantia no Banco Rural do Rio de Janeiro.
17 de Dezembro de 1886.
O THESOUREIRO,
Francisco Gonçalves Torres.

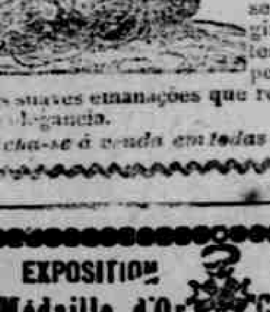
FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N.44--Rua do Brum--N. 44
JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS
Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
CONTINUA ATE' O FIM DO MEZ
AU BON MARCHÉ
81---Rua Duque de Caxias---81
PARA ACABAR
Aproveitem antes que se acabe.

CAMBRAIAS BORDADAS
Camisas de linho com e sem collarinho
e setins finos de todas as côres
Por metade do preço.
SÓ NA LIQUIDAÇAO
AU BON MARCHÉ
81-Rua Duque de Caxias-81

EXPOSITION UNIVLLE 1878
Médaille d'Or Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES
AGUA DIVINA
E. COUDRAY
DITA AGUA DE SAUDE
Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.
ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA DE LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.
ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da *America*.

KANANGA DO JAPÃO
RIGAUD & Cia, Perfumistas
PARIS, 8, Rua Vivienne, 8, PARIS
Extracto de Kananga



Novo e delicioso perfume para o lenço, producto da preciosa flôr conhecida sob o nome de Pirus japonica.
O seu delicado aroma, de persistencia sem egual, refresca o ar que se respira, espargindo ao mesmo tempo ao redor da pessôa que o usa, as suaves emanações que revelam distincção e elegancia.
Acha-se á venda em todas as Perfumarias

EXPOSITION UNIVLLE 1878
Médaille d'Or Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES
OLEO DE QUINA
E. COUDRAY
ESPECIALMENTE PREPARADO PARA A FORMOSURA DO CABELLO
Recommendamos este producto, considerado pelas celebridades medicas, pelos seus principios de quina, como o mais poderoso regenerador que se conhece
ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA DE LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
AGUA DIVINA dita agua de saude.
ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da *America*.

ILEGIVEL MUTILADO

Tónico Oriental.

PARA Augmentar, Suavizar e Aformosear O CABELLO DELICIOSAMENTE PERFUMADO.

Aluga-se

o grande sobrado á rua Imperial n. 8, que foi do fallecido conselheiro José Felippe, com grande terreno, diversas fructeiras, agua encanada e gaz; a tratar na rua estreita do Rosario n. 8, escriptorio.

Aluga-se barato

Rua do Nogueira n. 13.
Rua do Bom Jesus n. 47, 1.º andar.
Rua dos Guararapes n. 96.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Travessa de S. José n. 23.
As casasda rua do Coronel Suassuna n. 141
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o 2º andar e terreo do sobrado n. 35 á travessa de S. José; o 1· e terreo do de n. 27 á rua de Vidal de Negreiros; o 1· do de n. 25 á rua velha de Santa Rita; o 1· do de n. 34 á rua estreita do Rosario; o 1· do de n. 24 á rua do Aragão; a casa n. 35 á rua da Viração, todos limpos: a tratar na rua do Hospicio n. 33.

AMA

Precisa se de uma ama para cosinhar; a tratar no 1· andar n. 22, á rua larga do Rosario.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e fazer mais alguns serviços de casa de familia; menos comprar e cozinhar: na rua do Riachuelo n. 13.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; na rua Duque de Caxias n. 28, segundo andar.

Ama

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas; na rua de S. João n. 55.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de homem solteiro; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 22.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar em casa de familia, mas que saiba fazer o serviço na rua do Cabugá n. 16, 3· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Marquez de Olinda n. 56, 2· andar.

Aula particular

Rua Marquez de Herval n. 31

Anna Theodora Simões, participa ao respeitavel publico e em particular aos pais de suas alumnas, que sua aula de instrucção primaria abrir-se-ha no dia 10 de Janeiro proximo vindouro; outrosim, que continúa a aceitar alumnas internas, meio-pensionistas e externas.
Recife, 30 de Dezembro de 1886.

Escola mixta particular

Rua Velha n. 68, casa terrea

Laura Adelina Saraiva Galvão, titulada pela Escola Normal da sociedade Propagadora, participa aos pais de familia que a quizerem honrar com sua confiança, que no dia 10 do corrente abre sua aula, continúa a leccionar em sua residencia á supra-citada rua, as materias exigidas pelo ultimo regulamento da instrucção publica, reiterando-lhes as seguranças de que tudo envidará para que seus filhos colham todas as vantagens que tem direito de aspirar.

Casas baratas para alugar-se

Aluga-se o 1· andar do sobrado n. 23 e 74 na rua de S. Jorge, e o 2· andar n. 55 á rua da Guia, todos com bastantes commodos para familia e limpos: a tratar na rua Augusta n. 286.

AMAS

Na rua da União n. 31, precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviço domestico, e de outra para menino.

Ama

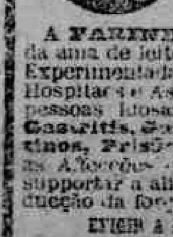
Precisa-se de uma ama para engommar; na rua Imperial n. 42.

Pharmacia do Terço

O proprietario da pharmacia do Terço, scientifica ao commercio, que deixou de ser seu empregado desde o dia 9 do corrente o Sr. Alexandre dos Santos Selva por sua livre vontade.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares, as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 10.



1882, Bordeaux: Medalha de Bronze; Lione, Medalha de Prata; Rochefort: Menção de Medalha de Prata, grande modelo... 1883, Amsterdam: Medalha de Prata dourada. — 1885, Exposição de Trabalho: Admissão

FARINHA MÉLIN
Alimentação Rica em principios azotados e phosphatados.

A FARINHA MÉLIN é o melhor auxiliar da ama de leite na alimentação das creancinhas. Experimentada com o melhor exito nas Creches, Hospitaes e Asylos, é sobretudo para as Crianças, pessoas idosas, fracas e as que soffrem de Gastrites, Gastralgias, Molestias de Estomagos, Prisão de Ventre rebeldes, e todas as Affecções que não permittem ao estomago supportar a alimentação necessaria para a producção da força e da saude.

EXIGIR A MARCA REGISTRADA: A VIRGEM
Pharmacia MÉLIN, em Bordéaux (França)
Em Pernambuco: Franc. M. da Silva & C.

Mudança

A Transatlantische Handelsgesellschaft, outr'ora Herm. Peterson & C., mudou-se da rua Bispo Sardinha n. 1, para a rua Marquez de Olinda numero 22.

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

EMULSAO DE SCOTT

DE OLEO PURO DE
Figado de bacalháo
COM
Hypophosphitos de cal e soda

Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalháo, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

Doce secco de cajú

Compra se, sendo bem claro, bem secco e por preço modico; na rua do Imperador n. 45, merciaria.

ATTENÇÃO

Avisamos aos nossos freguezes que pelo ultimo vapor chegado da Europa recebemos o mais moderno e elegante sortimento de chapéos de sol para homens, senhoras e crianças, estes pela sua elegancia e variedade satisfazem bem á criança que de presente receber um; aproveitem que estão se acabando, vendas em porção e a retalho.

Este acreditado estabelecimento, já bastante conhecido quer pela seriedade e capricho de todos os seus trabalhos; previne aos seus amigos e freguezes para lhes evitar que continuem a ser prejudicados ou illudidos, que acabaram com a loja filial da rua do Cabugá, qualquer pedido ou encommenda deverá ser feito para
15-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-15
José Ferreira & C.

Borracha para limas

Vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Mariz & Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, tem sido por mais de 20 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, borbões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, sendo que após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como regulladoras: tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA
na drogaria de Faria Sobrinho &
41 RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

Muito barato

Aluga-se muito barato a casa n. 37 da rua do General Seára, antiga do Jasmim; a tratar junto.

Peptonas Pépsicas DE CHAPOTEAUT

MARCA de FABRICA

Pharmaceutico de 1ª Classe

Approvadas pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro. — Empregadas nos Hospitaes de Paris e nos de Marinha

A Peptona é o producto de digestão da carne de vacca pela pepsina de CHAPOTEAUT extrahida do estomago do carneiro e transformada em um alimento soluvel, immediatamente assimilavel, que vae ter a todos os pontos do organismo por meio da circulação venosa, e alimenta os doentes sem fatigar-lhes o estomago.

O Vinho de Peptona de Chapoteaut é por isso indicado nas molestias que tem por causa as más digestões, nas affecções do figado, dos intestinos, nas gastrites, na anemia, na chlorose; nas molestias do peito, na dysenteria dos paizes quentes, nas *digestões difficeis* e *laboriosas*. Este Vinho alimenta as *creanças*, que não supportão a comida, augmenta a secreção do leite das pessoas que crião e torna-o mais rico; fortifica os *velhos* e levanta promptamente as forças dos *convalescentes*.

A Conserva de Peptona de Chapoteaut, que póde ser empregada internamente e em clysteres, tem o poder de alimentar durante mezes os doentes mais graves, como os tisicos, que não possão tolerar alimento algum, os cancerosos, os que soffrem da bexiga, dos rins e da medulla espinhal.

E' preciso não confundir as PEPTONAS DE CHAPOTEAUT com outras fabricadas com carne de cavallo e vegetaes fermentados.

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne e nas principaes Pharmacias.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

MUSEU DE JOIAS

sito a rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vindos da Europa, objectos novos e vendem muito menos que em outra qualquer parte.

MIGUEL WOLFF & C.
N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4
Compra-se ouro e prata velha.

ELIXIR EUPEPSICO de T. GRAS

(Digestivo com Pepsina, Diastase e Chlorurectos alcalinos)
CONTRA AS
MOLESTIAS do ESTOMAGO e dos INTESTINOS
Dez annos de successo demonstrarão a superioridade deste medicamento para excitar o appetite e fazer digerir. — CURA:
DYSPEPSIA — VOMITOS — DYSENTERIA
COLICAS — ACIDEZ DO ESTOMAGO — DIARRHEA
E' o melhor reconstituinte para as Pessoas enfraquecidas.
PARIZ, Phcie, 9, rua Le Peletier. — Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia.

Agrimensor

Alfredo Duarte Ribeiro, titulado pela escola polytechnica da côrte, encarrega-se de quaesquer trabalhos relativos a sua profissão. Póde ser procurado no engenho Serra da Prata, estação de Catende.

200:000$

Loteria de Alagôas

Extracção—Sexta-feira 14 do corrente

Intransferivel

Bilhetes á venda na casa feliz, Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Compras por atacado

O Peitoral de Cambará

tem preços especiaes para aquelles que comprarem grandes porções. Distribuem-se impressos a quem os pedir, contendo as condições de vendas: na rua do Marquez de Olinda n. 23, drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes
Francisco M. da Silva & C.

Para engommar

Precisa-se de uma ama para engommar e outros serviços domesticos; no 3· andar do predio n. 42, á rua Duque de Caxias por cima da typographia do Diario.

Cosinheiro

Precisa-se de um, a tractar, á rua do Commercio n. 44.

Attenção

Um perfeito cosinheiro, francez, recentemente chegado da Europa, offerece-se para casa particular ou hotel, carta neste jornal a A. L.

Bellezas do Recife

Polka para piano, composição do Sr. Misael Domingues, autor das polkas — Mamãi já disse, Calouros e Zazá: á venda na casa Victor Preálle Successores, rua do Imperador n. 55.

Virgem

O melhor e mais puro de todos os vinhos de mesa, que se encontram actualmente no nosso mercado. — Marca JSS Salgueiral. — A' venda na travessa da Madre de Deus n. 21, João Fernandes de Almeida.

Turbina

Superior assucar de turbina, especial para doce. Refinação Salgueiral; 445 numero telephonico. Rua Marcilio Dias n. 22

Professora

Uma senhora habilitada nas materias inherentes a instrucção primaria, offerece-se para leccionar em casas particulares ou em algum dos nossos arrabaldes; a tratar na rua de S. João n. 55.

Capunga

Aluga-se um sitio com arvores de fructo e casa pintada de novo; na travessa das Pernambucanas n. 1; a tratar na rua da Concordia n. 57.

GOTTAS REGENERADORAS do Doutor SAMUEL THOMPSON

As Curas mais inesperadas são devidas a este PRECIOSO MEDICAMENTO, reparador por excellencia de todas as perdas experimentadas pelo organismo consequentes a EXCESSOS de PRAZERES.

Estas Gottas dão vigor aos orgãos sexuaes dos dous sexos: curão infallivelmente todas as affecções denominadas ESGOTAMENTO, taes como Impotencia, Espermatorrhéa, Perdas seminaes, etc.

O Frasco: 8 Francos (em França)
Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura Gelin *deve ser rigorosamente recusado.* Unico Fabricante deste Producto.
PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 38.
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata de Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S DA NOITE

CONVITE — CONVITE — CONVIDANDO

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — ASTHMA — NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC

aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorece as funcções dos orgãos respiratorios.
Vende-se em todo o mundo em casa de J. ESPIC, 20, rue St-Lazare, em Paris
Depositarios em Pernambuco: FRANCo M. da SILVA & Cia.

200,000 Doentes curados de DARTROS, CRAVOS VIRUS, ULCERAS PELO DEPURATIVO CHABLE. Em todas as Pharmacias do Universo. Onde se encontra gratis a Noticia Chable.

36 Rue Vivienne CHABLE PARIS

300,000 Doentes curados de GONORRHÉA, FLORES brancas, PERDAS SEMINAES, ESGOTAMENTO, etc., etc. PELO CITRATO DE FERRO CHABLE. Em todas as boas Pharmacias. Exija-se o adresse ao lado.

Aproveitem!!!

Bazar de passaros

Rua do Bom Jesus numero 28

Este estabelecimento para acabar, está vendendo todos os passaros, gaiolas e generos existentes no mesmo, tudo por preço o mais barato possivel, só para liquidar.

Peitoral de cambará

Agentes e depositarios geraes nesta provincia
FRANCISCO M. DA SILVA & C.
com armazem de drogas á rua do Marquez de Olinda n. 23.
Preços: — Frasco 2$580, 1/2 duzia 13$000 e duzia 24$000

Sitio

Aluga-se um sitio na Capunga, travessa da Ventura n. 3, com muitos arvoredos de diversas fructas e de excellentes qualidades, casa com 3 salas, 7 quartos e cosinha, e 5 quartos fóra, gallinheiro com grade de ferro, tanque para banho, ditos para deposito para aguar, cacimba de boa agua para beber, rio no fundo do sitio para banho; a tratar no mesmo, das 6 ás 9, e das 4 ás 6 da tarde.

Attendite

Bouquets da ultima invenção, para casamento, etc., e tambem capellas mortuarias de perpetuas fabricados por José Samuel Botelho; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 20, loja, e rua do Marquez de Olinda n. 43, loja.

A caridade abre as portas do céo

A infeliz viuva, Maria José da Conceição, moradora na rua de Santa Cecilia n. 25, e que se acha prostrada no leito da dor, quasi paralytica, supplica e estende as mãos, pedindo ás benevolas almas e caridosos corações dos habitantes desta cidade uma esmola.

A mesma infeliz viuva tem comsigo uma filha moça, que vive honestamente a seu lado, e que unindo aos de sua mãi os seus rogos, não cessarão tambem de rogar as bençãos celestes sobre todos aquelles que se condoerem do duplo infortunio que pesa ha tempo sobre a mãi e a filha.

Charitas super omnia.

Maria Magdalena de Jesus

José Gomes de Oliveira, Manoel Figueira da Silva, suas irmãs, sobrinhos e mais parentes, agradecendo do intimo d'alma aos amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua prezadissima mãi e tia—**Maria Magdalena de Jesus**, até o Cemiterio Publico, rogam-lhes ainda muito encarecidamente o favor de irem assistir a missa do setimo dia, na igreja matriz de S. José, a qual terá lugar ás 7 horas da manhã de sabbado, 15 do corrente.

Bastantemente reconhecidos, antecipam a mais eterna gratidão.

Claudino José Dias

A viuva e filhos do fallecido Claudino José Dias, convidam a todos os seus parentes e amigos e aos do fallecido, para assistirem a missa que mandam celebrar por sua alma na igreja de S. José de Riba-mar, no sabbado 15 do corrente, setimo dia de seu fallecimento. Desde já agradecem a todos que comparecerem, dando assim uma prova de sua amizade.

Joaquina Rodrigues M. de Oliveira

Thomas de Oliveira, ainda ferido do mais doloroso sentimento, convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que manda resar por a ma de sua idolatrada esposa, 1º anniversario de seu passamento, na matriz de N. S. da Graça, sexta feira 14 do corrente, pelas 7 horas da manhã, antecipando seu eterno reconhecimento a todos que comparecerem a este acto de religião.

Lucio da Silva Autunes

Maria Francisca de Oliveira Antunes, seus filhos, filhas, enteados, genros e noras, convidam os seus parentes e amigos, e aos do seu prezado filho, irmão e cunhado Lucio da Silva Antunes, fallecido no dia 9 do corrente, para assistirem ás missas que mandam celebrar, sabbado 15 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista, pelo que antecipam os mais sinceros agradecimentos. Aproveitam a occasião, para manifestarem a todas as pessoas, que se dignaram assistir ao enterramento do fallecido, a sua eterna gratidão.

Recife, 12 de Janeiro de 1887.

Lucio da Silva Antunes

Isabel de Figueiredo Antunes manda celebrar no dia 15 do corrente mez uma missa pelo eterno repouso de seu prezado esposo Lucio da Silva Antunes, na igreja do Monteiro, pelas 8 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, e convida a todos os parentes e amigos para assistirem, pelo que desde já se confessa grata.

José João de Amorim

Anna Marques de Amorim, seus filhos e seus genros, convidam aos seus parentes e amigos do seu fallecido esposo, pai e sogro, José João de Amorim, para assistirem as missas do 1º anniversario do seu fallecimento, que terão lugar na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã de sabbado 15 do corrente, agradecendo desde já a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

PASTILHAS De ANGELIM & MENTRUZ

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto até hoje para expellir as Lombrigas.

ROQRUAYOL FRERES

Vende-se na Botica Franceza — 22.-Rua do Bom Jesus antiga da Cruz

Remedios que curam!

Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde do Rio-Branco n. 14
Esquina da rua do Regente.—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Pariz.

Elixir de imbiribina
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado
Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beriberícos.

Xarope de flor de aroeira e mutamba
Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú
Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina
Applicado nas convalescenças das parturientes retico antefebril.

Francisco Manoel da Silva & C.
—RUA MARQUEZ DE OLINDA—

Pastilhas vermifugas de Nering

o melhor especifico contra vermes; deposito central em casa de Faria Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 41.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da accellação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como no presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, da sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK

Jatrophá Manipoeira

Esse medicamento de uma efficacia reconhecida no beriberi e outras molestias em que predomina a hydropesia, acha-se modificado em sua preparação, graças a uma nova formula de um distincto medico desta cidade e no que somente o abaixo assignado está habilitado para preparal-o de modo a melhorar lhe o gosto e cheiro, sem todavia alterar-lhe as propriedades medicamentosas, que se conservam com a mesma actividade, se não maior em vista do modo por que é elle tolerado pelo estomago.

Unico deposito
Na pharmacia Conceição, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Para escolas collegios e aulas particulares

Encontram-se á venda, a retalho e em grosso, com importantes abatimentos, todos os
Livros escolares
No armazem de G. Laporte & C., rua do Imperador n. 46

Vinho verde puro

Tem o Ribeiro, á rua larga do Rosario; á ete.

SANDALO DE MIDY

Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro

Supprime a Copahiba, as Cubebas e as Injecções. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejão. — Deposito em Paris, 8, rue Vivienne.

MUTILADO

Especial

Magnifico assucar refinado, sem igual neste mercado. Refinação Salgueiral, 445 numero telephonico. Rua Marcilio Dias n. 22.

Tintura indiana

PARA TINGIR A

barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando lhes uma bonita côr e natural, é inofensivo o seu uso simples e rapido.

Vende-se na BOTICA FRANCEZA E DROGARIA de Rouqueyrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz n. 22.

Curso primario e secundario

Rua Marquez de Herval n. 33

José de Souza Cordeiro Simões, participa ao respeitavel publico e em particular aos pais de seus alumnos, que seu estabelecimento de instrucção primaria e secundaria abrir-se-ha no dia 10 de Janeiro proximo vindouro; outrosim, que continúa a aceitar alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Recife, 30 de Dezembro de 1886.

A's almas caridosas

Maria do Livramento, velha octagenaria e pauperrima, pede ás almas caridosas que lhe mande uma esmola pelo amor de Deus. Mora no becco do Bernardo n. 51. E' uma obra de caridade.

VENDAS

— Vende-se portões de ferro, gradeamentos para muros, jardins e terraço, bandeiras de ferro para portão, de differentes modelos, ditas de arcos para para portas de rua, dobradiças de chumbar, gallinheiros de ferro, carroças para boi e cavallo, ferrolhos grandes, rodas para carroças e carrinhos de alfandega e de mão; no largo das Cinco Pontas n. 4, defronte do quartel.

— Vende se a taverna sita á travessa do Principe n. 12; a tratar na mesma.

— Vende-se uma pharmacia regularmente montada, estabelecida em Ipojuca; a tratar na mesma.

Venda de engenho

Vende-se o engenho Serra da Prata, outr'ora Ossadia, copeiro, a uma legoa de Catende, com terreno para 2.000 pães de assucar, de muito boa producção para diversos legumes, boa casa de vivenda, destilação, casa de farinha movida a agua, estribaria, etc., tudo muito bem montado. Faz-se negocio a prazo, com algum dinheiro á vista: a tratar com o proprietario, no mesmo engenho, Primenio Duarte Ribeiro.

Bom emprego de capital

Vende-se por barato preço o sobrado n. 25 da rua da Moeda, de um andar e sotão, solidamente construido e em optimo estado de conservação, rendendo annualmente 696$000; a tratar na rua Duque de Caxias n. 73.

Leitura para senhoras

Broches nikelados e dourados a 2$000.
Bonitos grampos dourados a 500 réis o maço.
Explendido sortimento de galões de vidrilho.
Grande variedade de leques de setim a 4$000.
Frizadores americanos para cabello a 300 réis o maço.
Setas de phantasia para cabello.
Bonita collecção de plissés a 400 réis.
Brincos imitação de brilhante a 500 réis.
Aventaes bordados para creanças a 2$000.
Chapéus de fustão e setim para creanças.
Sapatos de merinó e setim para creanças.
Meias brancas e de cores fio de Escocia.
Pomada de vozelina de diversas qualidades.
Sabonetes finos de vogelina e alface.
Extractos finos de Pinaud, Guerlain, e Lubin.
Lindas bolsas de couro e veilludo.
Fichus de lã para senhora a 1$800.
Sapatos de casemira preta a 2$000,
Thesouras para costura de 400 réis a 3$000.
Pacotes de pó de arroz a 300 réis.
Fitas de todas as qualidades e cores.
Immensa variedade de botões phantasia.
E milhares de objectos proprios paro tornar uma senhora elegante, e muitos outros indispensaveis para uso das familias tudo por preços admiravelmente modicos

Na Graciosa

3—Rua do Crespo—3

Duarte & C.

Oleo para machinas

Superior qualidade, a 6$400 a lata de cinco galões; vende-se na fabrica Apollo e em seus depositos.

Tainhas

Vende-se tainhas de superior qualidade, em quartolas e em barris, mais barato do que em outra qualquer parte; na rua de Pedro Affonso n. 11.

Fabrica de
PRODUCTOS ENGLOGICOS
de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)
Emile PROUST, Succr. & Genro

Perfume enantico dos Vinhos se acham de Medoc.... em 120 frascos 200 $
Essencia Essencia de Cognac.... em 100 frascos 500 $
Perfumes para todos os Licores.... em 100 frascos 300 $
Essencia de Rhum ou de Tafia.... em 160 frascos 600 $

Depositarios em Pernambuco: Francisco M. da SILVA & Cª

Taverna á venda

Vende-se a taverna bem afreguezada, no Forte do Mattos, o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na rua de Mariz e Barros n. 9.

Liquidação de fim de anno!!!

59—Rua Duque de Caxias—59

Lindissimos riscadinhos a 160 e 200 rs. o covado!
Nansuk, côres firmes, a 160 o dito!
Cretones claros e escuros a 240 e 280 o dito!
Popelinas com listas de seda a 240 e 280!
Meias superiores para criança a 2$ a duzia!
Guardanapos de linho bordados a 3$ a dita.
Atoalhans alvo, 2 larguras, a 1$200 o metro!
Bramantes superiores a 900 e 1$200 o dito!
Idem de puro linho a 2$ o dito!
Setinetas lisas e bordadas a 400 o covado!
Retalhos de setins e sedas que se liquidam por metade do custo.
Setim macão de côres a 800 e 1$ o covado!
Popelina de seda branca a 500 rs. o dito! é de 800 rs.
Pannos de differentes côres para mesa a 600, 1$200 e 1$600 o covado.
Damascos de lãs para colxas, 2 metros de largura, a 1$800 o dito!
Cretones assetinados, idem, a 800 o dito! é de 1$500.
Idem com lindas paisagens para chambres a 400 rs. o dito.
Cortes de casemira ingleza a 3$500, 4$500 e 6$000.
Cheviots superiores a 3$ o covado, 2 larguras
Casemiras diagonaes a 1$800 e 2$400 o dito.
Flanella americana azul, a 1$400 o dito!
Fichus de lã a 1$500 e 2$.
Chales de casemira bordado a seda a 6$! são de 15$ cada um.
Capas de lã de todas as côres a 3$, 4$ e 5$.
Esguiões para casaquinhos a 4$ e 4$500 a peça,
Madapolão americano a 5$ e 6$, 24 jardas.
Camisas para senhora (são bordadas) a 3$500 e 5$000.
Saias de excellente fazenda a 3$500 e 4$.
Vestuarios de lã para crianças, de 15$, para acabar, a 7$ e 8$.
Cortes de fustão para collete a 2$!
Grande porção de retalhos de chita, brim, lãs e muitos artigos que se vendem barato.
Chapéos para crianças a 3$.
Idem para senhoras, de 12$ e 15$, para liquidar, a 6 e 7$.

59—Rua Duque de Caxias—59

Carneiro da Cunha & C.

A Revolução

N. 48

A' rua Duque de Caxias, resolveu vender os seguintes artigos com 30 °/o de menos do que em outra qualquer parte.

Ver para crer

Cachemira bordada a 1$500 o covado.
Merinós de cores finos, a 900 e 1$200 o covado.
Ditos pretos a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Lãs mescladas de seda a 600 réis o covado.
Ditas com listrinhas de seda a 560 réis o dito.
Ditas com bolinhas a 600 réis o dito.
Lindas alpacas de cores a 440 réis o covado.
Lãs com quadrinhos, a 400 réis o covado.
Gaze com bolinhas de velludo a 800 réis o covado.
Setim macão lavrado a 1$300 o covado.
Seda palha a 800 réis o covado.
Ditas de cores de 2$ por 1$000 o covado.
Setim macão liso a 800 e 1$200 o dito.
Grós de Napoles preto a 1$800, 2$000 e 2$500 o covado.
Setinetas lisas a 320 e 400 rs. o dito.
Ditas de quadrinhos a 320 rs. o dito.
Ditas pretas finas, a 500 rs. o dito.
Fustões brancos e de cores a 320, 400, 440, 500 e 800 rs. o dito.
Zephiros finos, escossezes, a 500 rs. o dito.
Zephiros de quadrinhos a 180, 200 e 240 réis o covado.
Zephiros lisos a 1$000 o dito.
Alpacão de cor para palitot, a 1$000 o dito.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 o covado.
Cretones finissimos a 240, 260 e 240 e 300 réis o dito.
Ditos, ditos a 320, 360, 400 e 440 réis o dito.
Colchas brancas a 1$800 uma.
Seda escosseza a 360 rs. o covado.
Colchas bordadas a 4$, 5$, 7$, e 8$000 uma.
Ditas de crochet a 8$500 dita.
Camisas bordadas para homem a 30$000 a duzia.
Ditas para senhoras a 30$000 a dita.
Córtes de casimira finos de 3$ a 8$000 um.
Casacos de laia a 10$000 um.
Fichús de retroz a 1$000 um.
Ditos, de pelucia a 6$500 um, (bordados).
Cachemira de côr a 1$600 o covado.
Flanella americana a 1$400 o dito.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Ditos de crochet a 24$000 o par.
Meias para homens de 2$400 a 9$000 a duzia.
Ditas para senhoras de 3$000 a 12$000 a duzia.
Mantilhetas de seda a 6$000 uma.
Espartilhos de couraça a 4$000, 5$000, 6$000 e 7$500 um.
Toilett para baptisado a 9$000 e 12$000 um.
Lenços brancos e com barra a 2$000 a duzia.
Anquinhas a 1$800 rs. uma.
Brim de linho de cor a 1$000 a vara.
Dito pardo a 1$000 a dita.
Esguião amarello e pardo a 500 réis o covado.
Chales de mirinó lisos a 1$800 um.
Ditos estampados a 3$000, 3$500 e 4$000 um.
Cortes de cachemira para vestidos a 18$000 um.
Redes Hamburguezas a 10$000 uma.
Panno de crochet para cadeiras e sofá a 1$000, 1$200, 1$600 e 2$000 um.

Henrique da Silva Moreira.

Cochcira á venda

Vende-se uma cocheira com bons carros de passeio, bem localisada e afreguezada, por preço muito modico em razão de seu dono não poder administrar por ter de fazer uma viagem; os pretendentes acharão com quem tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

Medalha de Ouro na Exposição universal 1878
PARIS PARIS
AMEIXAS DE ENXERTO
J. FAU
BORDEOS (FRANÇA)
Depositos em todas as lendas de Comestibles.

VINHO DEFRESNE

TONICO-NUTRITIVO
COM PEPTONA
(Carne assimilavel)
FERRO E LACTO-PHOSPHATO DE CAL NATURAES

Sendo o **Vinho Defresne** d'um gosto delicioso, tambem é o unico reconstituinte *natural e completo.*

É o mais precioso de todos os tonicos; sob a sua influencia, desvanecem-se os accidentes febris, renasce o appetite, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Emprega-se com exito contra a **inappetencia, os crescimentos rapidos, convalescenças, molestias do estomago (Gastralgia, Gastritis e Dysenteria)**, a debilidade, a anemia e consumpção.

DEFRESNE: Fornecedor dos Hospitaes, Paris, Autor da Pancreatina

Em todas as Pharmacias

PEPTONA DEFRESNE
A primeira admittida, depois de analyse, nos hospitaes de Paris

«Os trabalhos de M. DEFRESNE foram apresentados ao Instituto por M. Chatin, director da Escola de Pharmacia e á Academia por M. Duclaud, decão da Faculdade de Medicina. Foram inseridos nos relatorios d'estas sabias companhias, e foram nomeadas quatro commissões para verificar as experiencias.»

Pharmacia M. da SILVA & Cª.

Aos 1.000:000$000

200:000$000

100:000$000

GRANDE LOTERIA

DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel

DA

PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Extracção a 14 de Maio de 1887

O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

AS MACHINAS DE COSTURA

DOMESTIC

São reconhecidas ser as **mais elegantes**, as **mais duraveis** em todos os sentidos.

AS MELHORES

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylo dirijam se á

Domestic Sewing Machine & C.

NEW-YOR, U. S. A.

Telephone n. 158

BRONCHITES, TOSSES, Catarros Pulmonares, **DEFLUXOS,** Molestias do Peito, **TISICA,** Asmas

CURA RAPIDA E CERTA PELAS

Gottas Livoniennes

DE

TROUETTE-PERRET

Com CREOSOTE de FAIA, ALCATRÃO de NORUEGA e BALSAMO de TOLU

Este preparado, infallivel para curar **radicalmente** todas as **Molestias das Vias respiratorias**, é recommendado pelas Notabilidades medicas como o unico efficaz.

É o unico medicamento que alem de não fatigar o estomago, o fortifica, reconstitue e desperta o appetite: duas gottas pela manhã e á tarde bastam para triumphar dos casos mais rebeldes.

DEVE-SE EXIGIR O SELLO DE GARANTIA DO GOVERNO FRANCEZ

Deposito principal: TROUETTE-PERRET, 264, boulevd Voltaire, PARIS

Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª, e nas principaes Pharmacias

LOTERIA DO CEARÁ

400:000$000

INTRASFERIVEL!

Corre quarta-feira, 19 de Janeiro.

Um vigesimo d'esta importante loteria está habilitado a tirar

20:000$000

LOTERIA DA COLONIA ISABEL

240:000$000

NOVO E IMPORTANTE PLANO

INTRANSFERIVEL!

Corre segunda-feira, 17 de Janeiro

LOTERIA DE ALAGOAS

200:000$000

Esta acreditada loteria corre terça-feira, 1[illegible] de Janeiro

LOTERIA DE MINAS-GERAES

INTRANSFERIVEL

600:000$000

Esta seductora loteria corre sexta-feira, 1[illegible] de Janeiro de 1887

Um vigesimo habilita a tirar 30:00$000

Os bilhetes destas acreditadas loteriasacham-se á venda na

RODA DA FORTUNA

36—Rua Larga do Rosario—36

Bernardino Lopes Alheiro.

200:000$000

LOTERIA DA PROVINCIA DO PARA'

EXTRACÇÃO DA 6ª PARTE DA 1ª LOTERIA

EM BENEFICIO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA

Terça-feira 18 de Janeiro

AO MEIO DIA

Esta loteria, por algum tempo retirada da circulação, devido a grande guerra que lhe promoveram, como é do dominio publico, vem novamente tomar o seu lugar de uma das vantajosas loterias do Imperio.

O agente pede ao respeitavel publico a sua benevola attenção para o plano das LOTERIAS DO GRÃO-PARA', por extenso publicado nos jornaes e impresso no verso dos respectivos bilhetes. O plano desta loteria é o unico que em 50.000 numeros distribue

12.436 premios, ou quasi a quarta parte!

Ainda mais: é esta a unica loteria que premia todos os numeros cujos dous algarismos finaes forem iguaes aos dos

QUATRO PREMIOS MAIORES

A SABER:

100$ ás duas letras finaes do premio de........	200:000$000
60$ ás duas letras finaes do premio de........	40:000$000
50$ ás duas letras finaes do premio de........	20:000$000
40$ ás duas letras finaes do premio de........	10:000$000

Tambem são premiados todos os numeros das centenas dos quatro primeiros premios.

Além destes, tem esta loteria grande quantidade de outros premios de bastante importancia. E' tambem esta a unica loteria que garante á quem comprar 100 numeros de terminações differentes — 32 1/2 °/o independente dos premios avultados que possam sahir na extracção.

TODOS OS PREMIOS SÃO PAGOS SEM DESCONTO

A's extracções são feitas em edificio publico e sob á mais severa fiscalisação por parte das autoridades.

Os bilhetes acham-se á venda na agencia e em todas as casas, em Santos, São Paulo, Campinas, Rio Grande, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Amazonas e em Pernambuco á rua Nova n. 40 — CASA DO OURO. —

O agente no Rio de Janeiro

Augusto da Rocha Monteiro Gallo

23—Rua de Uruguayana—23

PAPEL RIGOLLOT

O mais Simples, o mais Rapido e o mais Efficaz dos REVULSIVOS

INDISPENSAVEL ás FAMILIAS e aos VIAJANTES

USADO NO MUNDO INTEIRO

A Casa RIGOLLOT pede aos Snrs. Medicos e compradores que exijam o

VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT

que em cada caixa e em cada folha, traz escripta em Tinta incarnada a Firma: P. Rigollot

VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT — VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT

Pós BLANC DES GRACES

Pós dão ao rosto a bella alvura vaporosa que fez a reputação das **Bellezas da Antiguidade.**

L. PANAFIEU & Cª

Paris, rue Rochechouart, 70.

Depositarios em Pernambuco: Franco M. da SILVA & Cª.

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:
Luvas de seda preta a 1$000 o par.
Cintos a 1$000.
Luvas de pellica por 2$500.
2 caixas de papel e envelopes 800 rs.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Suspensorios para menino a 500 rs.
Idem americanos para homem a 3$.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs., n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Anquinhas de 1$500, 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Pentes para cocó com inscripção.
Babadores com pintura e inscripções a 500 rs.

Estojos para crochet a 1$000 rs.

Bico de cores 2, 3, e 4 dedos de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça

Para a quaresma

Galão de vidrilho metro 1$.
Franjas de vedrilho a 1$.
Luvas pretas de seda e Escocia.
Franjas e galões finos a 2$500, 3$ e 4$ o metro

Para o carnaval.

Lindas mascaras.
Bisnagas de pó de arroz.
Idem idem de ouro.
Idem perfumadas.
Lindas franjas de seda de cores com frocos para enfeitar vestuarios de mascaras a 1$ e 500 rs. o metro, fazenda que já custou o metro.

BARBOSA & SANTOS

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos [illegible] armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo [illegible] e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

Bom negocio

Vende-se um estabelecimento de molhado e padaria, em Palmares (Una) largo da feira, a melhor localidade do lugar; a tratar no mesmo, ou á rua Direita n. 16, viado branco, e o motivo da venda se dirá ao pretendente.

REGIÃO — MUTILADO

LITTERATURA

XAVIER DE MONTÉPIN

LEONTINA

TRADUCÇÃO
DE
PALERMO DE FARIA
(*Continuação*)

CAPITULO VIII
A CILADA

Depois, voltando-se para a mulher, accrescentou:

— Vamos, vamos Magdalena, dá nos depressa um gabinete, vinhos finos, e licores sortidos. Eu e este senhor temos muito que conversar.

— Vão para a sala n. 3, tornou Magdalena; encaminhe esse senhor, já sabe o caminho.

— Perfeitamente. Venha, meu burguez, continuou Leonidas, precedendo o senhor de Vannoy, vou ter a honra de indicar-lhe o caminho.

O velho modelo fez subir o banqueiro ao andar superior, e abriu uma porta cinzenta, sobre a qual estava escripto o n. 3 com tinta preta.

Esta porta dava entrada para um gabinete que recebia luz apenas por uma fresta com quatro vidros, que dava para uma rua estreita e immunda.

As paredes estavam sujas e luzidias, o sobrado humido e carunchoso.

A mobilia compunha-se de uma mesa estreita e comprida, coberta com um oleo do todo esburacado e cheio de pó, um velho candieiro suspenso do tecto, e de alguns quadros de molduras pretas que guarneciam esses incriveis lythographias que tornaram n'outras eras tão populares as aventuras da Torre de Nesle.

O senhor de Vannoy acabava de olhar com espanto e desgosto para tudo isto, quando appareceu a Magdalena, carregada de garrafas de diversas fórmas, e de copos pequenos e grandes.

Leonidas desarrolhou as garrafas, encheu todos os copos, depois disse com insolente familiaridade, que fez córar o senhor de Vannoy contra sua vontade:

— Então, meu burguez, parece-me que ha alguma novidade, para vir procurar-me cá tão longe.

— Não se engana.

— Então vem dizer-me que já deitou alguma linha?

— Venho.

E o peixe caiu?

— Caiu.

— O que quer dizer em linguagem tão clara?

— Que vi Mauricio Torcy.

— Quando?

— Agora mesmo.

— Bom.

— E amanhã vae comigo para Essonne.

— Sosinho?

— Não, vae tambem o seu amigo Gilberto.

— Viu a pequena? perguntou Leonidas.

— Não, o foi uma felicidade, porque me reconheceria, e o artista teria quebrado immediatamente todas as relações commigo.

— Mas está certo que a pequena continua a estar em casa d'elle?

— Absolutamente certo.

— Magnifico! A que horas parte?

— A's oito da manhã.

— E quando volta?

— A' noite, bastante tarde; no ultimo comboyo.

— Então temos o dia todo á nossa disposição?

— Todo.

— N'esse caso, é negocio decidido. Póde contar com isso.

— Responde pelo resultado?

— Ora essa!... Respondo por tudo. Antes das duas horas depois do meio dia a avesinha estará engaiolada.

— Aqui tem dois mil francos adiantados. Receberá o resto depois de amanhã.

— E' quanto basta, meu burguez. Estou cheio de confiança, e fio-lhe o resto até lá. Agora trate a safar, e não pense mais em mim, o resto é commigo...

O senhor de Vannoy o que mais desejava era sahir d'aquelle antro. Mas no momento em que ia franquear a porta do gabinete, Leonidas chamou-o.

— A proposito, lhe disse elle, as notas do banco não correm aqui. Dê-me vinte francos para pagar a despeza, e empreste-me em *sous*; depois ajustaremos contas...

O senhor de Vannoy deu ao miseravel o que lhe pedia, e apressou-se em desapparecer.

Leonidas bebeu rapidamente alguns copos de licor e vinho, e foi juntar-se no quarto do fundo, no andar terreo, ao seu amigo Galimand, e a um terceiro personagem, de phisionomia duvidosa, sentado á mesa, em frente do pae de Pamela, com o qual jogava o *écarté*.

No momento em que Leonidas entrava n'esta casa, o desconhecido de má catadura dizia a Galimand, deitando as cartas na mesa:

— Cinco trumfos pelo rei, sua esposa e Galuchet, estás roubado meu pobre velho!...

— Se o soubesse, replicou Galimand, dando um murro em cima da mesa, se o soubesse, se o pensasse sequer, dava-te uma sova, que até os diabos do inferno acudiriam!...

— Não é assim que eu o entendo, meu velho. Isto quer dizer que tu fizeste o mesmo!... Vamos, não fallemos mais n'isso.

E o desconhecido metteu na algibeira a moeda de cinco francos que Galimand lhe deu com apparencia de muito mau humor.

Leonidas voltou a sentar-se no mesmo lugar em que estava antes de levantar-se ao lado dos seus dois acolytos.

A sua physionomia alegre dizia claramente que estava muito satisfeito com o resultado da entrevista que acabava de ter lugar.

Galimand bateu lhe no hombro, e disse-lhe:

— Então quem era que te procurava?

— Não advinhaste?

— Palavra que não.

— Que animal que tu és! Foi o tio Vaunoy!...

— Ah! ah! exclamou Gallimand, era o tio Vaunoy?

— Em carne o osso.

— Vinha por causa daquella historia?

— Exactamente.

— E quando é que trabalhamos?

— A'manhã, sem mais demora.

— Então o *gebo* havia do *largar* algum *parne*.

— Algum, meu velho.

— Foi *brazileiro*?

— Nem por isso.

— Deixa ver.

— Olha.

E Leonidas tirou da algibeira uma só nota de mil francos, que mostrou aos seus companheiros.

— Parte de tres? disse o desconhecido.

— Tu então entras no negocio, decidamente?

— Está claro.

— Vamos então beber.

— Pede alguma cousa.

— Aqui não vai absolutamente nada por causa da Magdalena, replicou Leonidas. Além d'isso, já me cohibi de tratar os meus negocios em lugares publicos. A *russa* sabe isso e admira-se.

— Para onde vamos então?

— Para casa do homem que mora por debaixo da minha casa; é um amigo e não nos comprometterá.

— Primeiro do que tudo, disse Galimand, tracemos bem o plano para ámanhã.

Está tudo feito, respondeu Leonidas, não é verdade, de Tircis?

— Sim, respondeu o terceiro personagem, cuja sinistra physionomia contrastava singularmente com o nome que acabava de dar-lhe Leonidas.

— Então a pequena, tornou Galimand, estará só ámanhã?

— Está claro.. porque o banqueiro leva comsigo os outros.

— E Tircis é que vai ter com ella?

— Pois podéra! Bem sabes que é de nós tres o unico que ella não conhece.

— De accordo; mas acreditas que ella não desconfiará de cousa alguma?

— Absolutamente de nada; a cousa está bem preparada.

— E a casa?

— Está prompta.

— E a carruagem?

— Tircis tem uma ás suas ordens.

— Onde?

— Na rua Pepinière.

— Bom; e os cavallos?

— Alugam-se em Soudrié.

— E o facto do cocheiro?

— Vem com a carruagem. Acabaste com as perguntas? Estás satisfeito?

— Sim e não.

— Diabo, que queres tu mais? Por que dizes tu sim e não?

— E se a pequena gritar?

— Ora isso é impossivel.

— Olha que ha de ter grande duvida. Não te lembras do que ella fez em casa da Belzebuth? Ainda me doem os ouvidos.

— Affirmo-te que não gritará. Além d'isso, eu sou o pai. Ninguem tem nada que dizer. Mas tu tens sempre medo.

— Eh! eh! gato escaldado...

— De agua fria tem medo... Isso é velho.

— Ouve, Leonidas, nós arriscamo-nos a ir para a cadeia.

— Quem não se arriscou, não perdeu nem ganhou. E, além d'isso, o *gebo* está compromettido tambem, e proteger-nos-ha sempre.

— Isso tranquilisa-me um pouco.

— E' uma felicidade!

— Onde nos reunimos?

— A'manhã, ás dez horas da manhã, em minha casa. Vamos á Barreira Branca, juntamo-nos a Tircis que está á nossa espera com a coragem.

— Está combinado, disse Tircis.

— Agora vamos arranjar dinheiro, continuou Galimand. Depois de ámanhã teremos duzentos *amarellos* cada um. Não será nada meu. Viva a alegria e as batatas! Vêm a proposito, porque Pamela zangou-se com um sujeito que lhe fazia bem, e deixou-me *a secco*!

E os tres dignos companheiros sahiram juntos da taberna do Jardim de Italia.

Na manhã seguinte, como tinham combinado na vespera, uma das carruagens do senhor de Vaunoy foi buscar os dous amigos ás oito horas da manhã.

Leontina tinha ficado só, e passou toda a manhã absorta em deliciosos sonhos, e comparando com uma embriaguez mais facil de comprehender do que de exprimir o seu passado tão triste com o risonho porvir.

A's onze horas da manhã, e no momento em que ella acabava de almoçar, entrou José.

— Menina, lhe disse elle, está lá fóra um sujeito que lhe deseja fallar.

— A mim?

— Sim, menina, é um senhor todo asseiado.

— E quer fallar-me, a mim? exclamou Leontina muito admirada.

— E' verdade. Disse muito claramente: «A menina Leontina Aubry.»

— Diga-lhe que não posso recebel-o.

— Foi o que fiz.

— E então?

— Insistio; disse que a procurava para uma cousa da maior importancia, e que não podia adiar-se. Parece ter muita pena de que o senhor Mauricio não esteja em casa.

— E' rapaz?

— Não, senhora, é um homem de meia idade.

Leontina hesitou.

Durante um instante persistiu na resolução de não receber ninguem; mas reflectiu que talvez se tratasse de alguma cousa séria, e que podia interessar Mauricio, e deu ordem a José para mandar entrar o desconhecido para o *atelier*, onde iria ter com elle.

José obedeceu.

No fim de um instante, Leontina, tendo coberto os seus magnificos cabellos louros com uma mantilha preta, abriu a porta do *atelier*, e encontrou-se de cara a cara com o recemchegado.

Era Tircis, como já sabemos.

Um fato completamete preto, asseiado, camisa cuidadosamente engommada e gravata branca metamorphoseavam n'o absolutamente.

Talvez para o olhar severo de um observador, não tivesse a physionomia de um homem de bem; mas com toda a certeza não tinha apparencia de um bandido. Inclinou-se respeitosamente diante de Leontina, e disse-lhe:

— Desculpe-me, minha senhora, vir procural-a a esta casa, onde não devia apresentar-me, e creia que foi necessario uma circumstancia extremamente imperiosa, talvez a mais imperiosa de todas, para me obrigar a perturbar a sua tranquillidade. Desgraçadamente, não dependia de mim proceder de outro modo, e por si mesmo está desculpado o meu procedimento.

As palavras precedentes foram pronunciadas lentamente, em tom grave e quasi solemne.

— Não o conheço, senhor, respondeu Leontina, não posso adivinhar o que tem a dizer-me, mas, ao ouvil-o, sinto uma inquietação involuntaria e incomprehensivel, que lhe poço faça cessar o mais breve possivel. Ameaça-me alguma desgraça? Vem aqui mandado por alguem?

O desconhecido inclinou-se novamente.

— Minha senhora, respondeu elle em seguida, venho aqui da parte do seu pai...

— De meu pai? balbuciou Leontina.

E empallideceu, ao mesmo tempo que um tremor convulsivo lhe percorria os membros.

— De meu pai!... repetiu ella com espanto. Oh! Deus meu, o que me quer elle? E porque rasão se lembra de mim?

— Deseja anciosamente tornar a vêl-a...

— Nunca! Nunca! exclamou Leontina com despeito.

— Ao menos, minha senhora, permitta-me, tornou o desconhecido, permitta-me que eu cumpra até final a minha triste missão. Seu pai está doente, gravemente doente... e eu, seu medico assistente não posso occultar lhe que considero todos os recursos da sciencia como incapazes de o salvar.

— Oh! meu Deus! meu Deus! balbuciou Leontina, o que me diz, senhor?

— A verdade. Nada, absolutamente nada, senão a verdade.

— Então meu pai está a morrer?

— Assim o julgo minha senhora. O medico é o confessor da alma e do corpo, substitue quasi o sacerdote quando o sacerdote está ausente. Seu pai contou-me a sua vida, e o mal que lhe havia feito, e as suas faltas são verdadeiros crimes. Soceguei-o; tranquillisei-o.

«Disse-lhe que o perdão de sua filha lhe destruiria os remorsos, porque elle está arrependido, e é do seu leito de agonia que me manda aqui para lhe supplicar que lhe perdôe. Disse-lhe tudo quanto lhe devia dizer, minha senhora; agora faça o que lhe ditar a sua consciencia.

— Ah! exclamou Leontina, com effusão, e com os olhos cheios de lagrimas, meu pai soffre, meu pai está moribundo, arrepende-se, e chama-me. Como hei de resistir-lhe, senhor?... Tudo está esquecido... e perdoado!...

Santo e nobre coração! murmurou o desconhecido fazendo o gesto de enxugar as lagrimas, que o enternecimento provocava.

— Vou immediatamente ver meu pai. tornou Leontina.

— Mas sabe onde elle mora?..

— Não é na mesma casa?

— Não, minha senhora.

— Então dê me depressa a sua morada, senhor. Não quero perder um só instante; receio chegar tarde.

— Seu pai estava sem recursos e sem abrigo quando caiu doente.

Oh! Deus meu!

— Mas foi recolhido por pessoas caridosas, que o levaram para sua casa, e está actualmente no campo, perto de Neuilly...

— Então, senhor, diga-me onde é essa casa.

— Como pensei que não hesitaria um só momento em cumprir esse acto de dedicação filial que vinha reclamar, quiz pôr á sua disposição a minha carruagem. Pedir-lhei-hei unicamente o favor de a deixar partir só, porque tenho de visitar alguns doentes n'este bairro.

— Senhor, balbuciou Leontina, atando rapidamente as fitas do seu chapéo, e pondo um chaile, não quero prival-o da sua carruagem... O criado do senhor Mauricio vai buscar-me qualquer outra...

— O senhor que tem a fazer, minha senhora, é aceitar o meu offerecimento.

— Porque?

— Repito-lhe que as pessoas em casa de quem está seu pai habitam um pequenino edificio situado no campo. Esta casa não tem numero, nem indicação de rua, e ser-me ha completamente impossivel, como facilmente comprehende, dar indicações precisas, e não poderia descobril-a facilmente. O meu cocheiro, porem, ha mais de uma semana que me conduz todos os dias a essa casa; conhece perfeitamente o caminho, perfeitamente.

— Aceitarei, senhor, interrompeu Leontina que, na perturbação do seu espirito, não podia reflectir no que havia de singular na insistencia do medico, aceito e agradeço.

— E quando parte, minha senhora?

— Immediatamente.

Leontina tocou uma campainha.

— José, disse ella ao criado, vou sahir...

— Se a senhora ainda não tiver voltado quando chegar o senhor Mauricio, o que hei de dizer-lhe?

— Vou escrever-lhe algumas linhas.

Leontina pegou n'uma folha de papel, sobre a qual traçou rapidamente as seguintes palavras:

«Meu amigo:

«Meu pai está agonisante; arrependeu-se, e mandou-me pedir que fosse vel-o.

«Faço o que me aconselharias que fizesse; obedeço a esta supplica suprema.

«Fica junto de ti o coração da

«Tua

«*Leontina*.»

Leontina metteu n'um sobscripto este bilhete, fecou-o, e entregou-o a José.

O medico não pôde evitar um sentimento de mal estar, difficilmente dissimulado, emquanto Leontina escrevia aquellas linhas.

— Vamos, senhor, disse ella em seguida.

O medico offereceu-lhe immediatamente o braço para descer a escada.

Nenhum receio pessoal, nenhuma inquietação, nenhuma desconfiança atravessava o espirito da pobre innocente.

Via apenas seu pai, dando talvez naquelle momento o ultimo suspiro, chamando em vão por sua filha ausente.

Todos os máos tratos infligidos á sua infancia, todas as infamias impostas á sua mocidade, desappareciam da sua memoria, sem deixar nella o menor vestigio. O dever filial dava lhe uma ordem absoluta; obedecia sem hesitação.

Afinal devemos concordar que para uma rapariga tão meiga e tão nobremente generosa e dedicada como era Leontina, o laço estava bem armado, o trama perfeitamente urdido, e a simplicidade dos meios de execução era uma garantia do resultado.

Apenas Leontina chegou á rua com o seu guia, este ultimo abrio a porta de um lindissimo *coupé*

— Suba, minha senhora, disse elle.

Depois fechou a porta, em seguida ao momento em que Leontina se sentava, e disse para o cocheiro:

— Para Neuilly, e não poupes o cavallo; ficarás ás ordens desta senhora para quando quizer voltar para Paris.

A carruagem partio com um andamento bastante rapido.

— Engaiolada!... murmurou o supposto medico, no momento em que o *coupé* desapparecia á esquina da rua Pilage.

E acompanhou esta palavra caracteristica com um gesto que mal se casava com a severidade do seu fato doutoral.

— Agora, tornou elle, tirando da algiberra um cigarro, que se dispoz a accender, agora o resto é com Leonidas, e amanhã teremos na algibeira uns cobres razoaveis!...

E desceu alegremente a rua, assobiando uma aria de opera comica.

No momento em que se dispunha a entrar n'uma casa de pasto que está situada na rua de S. Lourenço, quasi em frente da Chaussée d'Autin, e que se chama, pelo menos assim o julgamos, casa de pasto do Monte Branco, uma mulher, de andar pesado e vulgar mas vestida com a mais pretenciosa elegancia, apressou o passo para se approximar delle.

Conseguio-o, e bateu-lhe familiarmente no hombro.

O supposto medicou estremeceu, segundo o costume daquelles que não têm a consciencia socegada, e voltou-se rapidamente.

— Bons dias, Tircis! lhe disse então a mulher que o fizera parar.

— Olá! exclamou elle rindo, é a senhora Belzebuth! Muito bons dias! Como vai de saúde?..

CAPITULO XIX
MINA E CONTRA MINA

— Então como vai de saúde, minha querida senhora Belzebuth? repetio o falso doutor com ar risonho, e o mais galanteador do mundo.

— Menos mal... menos mal... tornou a inculcadeira no mesmo tom.

— E o que faz por aqui a estas horas?

— Trato dos meus negocios, meu estimavel senhor Tircis.

— Isso vae correndo, hein? Está satisfeita?

— Assim, assim. Mas não me queixo. E' necessario resignarmo nos cá n'este mundo... e palavra que não sou das mais infelizes.

— Ainda bem?

— Oh! sei que é bom.

— Não seu, mas palavra de honra, que a estimo! O diabo me leve se eu sei porque.

— E' um ratão este Tircis!

— Vai então para casa com toda essa pressa.

— Oh! não... vou muito longe d'aqui, pelo contrario... do outro lado do rio.

— Póde-se saber aonde?

— Póde; pois, porque não? Vou ao palacio da justiça... Bem vê que o meu passeio é serio.

(*Continua*)

FOLHETIM

O CORCUNDA

POR
PAULO FÉVAL

TERCEIRA PARTE

AS MEMORIAS DE AURORA

(Continuação do n. 7)

VII
Mestre Luiz

Mas Henrique estava pensativo e triste. Respondeu:

— As horas já não nos pertencem.

Aurora pegou-lhe nas mãos e olhou para elle tão ternamente, que o pobre Luiz sentio debaixo das palpebras aquelle calor que procede e provoca as lagrimas.

— Tambem soffre? Henrique? murmurou ella.

Elle meneou a cabeça, tentando sorrir, e respondeu:

— Engana-se, Aurora. Houve um dia em que tive um sonho tão bello, que tirou-me todo o repouso. Mas isso foi apenas um dia e não era mais que um sonho. Despertei, não tendo mais esperanças, fiz um juramento, cumprirei a minha missão. Chegou o momento em que a minha vida vai mudar. Estou muito velho agora, minha querida filha, para recomeçar nova existencia.

— Muito velho! repetio Aurora, que mostrou todos os seus lindos dentes, soltando uma gargalhada.

Mestre Luiz não se rio.

— Na minha idade, disse elle baixo, os outros têm já uma familia.

Aurora tornou-se de repente séria.

— E não tem nada disso, Henrique, meu amigo, só me tem a mim!

Mestre Luiz abrio a bocca vivamente, mas a palavra paralysou-lhe nos labios.

Abaixou os olhos ainda uma vez.

— Só me tem a mim, repetio Aurora: e que sou eu para si? Um obstaculo á sua felicidade!

Elle quiz impedil-a de continuar, mas Aurora proseguio:

— Sabem o que dizem? Dizem:

«Ella não é nem sua filha, nem sua irmã, nem sua mulher...» Dizem...

— Aurora, interrompeu mestre Luiz por seu turno, ha dezoito annos, que é toda a minha felicidade.

— E' generoso e agradeço-lhe, murmurou a moça.

Ficaram um instante silenciosos.

O embaraço de mestre Luiz era visivel.

Foi Aurora a primeira que rompeu o silencio.

— Henrique, disse ella, nada sei dos seus pensamentos, nem das suas acções; e com que direito lhe faria uma recriminação?

Mas estou sempre só, penso sempre em si, o meu unico amigo. Estou bem certa que ha horas em que adivinho.

Quando meu coração se opprime, quando as lagrimas acodem-me aos olhos, digo commigo:

«Se não fosse eu, uma mulher amada alegraria a sua solidão, elle poderia mostrar-se em toda a parte com o rosto descoberto.»

Henrique, faz mais do que amar-me como um bom pai; respeita-me e deve ter reprimido por minha causa os transportes do seu coração.

Aquillo partio da alma.

Aurora tinha com effeito pensado. Mas a diplomacia é innata nas filhas de Eva. Isto era principalmente um estratagema para saber. O golpe não produzio resultado.

Aurora só teve esta fria resposta:

— Querida filha, está enganada.

O olhar de mestre Luiz perdia-se no vacuo.

— O tempo passa, murmurou elle.

Depois, de subito, e como se fosse impossivel conter-se:

— Quando não me tornar a ver mais, Aurora, recordar se-ha de mim?

As bellas côres da moça desappareceram.

Se mestre Luiz tivesse levantado os olhos, teria visto toda a sua alma no olhar profundo que ella lhe lançou.

— Vai deixar-me? balbuciou ella.

— Não, disse mestre Luiz, com a voz alterada; não sei.. talvez.

Supplico-lhe! murmurou ella, tenha piedade de mim! se partir leve-me comsigo.

Como Henrique não lhe respondeu, Aurora continuou, banhada em lagrimas:

— Talvez não me queira levar comsigo porque tenho sido exigente e injusta. Oh! Henrique, meu amigo, não fui eu que lhe fallei nas minhas lagrimas. Nunca o farei! Meu Deus! sei perfeitamente que fiz mal. Sou feliz, visto que o vejo todos os dias. Henrique, não responde? Henrique, não quer ouvir-me?

Elle tinha voltado a cabeça.

Aurora pegou-lhe no pescoço com um gesto de criança para forçal-o a olhar para ella. Os olhos de mestre Luiz estavam banhados de lagrimas. Deixou-se cahir da cadeira e poz-se de joelhos.

— Henrique, Henrique, disse ella, meu querido amigo, meu pai, a felicidade seria só para si se fosse feliz; mas quero partilhar das suas lagrimas!

Elle abraçou-a com um movimento cheio de paixão.

Mas de repente os braços atrouxaram-se-lhe.

— Somos dous loucos, Aurora! disse elle com um sorrigo amargo e contrafeito. Se nos vissem! Que significa isto?

— Significa, replicou a moça, que não renunciava assim, significa que está egoista e máo esta noite, Henrique. Desde o dia em que me disse: «Tu não és minha filha,» mudou muito.

— No dia em que me pedio o perdão do Sr. marquez de Chaverny? Recordo-me disso, Aurora, e participo-lhe que o Sr marquez está de volta a Pariz.

Ella não respondeu; mas o seu nobre e meigo olhar teve tão eloquentes sorprezas que Henrique mordia os labios. Pegou-lhe nas mãos que beijou como se quizesse afastar-se.

Ella conteve-o.

— Fique, disse ella; se isto continua, um dia, quando entrar em casa, não me encontrará mais. Vejo que o aborreço, e retiro-me. Meu Deus! não sei o que hei de fazer; mas ficará livre de mim, de um fardo que se torna muito pesado.

— Não terá tempo, murmurou mestre Luiz. Para deixar-me, Aurora, não precisa fugir

Expulsar-me-ha! exclamou a pobre moça, que se ergueu como se tivesse recebido um choque violento no peito.

Mestre Luiz cobrio o rosto com as mãos.

Estavam ainda juntos um do outro: Aurora, sentada sobre um pequeno banco e com a cabeça encostada nos joelhos de mestre Luiz.

— O que me faltava, murmurou ella, para eu ser feliz, muito feliz, Henrique, é tão pouca cousa! Ha tanto tempo que perdi o meu sorriso! Não estava sempre contente e alegre quando me precipitava outr'ora ao seu encontro.

Os dedos de mestre Luiz alisavam as lindas madeixas dos seus cabellos, onde a luz da lampada produzia reflexos dourados.

— Faça como outr'ora, proseguio ella, só lhe peço isto. Diga-me quando se julgar feliz, diga-me principalmente quando tiver desgostos, afim de que me alegre comsigo, ou que toda a sua tristeza passe para o meu coração. Isto consola. Se tivesse uma filha, Henrique, uma filha querida, não seria assim que procederia para com ella?

Uma filha! repetio mestre Luiz, cuja fronte tornou-se sombria.

— Nada sou sua, sei, não m'o torne a dizer.

Mestre Luiz passou a mão pela fronte.

— Aurora, disse elle, como se não tivesse ouvido as suas ultimas palavras. Ha uma vida brilhante, uma vida de prazeres, de honras, de riquezas, a vida dos felizes deste mundo. Não a conheces, minha filha.

— E para que preciso conhecel-a?

— Quero que a conheças; é preciso, accresceu ou abaixando a voz mão grado seu.

— Talvez tenha que fazer uma escolha; para escolher, é preciso conhecer...

Levantou-se. A expressão do seu nobre rosto dalli em diante mostrou uma resolução firme e reflectida.

— E' o seu ultimo dia de duvida e de ignorancia, Aurora, disse elle lentamente; quanto a mim, talvez seja o meu ultimo dia de mocidade e de esperança.

— Henrique, em nome de Deus! explique-se! exclamou a moça.

Mestre Luiz levantou os olhos para o céo.

— Procedo segundo a minha consciencia, murmurou elle; Deus é testemunha; nada lhe occulto. Adeus, Aurora, continuou elle; não dormirá esta noite... Pense e reflicta, consulte a sua razão antes do seu coração. Nada quero dizer lhe: quero que a sua impressão seja subita e completa. Receiaria, se a prevenisse, de agir com um fim de egoismo. Recorde-se unicamente que, por mais singulares que sejam, as suas aventuras desta noite terão por origem a minha vontade e por fim o seu interesse. Se tardar em me tornar a ver, tenha confiança. De perto ou de longe, vélo por si

Beijou-lhe a mão e tomou o caminho do seu quarto particular.

Aurora, muito apprehensiva, seguia-o com os olhos.

Chegando ao alto da escada, mestre Luiz, antes de transpôr a soleira da porta, enviou-lhe um signal de cabeça paternal e um beijo.

VIII
Duas moças

Aurora ficou só.

A conversa que acabava de ter com Henrique, seu amigo, tinha tido um desenlace tão imprevisto que estava estupefacta e como que moralmente cega. A cabeça estava em fogo. O coração, triste e magoado, concentrava se em si mesmo.

Acabava de fazer um esforço para saber; provocara uma explicação do melhor modo possivel; tinha a acompanhado de todas aquellas engenhosas finuras que a propria ingenuidade não exclue ás mulheres. Não só não tinha alcançado a explicação, como ainda mais ameaça ou promessa, um horizonte mysterioso se abria diante della.

Henrique dissera-lhe: «Não dormirá esta noite» Disse-me mais: «Por mais singulares que possam parecer lhe as suas aventuras desta noite, ellas terão por origem a minha vontade e por fim o seu interesse.»

Aventuras! De certo a vida errante de Aurora tinha sido até alli cheia de aventuras.

Mas seu amigo tinha a responsabilidade dellas; seu amigo collocado sempre junto della como uma vigilante sentinella, como um salvador infallivel, poupava-a até o terror.

As aventuras daquella noite deviam mudar de aspecto. Ia affrontal as só.

Mas que aventuras seriam essas? e para que essas meias palavras? Seria necessario conhecer uma vida muito differente daquella que até então tinha levado; uma vida deslumbrante, luxuosa, a vida dos poderosos e dos felizes. «Para escolher,» tinha-lhe dito. Escolher sem duvida entre aquella vida desconhecida e a actual. A escolha não estaria feita?

Tratava-se de saber de que lado da balança estava Henrique, seu amigo. Acudio-lhe á idéa, atravez da perturbação, sua mãi.

Sentio os joelhos dobrarem-se. Escolher! pela primeira vez nasceu nella este pungente pensamento: Se sua mãi estava de um lado da balança e Henrique do outro?...

— E' impossivel! exclamou ella repellindo este pensamento com todas as suas forças: Deus não póde querer isto.

Entreabrio os reposteiros da janella e encostou-se ao peitoril para dar um pouco de ar á fronte em fogo.

Havia um grande movimento na rua.

A multidão agglomerava-se em torno da entrada do Palacio Real para ver passar os convidados.

Já havia a fila de liteiras e cadeirinhas entre duas alas de curiosos. No primeiro momento, Aurora não deu grande attenção a tudo aquillo. Que lhe importavam aquelle aquelle movimento e aquelle ruido? Mas vio em um carro que passava duas mulheres preparadas para a festa: mãi e filha.

As lagrimas saltaram-lhe dos olhos; depois uma especie de deslumbramento se produziu diante de seus olhos.

— Se minha mãi estivesse alli! pensou ella.

Era possivel; era provavel. Então olhou mais attentamente para o que se podia ver dos esplendores da festa. Do outro lado dos muros do palacio, adivinhou outros esplendores e maiores.

Teve como que um vago desejo que em breve augmentou.

Teve inveja d'aquellas moças esplendidamente vestidas, que traziam perolas no pescoço, perolas e flores no cabello, não das flores, nem das perolas, nem dos enfeites, mas porque estavam sentadas junto de suas mãis. Depois não quiz mais ver, porque todas aquellas alegrias incitavam a sua tristeza. Aquelles gritos contentes, aquella sociedade que se agitava, aquelle borborinho, aquelles risos, aquelles esplendores, os echos da orchestra que tocava ao longe, tudo isto lhe pesava.

Occultou a cabeça incandescente entre as mãos.

Na cozinha, João Maria Berrichon desempenhava junto da velha Francisca, sua avó, o papel de serpente tentadora. Não tinha tido, graças a Deus, muitos pratos para lavar. Aurora e mestre Luiz só se tinham servido de um talher cada um. Em compensação a ceia tinha sido abundante na cozinha. Francisca e Berrichon tiveram o que era para quatro.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42

ILEGIVEL

MUTILADO